FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

AND 102 + Nº 33 999

QUARTA-FEIRA 4 DE MAIO DE 2022

Ilustrada C1

Filme 'Klondike: A Guerra na Ucrânia vê sua relevância explodir com conflito

Equilíbrio B5 Indústria cosmética aposta no ácido hialurônico, que tem contraindicação

Esporte B7 Clubes divergem, mas se aproximam de criar nova liga nacional de futebol



Cena do filme 'Klondike: A ra na Ucrânia

Em texto, Supremo dos EUA apoia tirar garantia a aborto

Vaza rascunho com maioria contrária à decisão que ampara procedimento

Documento preliminar vazado da Suprema Corte dos Estados Unidos com deliberações judiciais indica que a maioria dos magistrados é favorável a reverter a decisão histórica que garante o direito ao aborto em todo o território americano. O parecer não é definitivo - este é esperado no fim de junho.

A Corte confirmou ontem a autenticidade do texto, pu-blicado na noite da véspera pelo site jornalístico Politico. Trata-se de uma minuta as-sinada pelo juiz conservador Samuel Alito com a opinião majoritária pela reversão de Roe vs. Wade, a decisão tomada em 1973 que resguarda o acesso ao procedimento.

O vazamento, inédito na era moderna para casos curso, será investigado.

berts, conservador mode

rado cuja inclinação varia.

A decisão só vale quando publicada. Hoje, porém, o Supremo abriga cinco juízes conservadores, que acompa-nharam Alito, três progres-sistas, e o juiz-chefe John Ro-

Anublicação do texto gerou protestos e atos de apoio na capital e em outras cidades.

À reversão de Roeys Wade um símbolo da conquista de direitos civis no país, não torna o aborto ilegal, mas deixa sualiberaçãonasmãosdecada estado. Hoje, 24 dos50 tentam limitá-lo e esbarram na jurisprudência de 1973. Mui

Fux e Pacheco fazem defesa do processo eleitoral

Diante de ataques de Jair Bolsonaro, os presiden-tes do STF, Luiz Fux, e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reuniram e divulgaram manifestações em defesa do processo eleitoral. Fux recebeu ainda o general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira (Defesa) e relatou compromisso das Forças Armadas com a democracia. Política A4

Moraes bloqueia R\$ 405 mil de Daniel Silveira Política A5



Daigo Oliva Efetuada, reversão deve ser 1ª vitória de

ANÁLISE

Trump para 2024

Fernanda Perrin

Noticia da Corte americana é alerta sombrio

Nem tamanho retrocesso fará os EUA alcançarem o Brasil, que tem uma das leis mais restritivas sobre aborto: legal só em caso de estupro, anencefalia do feto e risco de morte da gestante. Ainda assim, o governo Bolsonaro tenta limitar mais os direitos reprodu-tivos da mulher. opinão A2

Para jovem eleitor, é possível reverter a falta de interesse

Em conversa com a Folha sobre a participação da ju-ventude nas eleições e a baixa procura pelo título, adolescentes disseram que o uso de memes pode ajuouso de memes pode aju-dar a combater o desinte-resse político e concorda-ram acerca do peso que in-fluenciadores têm sobre o assunto. Política A6

SABATINA FOLHA/UOL

Weintraub critica Tarcísio e fala em unificar polícias

Elvis Cezar promete mais agentes e cita convicção com Ciro

Vereador de SP é acusado de fala racista em sessão A vereadora Luana Alves (PSOL) acusou Camilo Cristófaro (PSB) de pro-ferir a frase "é coisa de pre-to", captada em áudio, durante uma sessão na Câmara Municipal de SP. Ele admitiu a declaração. B2



TÚNEIS SÃO LIMPOS TRÊS MESES APÓS ACIDENTE NO METRÔ DE SÃO PAULO

Canteiro de obras da linha 6-laranja, próximo à ponte da Freguesia do Ó, na capital paulista; tuneladoras começam a passar por reparos depois de acidente na região ter provocado a abertura de uma cratera na marginal Tietè em fevereiro

Criminosos usam vítima de sequestro como larania

Criminosos estão utilizan do dados de vítimas de se questro para abrir contas em bancos digitais que de-pois são usadas para rece-ber via Pix dinheiro de outros alvos do mesmo tipo de crime. Assim, se torna-riam uma espécie de laranja, afirma a Polícia Civil de São Paulo. Cotidiano B1

Varejo se adapta para segurar preço no Dia das Mães

Diante de uma tendência de menores gastos no Dia das Mães e do aumento da inflação, varejistas e indústrias buscam se adaptar para tentar manter as op-ções mais baratas de presentes no mesmo patamar do ano passado. Redes têm até reduzido suas margens de lucro. Mercado A18

EDITORIAIS A2

Lucidez fardada Sobre entrevista do co-mandante da PM paulista.

Efeito Índia A respeito de impactos da onda de calor extremo.

ATMOSFERA





Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram! Acesse t.me/Brasiljomais

OTEMPO

ORREIO BRAZILIENSE

FOLHA DE S.PAULO



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibidal

FOLHA DE S.PAULO UM IORNAL A SERVICO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERIVIENDENTES CArlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL FERNANDA DIAMANI, Hélio Schwartsman,
Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Joef Pinheiro da Tonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Particia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arda, Ronaldo Lemos, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arda, Ronaldo Lemos, DIRETORIA SECUTIVA Paulo Narcello Simbes Amaral (financeiro, PIBETORIA SECUTIVA Paulo Narcello Simbes Amaral (financeiro, PIBETORIA SECUTIVA) Paulo Narcello Benez (comercial), Anderson Demian (mercado lettor e struttigius digitales). Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

Lucidez fardada

Novo comandante da Polícia Militar paulista acerta ao delinear fronteira entre a corporação e a política

Dadas as tensões políticas e institucionais dos últimos tempos, es timuladas por Jair Bolsonaro (PL), há ocasiões em que uma autoridade pública merece ser elogiada simplesmente por dizer o óbvio.

Nesse contexto, acerta o novo co mandante da Polícia Militar de São Paulo —maior força do gênero do país, com 83 mil integrantes. Dis-se o coronel Ronaldo Miguel Viei-ra à Folha: "Estamos em um Estado democrático de Direito, temos de respeitar a opinião de todas as pessoas e as preferências políticas. Só que política é fora de quartel". Ao delinear uma fronteira entre

corporação e política, a observação de Vieira não diz respeito apenas ao panorama mais recente.

Desde que eclodiram os grandes

movimentos de policiais no pós-re-democratização, nos anos 1990, a ideia de reivindicações e protestos vindos de pessoas com armas na mão assusta governantes e sociedade. De 1992 para cá, 18% das intervenções das Forças Armadas a pedido de administrações locais correram devido a motins. O Supremo Tribunal Federal en

fimest fim estendeu, em 2017, a proibição de sindicalização e direito de greve às polícias, nos moldes fixados pe-

la Constituição às Forças Armadas Regramento claro, mas contesta do com estímulo dado por um no vo tipo de político, cujo maior ex poente é o atual presidente. Bolso naro, que sempre atuou como mi litar sindicalista, buscou apoiar e instrumentalizar tais ações

No Ceará, em 2020, o chefe da orça Nacional de Segurança Pública, tropa encarregada de lidar com esses incidentes, chegou a confraternizar com os amotinados. O bolsonarismo amplia, desse mo-do, a estratégia intimidatória também empregada com os militares. Até aqui, instituições e forças

políticas contiveram boa parte da ofensiva. O Congresso não deixou andar a federalização do contro le das PMs; em São Paulo, um co-ronel que incentivou atos antidemocráticos foi afastado em 2021.

mocraticos foi afastado em 2021. Permanecem espasmos, todavia, como o ataque policial a manifes-tantes em Recife, no ano passado. O risco não deve ser desprezado.

Há ainda o impacto na seguranra pública. Também em São Pau o, a bem-sucedida iniciativa de ins talar câmeras corporais nos poli-ciais ficou sob fogo do candidato bolsonarista ao governo estadual, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele diz que elas colocam em ris-

co a eficácia da PM —enquanto a letalidade policial caiu 85% nos batalhões em que os artefatos fo-ram adotados nos sete meses finais de 2021, em comparação com o mesmo período do ano anterior. As mortes de agentes em tiroteios

seguiram uma tendência similar. O endosso do comandante Vieira ao programa de câmeras é, portanto, mais uma obviedade necessária

EUA vs. mulheres

BOL SONARISTAS

PEDEN LIBERDADE DE

EXPRESSÃO

SÓ PORQUE NO CARTAZ NÃO CABE LIBERDADE DE ODIAR. OPRINIR E MENTIRII

Fernanda Perrin

Ao que tudo indica, os EUA devem em breve se juntar ao seleto grupo de países (Polônia, El Salvador e Ni-carágua) que vêm restringindo o di-reito ao aborto desde 1994. A reviravolta no entendimento da

Suprema Corte consta em rascunho vazado da minuta da votação inicial sobre a sentença Roe vs. Wade, que estabeleceu o direito à interrupção da gravidez em 1973. Caso a decisão se confirme, cerca de metade dos es-tados americanos, principalmente no sul do país, deve proibir o aborto. A rede de clínicas deve encolher, e mulheres terão que se deslocar pa-

muineres terao que se desiocar pa-ra regiões distantes para conseguir um aborto legal. O resultado deve ser uma queda de 14% no número de procedimentos no país, segundo re-portagem do The New York Times.

portagem do The New York Times. Empresas como Apple e Citigroup já estáo custeando a viagem de fun-cionárias para localidades em que consigam realizar um aborto. A mudança na legislação deve pe-nalizar sobretudo as mais vulnerá-veis: desempregadas ou sem dinhei-ro, tempo ou rede de apoio para en-

O ciclo liderado por Donald Trump pode ter produzido um abalo his-tórico na Suprema Corte dos Esta-dos Unidos. Com três nomeações, o

ex-presidente construiu no tribunal

ex presidente construiu no tribuna uma maioria que se mostra dispos ta a reverter o direito ao aborto no país, derrubando um entendimen to que está de pé há quase 50 anos

Governantes populistas costu-mam tratar as instituições —inclu-indo o Judiciário — como campos de batalha políticos. Trump conseguiu transformar a Suprema Corte do pa-is numa máquina capaz de lhe ofe-

recer vitórias nessa trincheira. Jair

Bolsonaro busca um caminho pareci-do. Até agora, o brasileiro não conta com maioria no STF, mas seu gover-no já foi capaz de mudar o tribunal.

Além de puxar integrantes da cor-te para a arena eleitoral, Bolsonaro

te para a arena elettoral, Bolsonaro encara a composição do STF como um tema de campanha. Ele já pro-meteu repetir a lógica da indicação de André Mendonça para o tribunal e disse a seus apoiadores que a escolha de dois ministros no próximo mandato é "mais importante do que

Bruno Boghossian

frentar longas distâncias em busca do procedimento —justamente o perfil predominante daquelas que fazem um aborto no país. (Sem no-

nazem um aborto no país. (sem no-vidades até aqui.) Mesmo um tamanho retrocesso não fará os EUA andarem para trás a ponto de alcançar o Brasil, país que se destaca entre aqueles com uma das legislações mais restritivas do mun-

iegisa des mais restritivas do mun-do — o procedimento é legal apenas em caso de estupro, anencefalia do feto ou risco de morte para a mulher. Ainda assim, o governo Bolsonaro atua para limitar essa reduzida au-tonomia das mulheres sobre seus tonoma das muneres sobre seus direitos reprodutivos ao tentar difi-cultar o procedimento mesmo nos casos autorizados por lei. Eventual derrota do presidente na reeleição não eliminará tal ameaça.

receiça o nao eminiara tal ameaça. Trump saiu da Casa Branca, mas os três juizes apontados por ele, funda-mentais para reverter a Roevs. Wade, continuarão na corte por décadas. As notícias dos EUA são um alerta sombrio: as sequelas institucionais

e políticas do trumpismo e do bolsonarismo vieram para ficar

a eleição para presidente". Bolsonaro tem a chance de avan-çar sobre a composição do plenário se for reeleito. Com quatro minis-

os, ele ainda não teria o domínio

tros, ele ainda não terão o domínio da corte, mas obbraria suas obbraria suas coste dienteromper julgamentos incomodos ou obter decisões individuais a favor do governo. Ainda que seja forçado a sair do Palácio do Planalto em 2023, o capitão vai debar suas marcas acomassento ma corte, o STF terminarão qua na corte, o STF terminarão que no rendido a uma deformação institucional estituidada com frequên-

titucional estimulada com frequên-

cia pelo próprio presidente.

O Supremo se tornou uma peça do jogo de Bolsonaro ao oscilar en-tre reações tímidas às investidas do

capitão e alguns excessos nas ferra-mentas usadas para combatê-las. So-

mentas usadas para comoate-ias. So-mou a isso uma certa condescendên-cia com ameaças militares e uma es-pera interminável por qualquer si-nal de distensionamento emitido

A economista mais perigosa

FOLHA DE S.PAULO ***

Liberdade

Deirdre McCloskey

Economista, è professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Não sou eu (nascida em 1942). Eu sou uma inofensiva professora aposentada de economia monte de la constanta de la conomia mente em Chicago, mas está sempre disposta air a seu Bresila mado para dançar samba, ouvir MPB e comer a comida brasileira, a qualquer hora. A qualquer momento.

O que me faz ser "inofensiva"? Eu não acho que, "contemplando", consiga prever as ações ou intenções de empresários. Também não penso que eu possa facilmente prepa Não sou eu (nascida em 1942).

que eu possa facilmente prepa

que eu possa facilmente prepa-rar una fejioda, simplesmen-te "contemplando". E nem em uma atividade nem na outra quero usar o Estado para coa-gir alguém a fazer o que minha contemplação me apontou. Se você conhece a história da ciência econômica do sécu-lo passado, talvez queira indi-car Joan Robinson (1962)-1983. Ela foi simplesmente brilhan-te, a única economista mulher e, a única economista mulher te, a única economista mulher te, a unica economista muner de sua geração, tirando Anna Jacobson Schwartz, a merecer o Prêmio Nobel. Nenhuma das duas o recebeu. Estranho. No entanto Robinson de fa-

no entanto kobinson de tro pensou que a contempla ção, em vez dos fatos econô-micos em que Schwartz se es pecializava, pudesse justificar que ela coagisse seus concida-dãos. Mas Robinson enlouque caos. Mas Robinson emoduță-ceu, virou maoista e perdeu sua importância central na ciência econômica moderna. E ela jă morreu, de qualquer maneira. Não — o prêmio vai para Ma-riana Mazzucato (nascida em

1968). Assim como Robinson e outros teóricos como Paul Samuelson —parceiro de du-plas mistas de tênis de minha mãe por anos, caso isso te inte máe por anos, caso isso te inte-resse— e Joseph Stiglitz, insig-ne aluno de Samuelson, a pro-fessora Mazzucato acha que a "contemplação" pode facil-mente antever o que empresá-rios irão fazer. Contemple es-sa prova na lousa. Contemple o cedo famente de consente de consa prova na Iousa. Contemple c anglo-francês Concorde, mag nífico fracasso da intervenção do Estado na inovação. Depois chame a polícia e comece a coagir pessoas. A tributá-las. Sub-sidiá-las. Conduza-as como se

fossem gado em Mato Grosso. Mazzucato faz sucesso tanto com a esquerda quanto com a

com a esquerda quanto com a diretaporque pensa, comomitas pessoas, que o Estado nos enraquecue pode nos enriquecue pode nos enriquecue pasa de la estado nos enraquecue prisso que ela éperigiosa. El a é uma estatista marxista que — como Thomas Piketty, digamos — não entende a teoria econômica elementar, é descuidada com os fatos econômicos e não é versada em história econômica. história econômica.

Os erros de Mazzucato são Os erros de Mazzucato são muito numerosos. Mas só o que posso fazer aqui é indicar a vocês um livrinho de autoria de Alberto Mingardi e minha intitulado "The Myth of the Entreneurial State" (2020). Existe uma edição em espanhol da Fundación para el Progreso. Leia e chore. Porque, acredite em min possos senho.

dite em mim, nossos senho res acreditam em Mazzucato scào de Clara All

Efeito Índia

Calor extremo prejudica saúde da população e colheita do trigo no 2º maior produtor mundial

A Índia teve o março mais quente desde os primeiros registros, há 122 anos. No Paquistão, o pior em 61 anos. Mais de 1 bilhão de pessoas sofrem com a onda de calor que chegou mais cedo e com mais im

pacto em 2022, local e globalmente. Na média as temperaturas estão mais de 1ºC acima do normal, mas em vários lugares do subcontinen-te os termômetros foram além de 43°C e alcançam picos de 47°C. Os verões escaldantes costumam ocorrer em majo e junho, não em março e abril, como agora.

A anomalia preocupa porque só 7% da população indiana dispõe de condicionadores de ar, recurso comum contra a canícula, e mesmo sim o aumento da demanda por eletricidade tem ocasionado ble cautes. Sofrem idosos e crianças; houve mais de 12 mil mortes em 660 ondas de calor de 1978 a 2014. Não se sabe ainda o efeito do ve-

rão precoce sobre as monções, que chegam a partir de junho. A expec-tativa é de chuva em níveis usuais ou pouco acima, embora não se descartem perturbações mais gra ves da norma pela interação entre a condição La Niña (águas frias no Pacífico Oriental) e o aquecimento incomum do Ártico.

Tampouco se pode já atribuir o calor recordista inequivocamente

à mudança do clima. Especialistas apontam o aquecimento global co-mo causa provável, uma vez que a predição desses fenômenos extre-

redução de 6% na colheita, e há quem preveja 10%. O efeito nega-tivo terá repercussão global, pois a findia vinha aumentando exporta-ções drasticamente com a deman-da forçada pela guerra na Ucrânia, até então sexto maior exportador. Após cinco anos em crescimento

acelerado, o trigo indiano acabou prejudicado pelo calor inusual na fase de enchimento dos grãos. No ano fiscal encerrado em março, a Índia havia exportado um recorde de 7,85 milhões de toneladas, 275% acima do ano anterior, e a previsão era embarcar 12 milhões. A perda de produção, além de

contribuir para a alta da commo-dity no mercado global, eleva os preços para o consumidor de um país extremamente pobre. Calor extremo e pão caro, flage lo duplo para legiões de indianos.

mos conta com confiança muito alta nos modelos climatológicos. Além do impacto sobre a saúde no segundo país mais populoso do

planeta, suscita alarme também a planeta, suscita alarme tambema a quebra da safra de trigo. A Índia é o segundo maior produtor do grão, nos dois casos depois da China. O governo em Nova Déli estima.

Saudade da época de poucas certe-zas. A minha única era que "ama-nhá é um novo día". Parece-me, ho-je, uma mistura de ingenuidade ju-venil com crença na imortalidade, masum tanto de boçalidade. Não fa-ço ideia de como não morri lá atrás, não apenas uma vez. mas inúmeras

Vai ter golpe

coideia de como não morri là atras, não apenas uma vez, mas inúmeras delas, tal a certeza de que amanhâ teria sempre um novo día. Mas se, de um lado, eu dava co-mo certo que, fízesse chuva ou sol, o amanhâ estaria ali na curva do ho-rizonte, do outro lado, o que girava a roda da vida era um redemoinho incertezas —e isso não era ruim. de interiezas — elsso ina eta falini. O futuro sem respostas, mas cheio de possibilidades, é ainda mais bo-nito do que um novo amanhecer. Nessa curva da vida, imaginava que

Nessa curva da vida, imaginava que as certezas fossem chegando e que, enfim, me cansasse da adrenalina e pudesse só me acomodar numa ca-minhada com menos solavancos, mas com menos riscos de não estar aqui para um novo dia. A vida é uma coisa bem fácil de ser gostada, e a gente vai se apegando quanto mais o fim fica

pelo Planalto. Essas cicatrizes não devem desaparecer com uma sim-ples virada no calendário.

Mariliz Pereira Jorge

Bolsonaro já mudou o Supremo

mais perto do que o começo. E embora saiba mais coisas sobre a vida, sobre os homens, sobre a miéria humana, as certezas viraram seria numana, as certezas virarain desassossegos que têm consumido a mim e a todos ao meu redor a ca-da novo dia. Às vezes, tudo o que eu queria eras óu mt tédio bem gostoso para abraçar e dormir mais um pou-

quei actas du trouto ten ignosos para abraçar est demoi mais um poupora abraçar est demoi mais um pouse só o das pitores cerrezas.

Pode ser só pessimismo oumaturidade e overdose de informação. Nadas ecompara à ressaca que as noticias têm provocado. Nem vinho de
agarrafão me derrubava tanto quanto as manchetes dos jornais hoje.

Vait erg ople- Bolsonaro só pensa
nisso. As Forças Armadas estão ajochiladas. As instituções não está
funcionando. O Legislativo e o fusição ficou presse ma 2022. Aimprensa está falando com as paredes. Eas
paredes está of azendo dancinha on
DikTok. Nunca haverá o Brasil que
nos foi prometido. Amanhá pode
não ter mais amanhá.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os presidentes e a lei

Brasil parece ter se acostumado a negligências no cumprimento da legislação

Carlos Ari Sundfeld e Candido Bracher

Gostemos ou não dos juízes, concordemos ou não com suas decisões, não há como achar normal o indul-to com que o Supremo Tribunal Fe-deral foi recentemente confrontado. Agir para desmoralizar a ordem institucional do país não é modo fi-

institucional do país não e modo n-el de exercer competências presi-denciais. Também não o é a siste-mática sabotagem das leis. Elas po-dem ter seus problemas e anacro-nismos; mas, para melhorá-las de-mocraticamente, o caminho é o processo legislativo

cesso legislativo. Quem assume a Presidência da Re-pública jura respeitar a ordem insti-tucional do pais manter, defender e cumprir a Constituição e obser-var as leis, jamais atentando con-tra o cumprimento destas e das de-cisões judiciais. As peças que com-potem essa ordem institucional po-são imutévis: fo papel das chefa do Estada, quando entender necessá-rio, propor sus melhoria em cará-ter geral ou acionar os recursos pa-rac corrigir erros pontuais, inclusive quando vierem da Justiça. Mas nem todos os meios são legitimos. Nem ssume a Presidência da Re todos os meios são legítimos. Nem política nem juridicamente.

política nem juridicamente.

O presente governo federal dá
mostras claras de desprezo pelas
leis ambientais. Não quanto às exigiencias sobre produtores rurais estabelecidos regularmente. Em relação a eles, há evidências de evolução no cumprimento dos requisitos ambientais aplicáveis. Mas não
é assim quanto às leis de preservacia do hóma amazônica por meio ção do bioma amazônico por meio da repressão à grilagem, ao desmatamento, ao garimpo ilegal e à inva-são das terras indigenas e devolutas. Muitas formas de infidelidade têm sido usadas. Eseu efeito geral tem sido

solapar o cumprimento da legislação. Não é normal desmontar pouco a pouco o aparato repressivo, em espouco o aparato repressivo

pecial a estrutura do Ibama. Não é

pecial a estrutura do Ibama. Não é natural que autoridades façam pro-nunciamentos públicos em favor de infratores. São atitudes para enfra-quecer e inibir a aplicação das leis. ambientad do país é atestada pelo crescimento de 75% na taxa de des-matamento na Amazônia desde a posse do atual governo. Gostemos ou não das leis ambientais vigentes, não podemos achar normal que o Poder Esceutivo atue com deslei-

roder executivo atue com dester-xo ou desinteresse na sua aplicação. Não é opção legítima de governo, é sabotagem da ordem institucional. Também não é razoável querer submeter as terras indígenas ao re-gime do projeto de lei 191, proposto pelo governo ao Congresso Na-cional para legalizar situações irre-gulares. Acenar com a perspectiva de impunidade é um modo de en-

Eleições não servem para os eleitores escolherem seu sabotador preferido, segundo interesses e percepções individuais. Divergências de programa entre candidatos são naturais e necessárias em uma democracia.

Mas todos os candidatos devem ter o mesmo compromisso básico com a ordem institucional

corajar infratores, não de aprimorar a ordem jurídica.

rar a ordem jurídica. Mas é fato que, antes mesmo do atual governo, nosso país parece haver se acostumado às negligências públicas no cumprimento de les importantes. Um exemplo talvez sejam as leis que regem os conflitos sobre a propriedade da terra. Há indicios de possível negligência quanto a elas, em anos anteriores. Segundo o relatorio Conflitos mo da Terra, entre 2011, 2012, as o cui-

Campo 2202°, da Comissão Pastoral da Terra, entre 2011 e 2017 as ocupações e acampamentos foram em torno de 220 e 20 por ano. Em 2019 e 2020, cairam para uma média de a mesma fonte, a pesar do aumento nos comítios de terra no períod o de a mesma fonte, a pesar do aumento nos comítios de terra no períod de 2020 e 2020, 1576°. Esses dados parecem indicar que, nos anos mais recentes, autoridades

isses dados parecem inciar que, nos anos mais recentes, autoridades aumentaram o rigor, levando as par-tes a recorrer à Justiça, e não às in-vasões ilegais, para solucionar con-flitos agrários.

rições estão chegando. Será As elegoes estato chegando, sera a hora de, pelo voto, exercer nossa cidadania e cumprir nosso dever para com o país. Uma das escolhas, talvez a principal, é quanto à pessoa que, na presidência da República, vai exercer a chefia do Estado.

exercer a chefia do Estado.

Im um Estado democrático de DiEm um Estado democrático de DiEstado de DiE mente não existe

PAINEL DO LEITOR

/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br a al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o



O coronel Ronaldo Miguel Vieira, que assume a PM paulista, ao lado de quadro do brigadeiro Tobias Aguiar, 'patrono' da Rota Karime Xavier/Feihape

PM e política

O coronel Ronaldo Miguel Viei-ra inicia sua gestão com um elo-quente discurso dizendo que não permitir manifestações politicas dos componentes da corporação. Que bom, ótimo sinal. Pena que a foto que ilustrou essa noticia no si-te do jornal o mostrava ao lado de um quadro do brigadeiro Tobias um quadro do brigadeiro Tobias de Aguiar, que dá nome a uma das policias mais truculentas do pa-is (Rota) e que, em diversas ocasi-ões, tratou manifestações políticas pacificas como ato de bandidos e "desceu a borracha", prendeu e humilhou manifestani s. A conferir do Carneiro Neto (São P

Tudo bem explicadinho..

Tudo bem explicadinho...
"Mendonça explicou a Bolsonaro as razões para seu voto pela prisão de Daniel Silveira" (Painel, 3/5). Que ministro do Supremo é esse que se sente na obrigação de dar satisfa-ções ao presidente da Republica, que o indicou ao cargo, sobre seu voto? Ele confunde sua toga com canga ou cabresto. Seu gesto re-baixa o STF.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

Desmoralização

Nada daquilo por que estamos pas-sando no momento teria aconteci-do se o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tivesse rocango Facheco (FSD-MG), tivesse ido conversar com o Supremo Tri-bunal Federal para acalmar a situa-ção e se o senhor Arthur Lira (Pro-gressistas AL), presidente da Câ-mara, tivesse feito sua obrigação e mara, tivesse renosta obragaçõe colocado em pauta um dos cento e tantos pedidos de impeachment contra o atual presidente. Não te-ríamos chegado a essas desmo-ralizações da nossa Constituição. Tania Tavares (São Paulo, SP)

Coitados dos jovens! Votar nessa turba que está aí? Que não discu-te o pais? Que coloca a educação num patamar horripilante? Que não prioriza o bem-estar do país: não prioriza o bem-estar do país? Votar para qué? Para manter os cupinchas indicados pelos chefes partidários? Chega de enganação! Podemos dizer que o país melho-rou depois das últimas eleições? Parece que o trem fantasma não tem fim. Basta dessa gente! Antonio Maurilo Villas Bôas (São Carlos, SP)

Voto militar

O Exército quer fazer uma apura-ção paralela das próximas eleições para garantir a lisura do pleito. Jul-ga-se técnica e moralmente capa de cumprir tal missão baseado no de cumprir tal missão baseado no fato de que entre 1964 e 1989, mesmo com urnas de lona, houve eleições limpas e sem fraudes? A época, para afastar os riscos de fraude, até tomou o extremado cuidado de
abolir o voto direto do ignaro povo
e cassou mandatos de deputados
que não concorrissem em votor
ou en por concrissem em votor. que não concordassem em votar nos seus indicados. Seus "candida-tos", em cinco "eleições" seguidas, nunca perderam. O povo? O último desses milicos, em 1985, con-fessou que só gostaria de povo se ele cheirasse a cavalo. Só contan-do com a credibilidade do Exérci-to como fiador eleitoral o atual ca-pitão-candidato verá com justo o

Fidelis Marteleto (Rio de Janeiro, RI)

Com o aumento dos holofotes sobre as pessoas negras, sentimos mais de perto a dor do preconcei-to, o drama que vivem, a luta por

oportunidades, por dignidade. Es tamos juntos, somos seres huma nos iguais. Cristina Reggiani (Santana de Parnaíba, SP)

2016 x 2022

Estou ansioso para ver se o jurista Ives Gandra vai responder ao arti-go do advogado e doutor em direito pela USP Eduardo Pannunzio, que peta USP Eduardo Pannunzio, que evidenciou uma enorme hipocris sia jurídica ("A graça de Bolsona-ro e as responsabilidades dos ju-ristas", Tendências /Debates, 29/4). Pedro Valentim (Bauru, SP)

Registros
É uma bem vinda pincelada de memória e história o depoimento do
cineasta João Wainer sobre o livro
como de la como de la como de la como de la como de
de presente em 1978 ("Meta aó,
minhas filhas e a liberdade", 2/g).
Entio recem lançado, "O Librogro da USP" tinha a finalidade de
denunciar e deviar registrada de
denunciar e deviar registrada de
denunciar e deviar registrada de
denunciar e depen de la corpo docente da Universidad
de São Paulo. Em 2004, decorridos
y a nos do golpe militar, a Alego
a nos do golpe militar, a Vista e ampliada desse dossié, agora sob o titulançou uma edição revista e ampli-ada desse dossê, a gora sob o títu-lo "O Controle Ideológico na Usi-(1964-1978), que descarta conota-ções de discriminação racial inad-vertidamente suscitadas pelo ti-tulo original. Uma edição conjun-ta com a Editora da USP (Eduse) veio à luz em 2018, por ocasião do ta com a Editora da USP (Edusp) veio à luz em 2018, por ocasião do cinquentenário do AI-5. Ditadura nunca mais! Michele Schultz, presidenta da Adusp (São Paulo, SP)

Como ex-presidente da Associação de Docentes da Universidade de São Paulo (Adusp), principalmente que prosseguiram até 1985. Dese-jo aqui apenas esclarecer que, em 2004, a Adusp publicou uma nona edição com o título corrigido pa-ra "O Controle Ideológico na USP" (1964-1978). loão Zanetic profes

sênior do Instituto de Física da USP (São Paulo, SP)

Perdão divino?

rertao divino: A leitura de Ana Cristina Rosa ("A que ponto chegamos", Opinião, 2/5/22) causa indignação. Ela ex-põe com clareza e com a mesma indignação deste leitor o constrangimento da senhora negra ao to car a mão da senhora branca. Ana car a mão da senhora brânca. Ana Rosa está certa: o receio confessa-do pela doméstica revela a perver-sidade, o rango preconceitusos, a falta de ética, a desumanidade e o imenso desvio moral da pretensa elite brasileira. É inacreditável que mados não se de contra do ridiculo mados não se de contra do ridiculo se, a compressa de contra de ridiculo se, a compressa de contra de ridiculo se, a compressa de contra de ridiculo periodo de contra de ridiculo se, a compressa de contra de ridiculo se de contra de ridiculo de ridiculo de contra de ridiculo se de ridiculo de ridiculo de ridiculo de contra de ridiculo de se de ridiculo de soas em situação anaioga a escra-vidão. E é gente, com semblante compungido, que lota as igrejas, engrossa as procissões e endure-ce os joelhos nos confessionários na inútil busca do perdão divino. Elisabeto Ribeiro Go

(Belo Horizonte, MG)

Fome de quê?

Não frequento redes sociais, mas sei que ensinam o que fazer, vestir e pensar

Luiz Guilherme Piva

Economista, mestre (UFMG) e doutor (USP) em ciência política e autor de "Ladrilhadores e Semeadores" (Editora 34) e "A Miséria da Economia e da Política" (Manole)

Elas acreditam que, ao morrer, levam suas riquezas e que o "outro mundo" tem prazeres como os da vida terrena. Por isso dedicam-se a vida terrena. Por isso dedicam sea conservação dos corpos para lá receber, em perfeita forma, seu espirito de volta. São crença so lo mpérito de volta. São crença so lompério Egipcio (2200.2.C., ropa C.), mas parece a descrição de pessoas milionárias e obceadas por alimentação, exercícios e botox — que talvez sejam egipcios reencarmados e agraciados coma confirmação de sua fé, não sei. Sei que elas construeme characidos coma confirmação de sua fe, não sei. Sei que elas construeme characidos coma construeme considerados coma construeme da como sos modos de vida. Não frequento redes sociais, mas Não frequento redes sociais, mas

to nosso modo de vida.

Não frequento redes sociais, mas não escapo à exposição a elas — como jamás liva o Egito e esbarro sempre com a spirâmides. Confesso não entender sua linguagem (altima comparação, vair tampouco o bireóglifos), mas esi que la nos ensinam tudo o que fazer, vestir e persas. Pode ser uma pena que grande para de la constitución de la

a outra parte, a usá-las. Contudo, é isso o que gera pesquisa e riqueza atualmente (contando ou não com omeu e o seu "like"). É chato dizer, mas, segundo o estudo "O Estado da Segurança Alimera e Nutricional no Mundo" (2021), produzido pela ONU, hã ŝi i milhões de pessoas passando fome no nisa de pessoas passando fome no pla-neta, a maior parte na Ásia (418 milhões) e na África (282 milhões, ou

Ihões e na África (88 milhões, ou 21% da população do continente). A América Latina e o Caribe tamber de Caribe Latina e o Caribe tambera de complicación de la compl

Com inflação, estagnação e insuficiência de políticas públicas de distribuição de renda, deduz-se que as filas e brigas por lixos e ossos devam aumentar. sempre flagradas por vídeos e fotos que rodarão as redes sociais -o que é muito importante. embora com interrupções frequentes de anúncios

Pesquisa em Soberania e Seguran-ça Alimentar (Rede Pensan), 55% dos domicílios padeciam de inse-gurança alimentar em 2020, frente a 37% em 2018.

a 37% em 2018. Com inflação, estagnação e insufi-ciência de políticas públicas de dis-tribuição de renda, deduz-se que as filas e brigas por lixos e ossos, tais co-mo as que vem ocorrendo em algu-mas cidades recentemente, devam aumentar, sempre flagradas por vi-deos e fotos que rodarão as redes sociais — o que é muito importante, embora com interrupções frequen-

tes de anúncios. Claro, não cabe aos adeptos das redes resolver tais questões. É do se-tor público a responsabilidade por enfrentá-las. Minha chatice ao citar esses números é uma tentativa de

esses números é uma tentativa de chamar atenção para o ôbvio e gra-ve tema da enorme desigualdade. Não custa cutucar e lembrar que não é condenável desfrutar de con-forto material (obrido honestamen-te), saúde e aparência, más que, ha terma de la compara de la compara de terma de la compara de la compara de pessoas a divida é se há vida antes da morte—, isso pouco valerá (per doem me os egípcios) no que quer que seja (ou não seja) o "outro munque seja (ou não seja) o "outro mun-do". Menos ainda com milhões à vol-

ta morrendo de fome.

Para muitos de nós isso já é difícil de assimilar. Mas acho que será impossível, daqui a milhares de anos, quando um novo Champollion de-cifrar a língua das redes, alguém en-tender a sociedade em que vivemos.

política PAINE Fábio Zanini

Custo da inércia

O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem dito que o imbróglio do aumento para as polícias poderia ter sido resolvido caso a reforma administrativa tivesse sido aprovada. A mudança poderia atender parte das demandas dos agentes de segurança, mas equilibrando com o corte de algumas despesas. A reforma, no entanto, acabou engavetada pelo Congresso e pela falta de empenho do próprio presidente Jair Bolsonaro (PL), que não quis comprar briga com servidores.

É O QUE TEMOS Embora não seja a solução preferida da equipe econômica, a abertuequipe economica, a abertu-ra de 625 vagas para agentes da Policia Federal e o mesmo número para a Policia Rodo-viária Federal, anunciada por Bolsonaro, tem sido vista como uma solução intermediá-ria às pressões da categoria.

CHEQUE Paulo Guedes aposta em destinar recursos oriundos de privatizações para investitose obras como uma formentos e obras como uma lor-ma de quebrar a resistência do Congresso à venda de ati-vos estatais. O ministro tam-bém é a favor de abastecer o Fundo de Combate e Erradi-cação da Pobreza, para sub-sidiar programas de transfe-rência de renda.

TIROTOUR O deputado estadu-al bolsonarista Castello Branal bolsonarista Castello Bran-co (PL-SP) apresentou projeto de lei no último dia 26 de abril criando a "Rota Turística do Ti-ro", com 34, cidades do estado de São Paulo. A ideia, afirma o parlamentar, é fomentar o ti-ro "esportivo, de defesa, táti-co e/ou especializado".

SPA DA BALA Ele cita como possibilidades para os adep-tos da prática serviços como clubes de tiro de luxo, treina-mento exclusivo para mulhe-res e até a "tiroterapia" em fa-mília em hotéis rurais. Na geståo Bolsonaro, houve aumen to no número de atiradores

NAPELE1 Presidente da Câma-ra de SP, Milton Leite (União ra de SP, Milton Leite (Uniao Brasil) articula para que a ve-readora Elaine do Quilombo Periférico (PSOL), que é ne-gra, seja a relatora na Corre-gedoria do caso da fala racis-ta proferida pelo colega Cami-lo Cristófaro (PSB).

NAPELE 2 A escolha da relato NAPELE A Rescolha da relatora será do corregedor da Cámara, Gilberto Nascimento Junior (PSC), mas a participação do presidente indica que Cristófaro não deverá passar incólume pelo episódio. Em sessão virtual, Cristófaro diz que "não lavaram a calçada. E coisa de preto, né?".

◆ O app de paquera Bumble enviou notificação aos usuári-os nesta segunda (2) incenti-vando a regularização do título eleitoral. 7á perguntou para o crush se o título de eleitor está atualizado?", dizia o texto. Os eleitores têm até esta quarta (4) para regularizar o cadas-tro qui tire o primeiro fattro ou tirar o primeiro títu-lo de eleitor e conseguir par-ticipar da votação deste ano.

VERBO No evento do Solida-riedade nesta terça (3), Lula (PT) e aliados lançaram mão de imagens religiosas, em contra-posição à proximidade de Jair Bolsonaro (PL) com lideranças evangélicas. Membro da coor-denação da campanha o senadenação da campanha, o sena-dor Randolfe Rodrigues (Rede-AP) diz que essa será uma tô-nica da candidatura.

ESCRITURAS "A chapa cristă é esta daqui, que está junto dos mais pobres", disse Randolfe. Segundo ele, o discurso dos ad-versários é "farisaico", em refe-rência a judeus hipócritas da Bíblia. Em sua fala, Lula citou o livro sagrado e a Constituição.

PÁTRIA AMADA Idealizado pelo Solidariedade para exibir uma frente ampla em torno de Lula, o evento tocou o Hino Na-cional Brasileiro. A ideia foi a cionai Brasileiro. A ideia foi a de fazer contraponto à execu-ção do hino da Internacional Socialista em evento do PSB com o petista e Geraldo Alck-min (PSB), na semana passada.

correnteza "Uma vaia aqui, uma Internacional ali, reforma trabalhista. Isso só joga água contra o nosso moinho", disse Paulinho da Força, presidente do Solidariedade.

GRUDE Em campanha para tentar ser o candidato a depu-tado federal mais votado em SP, Guilherme Boulos (PSOL) decidiu associar mais direta decidiu associar mais direta-mente sua imagem à de Lula. Ele pretende formar centenas de "grupos de ação Lula-Bou-los" no estado, por meio do seu site, que terá um espaço virtu-al para voluntários.

A FILA ANDA Ex-marqueteiro de Sergio Moro (União Brasil), o argentino Pablo Nobel deve o argentino Pablo Nobel deve ser o responsável pela campa-nha de Tarcísio de Freitas (Re-publicanos), apoiado por Jair Bolsonaro, ao Governo de São Paulo. Eles se reuniram nesta terça (3) e devem bater o mar-telo nos próximos dias.

SAIAJUSTA João Roma (PL) vai apostar no voto feminino na disputa ao Governo da Bahia. Ex-ministro da Cidadania de Bolsonaro, ele escolheu um dos eleitorados commaior re-sistência ao presidente.

ELAS POR ELAS Roma quer uma vice mulher e terá como can-didata ao Senado a ex-secretá-ria de Saúde de Porto Seguro Raíssa Soares (PL). Pretende ainda lançar sua mulher, Roberta Roma, como candidata a deputada federal.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ***

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofuha.com.br | 0800-015-9000
Attendimento a ossinante (11) 3224-33901 (0800-775-690)
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL DO 1º AO 3º MÊS DO 4º AO 12º MÊS A PARTIR DO 13º MÊS PR, RJ, SP

EDIÇÃO IMPRESSA

Após o encontro com Fux, CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)



O presidente do STF, Luiz Fux, se reúne com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

Fux encontra Pacheco e ministro da Defesa e cita compromisso com eleições

Após ataques de Bolsonaro, presidente do Supremo Tribunal Federal relata defesa da democracia pelas Forças Armadas

Marcelo Rocha, Renato Machado e Danielle Brant

BRASÍLIA Os presidentes do STF (Supremo Tribunal Fe-deral), Luiz Fux, e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reuniram nesta terça fei-

se reutiram, nesta terça (el-ra () el divulgaram manifes-tações públicas em defesa do processo eletioral e da harmo-nia entre Poderes. Loga gafos Pacheco, Fux-recebeu em seu gabinete o mi-nistro da Defesa, general Pau-los érgio Nogueira de Oliveira, e afirmouter ouvido do oficial que as Forças Armadas estáo comprometidas com a demo-cracia brasileira e com a nor-malidade das eleições. malidade das eleições

Os dois posicionamentos ocorrem após seguidos ata-ques de Jair Bolsonaro (PL) ao Supremo e ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e da parti-cipação do presidente da Re-público em ato contra a corte no último domingo (1º). Em nota, o STF afirmou que

Fux e Pacheco "conversaram Fux e Pacheco "conversaram sobre o compromisso de am-bos para a harmonia entre os Poderes, com o devido respei-to às regras constitucionais". '[Elles] ressaltaram que as instituições seguirão atuan-do em prol da inegociável de-mocracia e da higidez do pro-cesso eleitoral", disse. No segundo comunicado do dia, a respeito da conver-sa de Fux como general Paulo

sa de Fux como general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, o Supremo disse que "o minis-tro da Defesa afirmou que as Forças Armadas estão com-prometidas com a democraprometidas com a democra-cia brasileira e que os milita-rea turario, no ámbito de suas competências, para que o pro-cesso eleitoral transcorra nor-malmente e sem incidentes'. Segundo o STF, o ministro da Defesa pedio e encontro qui diadria, i que o militar se reuniria com o presidente do TSE, ministro Edson Fachin. Oliveira também se reuniu com Bolsonaro nesta terca no com Bolsonaro nesta terca no

com Bolsonaro nesta terça no Ministério da Defesa. Partici-param do encontro coman-dantes das três Forças Armadas, além do ex-ministro e provável candidato a vice na chapa eleitoral do presidente, Bra-ga Netto. O general da reser-va ocupa hoje o cargo de as-sessor no Palácio do Planalto.

que durou 45 minutos, Pache-co disse a jornalistas que "o di-



Bolsonaro em encontro com chefes das Forcas Armadas

MORAES PEDE À PF RELA-TÓRIO SOBRE AJUDANTE DE ORDENS DE BOLSONARO O ministro Alexandre de

Moraes, do STF (Supremo Tri-bunal Federal) que apresente em até 15 días

uma análise detalhada sobre a quebra do sigilo coronel Mauro Cid, ajudante (PL). A deter-

em nuvem autorizada por Moraes no âmbito desta apuração mirou o oficial do Exército. A decisão é desdobramento

acesso a dados armazenados

do inquérito instaurado olsonaro e outras pessoas envolvidas com o vazamento de informaçõe de inquérito relacionado

a um ataque hacker à Justiça

álogo é fundamental" e é preci-so "alinhar" os Poderes contra arroubos antidemocráticos. "Nós temos uma obriga-ção comum de enfrentar ar-

roubos antidemocráticos, te

reubon autulemocráticos, ge-mos de preservar a democra-cia, preservar o Estado de Di-retio e garantir que as elejões aconteçam no Brasil dentro da normalidade que a socie-dade espera", afirmou. O parlamentar disse não considerar que o Supremo esteja isolado. Integrantes da corte são alvos de constantes pala ir Bolsoanor e seus aliados. Parte das declarações estáo relacionadas ao sistema ele-trônico de votação. No último domingo, quan-

trônico de votação.

No último domingo, quando apoiadores do presidente foram às ruas e renovaramo so ataques à cúpula do Poder Judiciário, Pacheco criticou os atos. Ele afirmou nas redes sociais que "manifestações liegitimas e antidemocráticas, como as de intervenção militar e fechamento do STE, além de pretenderem dissear a essência da data, são anomalias ar seraes que não caben em não cabe

séncia da data, são anomalisa graves que não cabem em tempo algum". Após o encontro desta terça-feira, ele comentou que não se pode "permitir que o acioramento eleitoral, que é natural do processo eleitoral ed as eleições, possa descambar para aquilo que reputei anomalias graves e se permitir falar sobre intervenção militar, sosobre intervenção militar, so-bre atos institucionais, sobre frustrações de eleições, sobre fechamento do Supremo Tri-bunal Federal". "São anomalias graves que

precisam ser contidas, rebati-das com a mesma proporção a cada instante, porque todos

nós, todas as instituições têm obrigação com a democracia, com o Estado de Direito e com o cumprimento da Constitui-ção. E esse alinhamento se faz

çao. E esse alinnamento se faz através de diálogo." O presidente da Câmara, Ar thur Lira (PP-AL), não partici-pou do encontro. No final da tarde, ele comentou a reuni

ão entre Fux e Pacheco. "Tenho conversado mui-to de perto com o presidente Rodrigo Pacheco, com o pre-sidente Fux, com o presidente Bolsonaro. Nós vamos encon-

Rolsonaro, Nós varios encon-trar, não tenho divida, uma saída negociada para aliviar o momento de tensão, de pres-são, quase que de um periodo pré-eleitoral*, disse. "Todo trabalos para manu-tenção das relações limpidas e claras de relação institucio-nal entre os Poderes nós va-mos fazer para qui esso nóto en ha nenhum tipo de descon-tinuidade*, complementou.

nna nennum tipo de descon-tinuidade", complementou. Lira afirmou não ter con-versado com ambos após a reunião, mas disse ter uma clara ideia de que eles devem

clara ideia de que eles devem ter buscado apaziguar osáni-mos. Porque as discussões são empre as mesmas: A tensão entre os Poderes foi desencadeada pelo indul-to concedido por Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira (PTB), condenado pelo STE, e agravada por falsa do mini-stro Luís Roberto Barroso so-brea Sforças Armadas, rebati-das pelo Ministério da Defesa. Na semana passada, Bolso-Na semana passada, Bolso-Na semana passada, Bolso

naro promoveu evento ofici-al no Palácio do Planalto com ataques à corte e insinuações golpistas contra o sistema eleitoral e, no domingo, partici-pou de ato pró-Silveira com ataques ao Judiciário.

política

Moraes bloqueia R\$ 405 mil de Daniel Silveira e ordena troca de tornozeleira

Procuradoria-Geral da República pede a continuidade de outras restrições impostas ao deputado

BRASILIA Oministro Alexandre BRASILIA O'ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta terça (3) o bloqueio de R\$ 405 mil em contas do depu-tado Daniel Silveira (PTB-RJ).

O valor é a soma das multas liárias (R\$ 15 mil) aplicadas or desrespeito a medidas resdiarias (165 15 mm) edidas res-por desrespeito a medidas res-tritivas impostas pelo magis-trado no curso de investiga-

trado no curso de investiga-cões em tramitação na corte. "Desde a decisão que fixou a multa diária, proferida em 30/3/2022, o réu desrespeitou flagrantemente várias das me-didas," afirmou o magistrado. Além do bloqueio, ele man-dou notifica o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para que o debito seja descon-tado dos salários do réu, em 25%, até a sua outiração.

25%, até a sua quitação.

25%, até a sua quitação. Determinou ainda que Silveira devolva a tornozeleira ele-trónica que não emite sinais, segundo as autoridades do Dis-trito Federal, desde 17 de abril

trito rederia, desde 17 de abri-por falta de carga, e que outro equipamento seja colocado. Ele estipulou 24 horas de pra-zo para essa providência, sob pena de novas multas. E aler-tou que, caso não ocorra a devolução do dispositivo, isso po-derá ser caracterizado como ceria ser caracterizado como crime de apropriação indébita. A decisão ocorre logo após a PGR (Procuradoria-Geral da República) defender a continu-

idade do monitoramento eletrónico do parlamentar. Em manifestação desta terça enviada a Moraes, a PGR tam-bém pediu que fossem manti-

utras restrições impos tas ao deputado bolsonarista.



O deputado Daniel Silveira fala a filiados e lideranças políticas do PTR, em São Paulo

Entre elas, a proibição de Entre elas, a proibição de sair do estado em que reside (Rio de Janeiro), salvo se for a Brasília para atividades parla-mentares, e proibição de par-ticipar de eventos públicos. Moraes atendeu ao pedido para manter "as medidas cau-relaros fivadas nestes autos

telares fixadas nestes autos teiares fixadas nestes autos, até eventual decretação da ex-tinção de punibilidade ou ini-cio do cumprimento da pena Silveira foi condenado a oi-

pelo STF no dia 20 de abril. Des de o domingo de Páscoa, a tor nozeleira não emite sinais por falta de carga, segundo infor nozeleira não emite sinais por falta de carga, segundo infor mação do Governo do Distrito Federal. O carregamento é dispositivo eletrônico. Sob o argumento de que "a monitoração não tem se mos-trado efetiva tendo a falta de envio de dados", a Secretaria de Administração Penitenciá-ria do EP pediu a Moraes que avalie a desvinculação do dis-positiva de Sibuiro Sagundo.

avane a uesvinculação do dis-positivo de Silveira. Segundo o órgão, há despesa com o equi-pamento mesmo sem carga. A PGR pediu ao ministro que a secretaria distrital seja notificada a apresentar esclarecimentos a respeito do não fun-cionamento da tornozeleira e, se for o caso, sua substituição. Além de abordar as medidas

stritivas contra o parlamen tar, a vice-procuradóra-geral da República, Lindôra Araújo, responsável pelo posicionamen-to do MPF nos autos da ação penal, disse que se reserva ao direito de direito de tratar sobre os efei-tos do indulto concedido por Bolsonaro ao aliado político

somente em outros processos. Ela se refeira às ações protocoladas no STF pelos parti-dos de oposição ao Palácio do Planalto contestando a valida-de daquele ato presidencial. Em meio a articulações po-líticas para as eleições de ou-tubro, Silveira foi a São Paulo na noite desta segunda (2) par-aro debate entre pré- candida-tos do PTB ao Senado.

Oual tornozeleira festá sem sinall? A que eu não deveria do aplicada após a delibera-ção da Casa. Clarissimo pelo regimento", disse. "Estou sem ela. Não existe mais nada, ain-da mais depois de perdoado. Qualquer coisa subsequente. Presidente perdoou, acabou." Nesta terça, o deputado foi o CCL (Comisão de Conseiga de Conseig

à CCI (Comissão de Constituà CCJ (Comissão de Constitu-ição e Justiça) da Câmara an-tes do início dos trabalhos do colegiado. Circulou por pouco tempo antes de ir para a comis-são de Segurança e Combate ao Crime Organizado. Na CCJ, deputados da opo-sição críticaram a indicação de Silveira para a comissão é a de Consti-tuição e Justica, cabe a e lat ze-tuição e Justica, cabe a e lat ze-

tuição e Justiça, cabe a ela ze-lar pela Constituição. Um de-

putado que atacou o STF, pro-pondo seu fechamento, ame-açando juízes, se colocou pa-ra participar desta comissão", criticou Paulo Teixeira (PT-SP)

A deputada Clarissa Garo-tinho (União-RJ) defendeu a participação de Silveira no co-legiado. "Está no pleno exercí-cio dos direitos do mandato.

cio dos direitos do mandato. Ele não está com os direitos políticos suspensos", afirmou. "Eu não vi o deputado do PT fazer nenhum tipo de questi-onamento porque o deputa-do Daniel Silveira está livre do Daniel Silvera esta ilvre em função da graça concedi-da pelo presidente Jair Bolso-naro, Quando o ex presidente Lula concedeu graça a um ter-rorista italiano, eu não vi o de-putado do PT fazer nenhum ti-

putado do PT lazer nennum ti-po de questionamento." Condenado por homicídios em seu país, o italiano Cesare Battisti permaneceu por anos no Brasil em decorrência de deno brasuem uecorrencia de de-cisão do então presidente Lu-la de não extraditá-lo, em 2010. Na ocasião, o Supremo consi-derou que a palavra final sobre atender ou não ao pedido das autoridades italianas cabia à

autoridades italianas cabia à Presidência. No governo Te-mer, a medida foi revista. Especialistas ouvidos pela Folha dizem que os dois ca-sos guardam apenas uma se-melhanças seu caráter político. No final da tarde, o presiden-te da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que, enquanto Súve-ta tiver mandato, só quempo-dei mídic-lo para participar de comisso é o líder do partido. "As comissões nartifatiras

"As comissões partidárias são feitas e obedecidas pela proporcionalidade partidária. Então dizer que o presidente Então dizer que o presidente da Câmara nomeou, que o pre-sidente da Câmara pediu para tirar ou de que a Justiça colo-cou, que a Justiça pediu para tirar, são debates que não en-grandecemnemo Poder Legi-lativo nema politica nacional; disse lara. Tessa questão e es-sa pergunat ene que ser feita clara e objetivamente ao Par-tido Trabalhista Brasileiro e ao seu líder, Paulo Bengtson (PA), não a mim e nem à Câ-(PA), não a mim e nem à Câmara dos Deputados.

STF abre ação contra Kajuru e reafirma limite a imunidade

BRASÍLIA OS minis gunda Turma do STF (Supre-mo Tribunal Federal) decidi-ram nesta terça (3) abrir uma ação penal contra Jorge Kaju-ru (Podemos-GO) por injúria

ru (Podemos-Of) por injuria e difamação por ataques fei-tos contra adversários políti-cos nas redes sociais.
Essa decisão é mais uma que reafirma a posição que o STF teve no julgamento do deputa-do Daniel Silveira (PTB-RJ) de que a imunidade parlamentar não impede a punição em casos de usos das redes sociaís para atacar adversários, inci-tar crimes ou proferir discurso de ódio.

so de odio. Em 2019, o parlamentar usou suas redes para proferir ata-ques contra o também sena-dor Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e o ex-deputado Alexandre GOJe o ex-deputado Alexandre Baldy. A ação penal foi aberta por um placar de 3 votos a 2 e tem origemem seis ações apre-sentadas pelos políticos — cin-co de Baldy e uma de Cardoso. O então ministro Celso de

Mello, relator das ações, ha-via arquivado os casos seguin-

do posicionamento da Pro curadoria-Geral da Repúbli

curadoria-Geral da República, que entendeu que as manifestações pelas redes estavam protegidas pela imunidade parlamentar.
As defessas recorreram da decisão e a Segunda Turma, seguinda agora o voto de Glimar Mendes, realirmou posição parecida com a do caso de Daniel Silviera de que os parlamentares podem ser responsabilizados por manifestações. sabilizados por manifestações feitas nas redes.

Em seu voto, o ministro Gil-mar Mendes afirmou que po-

parlamentar não deve incidir em casos de "abusos ou usos criminosos, fraudulentos ou ardilosos dessa prerrogativa para a ofensa a terceiros ou pa-ra incitar a prática de delitos". "Embora o tribunal tenha as-

sentado uma ampla liberdade parlamentar, os julgamentos mais recentes têm procurado fazer uma análise mais detida do nexo de vinculação dos discursos proferidos com o exer cício do mandato de modo a descaracterizar a imunidade enquanto privilégio pessoal", argumentou Mendes. Seu voto foi seguido pelos ministros Edson Fachin e Ri-

cardo Lewandowski. Só votou cardo Lewandowski. So votou contra a abertura do processo o ministro André Mendonça, que foi indicado por Jair Bol-sonaro (PL) para o STE. "A liberdade não é absolu-ta", afirmou Lewandowski em

seu voto. Por meio de nota, os advo-gados Ticiano Figueiredo e Pe-dro Ivo Velloso, que represen-tam Alexandre Baldy, afirma-ram que a decisão do STF "dei-xa claro que, no caso concreto,

ouve graves ofensas". A decisão proferida pela Se

Adecisão proferida pela Se-gunda Turma reforça a posi-ção do STE, vencedora no jul-gamento de Damiel Silveira, de que aimunidade de deputados e senadores não os exime de sanções por causa de suas fa-las nas redes sociais.

Os ataques de Kajuru ao veneral versários foram em 2019, Não-versários foram em 2019, Não-der lan Cardoso de "ádiota", "intúl" e "pateta billionário". Baldy, por sua vez, foi acusa-do de participar de desvios em órgãos públicos e "vigarista".



LULA DIZ QUE LIRA AGE 'COMO SE FOSSE O IMPERADOR DO JAPÃO'

sso em evento do Solidariedade nesta terca (3) para Petista aproveitou discurso sobre importância das eleições para o Congresso em evento do Solidariedade criticar o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL)

Masp cancela lançamento de livro de Guilherme Boulos

SÃO PAULO | UOL O Masp (Museu de Arte de São Paulo) seu de Arte de Sao Paulo) cancelou nesta segunda-feira (2) o lançamento do livro "Sem Medo do Futu-ro", de autoria de Guilher-me Boulos (PSOL). A decime boulos (PSOL). A deci-são aconteceu a quatro di-as do evento, que aconte-ceria no auditório do mu-seu. A alegação, segundo a editora Contracorrente responsável pela publica-ção— é de que o estatuto social da instituição não permite qualquer manifes-tação política. Em nota direcionada a

Em nota directorada a Heitor Martins, diretor-pre-sidente do Masp, a editora lembrou que a equipe já ha-via feito visitas técnicas, as-sinado a minuta contratual e até mesmo iniciado a

ai e ate mesmo iniciado a divulgação do lançamento. A ação foi classificada pe-la editora como "um grave atentado à liberdade de ex-pressão por uma das mais importantes instituições

culturais do país". O argumento de que o

evento seria um ato político também foi rech acado

co também foi rechaçado pela editora, que afirmou que a direção do Masp escolheu o posicionamento do "obscurantismo e da intolerância". Ao UOL, Boulos lamentou o episódio. É lamentável que uma instituição tão importante para a cultura brasileira volte atrás no lançamento de um livro. Pior ainda que isso aconteca o constituição tão por ainda que isso aconteca para por aconteca por ainda que isso aconteca por ainda que isso aconteca por ainda que isso aconteca por or ainda que isso aconteça em meio à escalada do au-toritarismo bolsonarista". O UOL também entrou

em contato com o Masp, que informou que "o lanque informou que "o lan-camento precisou ser can-celado por não estar de acordo com o Artigo 2, Pa-rágrafo Terceiro do estatu-to social do MASP que expressa a 'vedação à realiza pressa a vedação a realiza-ção de quaisquer manifes-tações de caráter político e/ou religioso', impossibi-litando que o museu atue como sede de qualquer tipo de evento relacionado a esses temas." Caio Mello



É possível reverter desinteresse político, dizem jovens eleitores

Folha conversa com estudantes sobre a baixa procura por título de eleitor

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO O tio da Izadora da Salva por pouco não a deixou com um pavê só pra ver. "Foi uma briga um pouco feia", lem-bra a estudante sobre o jantar em que terminou batendo bo-

em que terminou batendo por ca com o parente sobre o presi-dente Jair Bolsonaro (PL), que ela desaprova, e ele defende. "Ele ficou extremamento bravo comigo, saiu, voltou com um doce que eu queria muito: 'Você, não'. Meu tio li-

muto: Voce, não. Met to in-teralmente veio com o pavê e não me deixou comer." Depois ele disse que estava brincando, e Izadora não fi-cou sem sobremesa.

cou sem sobremesa.

Mas essa polarização política na sua casa é familiar
a todos os dez adolescentes
com quem a Folha conversou sobre a participação da
juventude nas eleições que vão definir o próximo presi-dente do Brasil.

Braian Rosário, de centro-es-querda, diz que passa por isso com o pai. "É de direita, faná-tico pelo Bolsonaro. Não tem

nem a questão da ideologia. Se Bolsonaro for hoje pro PT, ele vai apoiá lo mesmo assim. Essa atmosfera bélica que

desarranja relações no lar e na escola, reconhece a tur na escola, reconnece a tur-ma, tem um efeito alergêni-co que afasta os colegas do debate político. A maioria dos amigos não

se interessou em tirar o título de eleitor, mesmo já podendo, nelas regras do TSE (Tribunal pelas regras do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O prazo vence nesta quarta-feira (4). Nicolas Duarte escuta mui-

to que votar é "mais uma res-ponsabilidade chata da vida de ponsabilidade chata davida de adulto" que adolescentes com 16 ou 17 anos no dia do primei-ro turno preferem deixar "pa-ra quando for obrigatório". Afinal, para que se aborre-

urnas num domi gão se o tema gera tanta bri-ga entre adultos? Fora a sen-sação de que nada vai mudar.

"Agente cresce vendo la política] como uma coisa ruim, to-do mundo que subir lá vai ser

do mundo que subri a vas subri a vas corrupto e ponto", diz Izadora.
Leticia Stella — que não simpatiza nem com Lula nem com Bolsonaro — organizou na escola uma campanha para colegas pedirem o registro no TSE.

"Vejo muitos jovens recla-mando do atual governo, mas poucos tirando titulo para fa-zer a mudança." Juliana Santos tirou o seu

em 2021, justamente para ten-tar tirar Bolsonaro de Brasília. "Se já pode votar com 16 anos, por que não se impor?", questiona ela, que faz parte da rede do Amplia, movimen-to que apoia o ingresso ao Ensino Superior. Mas seria bom ser levado a

sério uma vez só, para variar. "A pessoa mais velha de ida-de se refere ao jovem como 'ele não sabe de nada' quando a gente diz em quam do a gente diz em quem vai votar", reclama o lulista Igor Henrique, que sente falta de maior atenção para a perife-ria nos programas de governo. "Como a gente é o futuro do

país se não palpita na políti-ca?", pergunta Braian. Esquerda e direita vêm pro-

movendo ações para que es sa faixa etária vote num plei to que promete ser acirrado. Até Leonardo DiCaprio, ati-vista progressista, apelou —o vista progressista, apelou —c ator americano incentivou jo vens a serem "chave na promo ção de mudança para um pla-neta saudável". Bolsonaro, não semironia, agradeceu. "Obri-gado pelo seu apoio, Leo!" O grupo que foi à sede do

jornal na semana passada sabe que é exceção. Oito de-les já têm o título, e um disse que ia tirar o seu. Até o final de abril, mais de 1,6 milhão de adolescentes (26% dessa população) havia se cadas trado para votar.

Só uma participante da con-versa, a Izadora, não votará neste ano —a mãe não dei-xou. "Ela acha que o jovem

não tem muita consciência sobre o voto correto. Em par-te não tiro a razão dela." O perfil do grupo é plural.

ca. Dois votarão Lula (PT) em outubro, e dois, Bolsonaro. O resto se divide entre a tercei-ra via da centro-direita, ainda sem nome definido, Ciro Go-

mes (PDT), um presidenciável nanico da esquerda, Leonar-do Péricles (UP), e o voto nulo. Nenhum era nascido quando Lula chegou ao poder, em 2002. E ele já não era presidente quando os protestos de junho de 2013 fomenta-ram a difusa insatisfação po-pular com a política que aca-bou favorecendo movimen-

tos de direita. É a memória política mais antiga desses jovens que têm lembranças agitadas dos dois últimos ciclos presidenciais, 2014 (o do acidente de ayião que matou um candidato. Edu

tos de direita.

TSF tem recorde de regularização e emissão de títulos

A Justiça Eleitoral registros um recorde no número de pessoas que huscam emitir pessoas que buscam emitro ou regularizar o título de eleitor para participar das eleições deste ano. Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), foram realizados 72 milhões de atendimentos desta natureza nos últimos 30 dias. Esse número foi de 5,4 milhões em 2018 e de 3 milhões em 2014. Os atendimentos envolve desde nedidos de novos desde pedidos de novos títulos até mudança do domicílio eleitoral. Nos últimos días, o sistema do SE enfrentou instabilidades. De acordo com a corte, isso —nesta terça (3), 770 mil brasileiros foram atendido e, na segunda (2), 685 mil

de Lula e, perto do primeiro turno, a facada em Bolsonaro). Citam ainda o impeachment da petista Dilma Rousseff, uns

da petista Dilma Rousseft, uns com pesar ("égolpe!"), outros como despertar político. Foi nessa época que surgiu o MBI, que ajudou a consoli-dar uma direita jovem no pa-

is à base de muitos memo is à base de muitos memes. Nicolas se inclui nesse pa-cote, embora não tenha gos-tado dos áudios em que um expoente do movimento, Ar-thur do Val (União Brasil), diz que ucranianas são "fáceis" de que ucramanas sao faceis de pegar por serem pobres, en-tre outras falas sexistas gra-vadas durante uma visita ao país em guerra com a Rússia.

Ele credita ao MBL sua inici

pas emiguerra coma raussalagio na política. Terrameles
que me mostraram uma visão alternativa e que os políticos estão lá pelos privilegios, e não para trabalhar:
Para Nicolas, Kun Kataguiri.
Para Nicolas Para Para dela -- term 26 anos. Ele mescla
musicas de animes, estilo de
animação pop entre os mais
Sem candidato desde que
Sergio Moro saiu do páreo
eleitoral, diz que Bolsonaro.

Sergio Moro saiu do páreo eleitoral, diz que Bolsonaro está mandando bem entre gamers, com iniciativas para reduzir o imposto sobre jogos. "Numa sociedade leiga, pode ser uma jogada de marketing messm. Pode artar ipovens", dizo fiá de "Doom Eternal" e "Halo Infinite", games em que ose atira em inimigos. Pedro Millen, bolsonarista entusiasmado e fiel da Assembleade Deus Vítória em Cristo.

entusiasmado e nel da Assem-bleia de Deus Vitória em Cristo, a igreja de Silas Malafaia, apre-cia o uso de redes sociais para semear valores conservadores. "Considerando que a maio-

"Considerando que a mano-ria da população não tem co-nhecimento [político], um tu-ite rápido, um [vídeo no] Tik-Tok, são muito bons para pas-sar a mensagem."

Envia evennlos de memos Envia exemplos de memes por WhatsApp. Num deles, a foto de Stevie Wonder, o mú-sico cego, e a legenda: "Nunca vi um político honesto". Outro vium pointee nonesto. Outro traz uma montagem de Karl Marx como operador de te-lemarketing no Karl Center, proferindo o que seria uma frase pronta da esquerda: "Es-se problema é devido ao sis-

se problema e devido ao sis-tema capitalista, mais algu-ma pergunta?". Anitta ocupa bons minutos do papo. Todos concordam que a popularissima cantoque a popularissima canto-ra, que vem travando emba-tes virtuais com o presiden-te e aliados, tem poder de persuasão com a moçada. Só não há consenso se isso é

So nao na consenso se isso e bom ou ruim. Victor Carneiro admira Jo-nes Manoel, historiador per-nambucano de viés marxista que, segundo Caetano Veloso, foi o responsável por torná-lo menos "liberaloide", Manoel

menos "liberaloíde". Manoel teria estófo para palpitar, "ao contrário de influenciadores como Anitar, afirma Victor. "Eu ia falar justo dela", inter-wém Pedro. "Não creio que a Anitta tenha noção ou base para falar de política. Tanto que ela já falou sobre deputado municipal. O certo era vereador. Muito influenciador fala abobrinha." dor fala abobrinha."

A confusão mencionada sur-A confusao mencionada sur-giu durante uma live em que a artista tirou dúvidas sobre po-lítica com a advogada e amiga Gabriela Prioli, em 2020.

A ideia era justamente aprender como funcionam Executivo, Legislativo e Ju-diciário, poderes com papéis pouco compreendidos pelo grosso do povo. "Beabá mes-mo", na definição de Anitta.

mo", na definição de Antita. O episódio chegou a ser iro-nizado por Bolsonaro, que de-pois foi rebatido pela cantora. "Isso mesmo, presidente, eu e mais da metade dos brasilei-

ros não da metade dos prasiter ros não sabem quais são os Três Poderes. Não sabem, por exem-plo, o dever do senhor, que ao invés de ficar preocupado com Poderes. Não sabem, por exem-plo, o dever do senhor, que ao invés de ficar preocupado com o que eu estou fazendo da minha vida, devia estar cuidando

nnavia, devia estar cuidando do país, não é mesmo? Já Leticia Perfeito, a única universitária do grupo e sim-pática a João Doria, achou "in-crível, genial" a troca entre Anitta e Prioli. "Ela fazia perguntas teoricamente toscas mas são dúvidas que a maio parte da população brasilei ra infelizmente tem." Todo mundo concorda que

o peso de celebridades é gi-gantesco. Davi Ota, que divi-de a rotina de estudos com a carreira de pregador júnior, conta que aprende política também na invi-

"Na minha opiniao, a direi-ta é certa, e a esquerda total-mente errada. Se a pessoa ser-ve a Deus, não tem como, de uma fonte, jorrar duas águas ao mesmo tempo." A influência dos professo

res, em compensação, já foi maior. Os adolescentes dizem que muitos têm medo de se-rem acusados de tomar porem acusados de tomar po-sição política na sala de aula e acabar sofrendo um "expo-sed" — como se diz, na inter-net, dos relatos que podem empurrar alguém ao lincha-mento virtual.

mento virtuai.

A preferência partidária de alguns docentes, porém, costuma ser cristalina em suas redes sociais, seguidas pelos alunos.

A educação política tem,

sim, que estar na escola, mas sim, que estar na escoia, mas sem partidarismos, dizem os estudantes. O que não vale é brincar de "o mestre mandou".





da Silva, 17 Mora n zona oeste de São Paulo



Braian Rosario da Silva, 17 na rede pública e morador de Embu das Artes, na região metropolitana de São Pau



moradora do bairro Pimentas





do ensino médio na rede pública e morador de Perus na zona norte de São Paulo



É estudante do ensino médio e mora no Jaragua, na zona norte de São Paulo



médio na rede pública e morador de ba, distrito de







Hoje é o último dia para tirar o título de eleitor; veja o passo a passo 1. O primeiro passo é

digitalizar os documentos exigidos pelo órgão

- identidade com foto como RG ou CNH (frente e verso)
- Comprovante de residência recente
- Comprovante de pagamen de débito com a Justiça Eleitoral (quando houver)
 Comprovante de quitação
- do serviço militar, no caso dos homens

Na página do próprio TSE (tse.jus.br), o eleitor pode iniciar o procedimento para a retirada do título

pessoais, estado e cidade. envie a documentação. Será preciso tirar uma

OUTRAS INFORMAÇÕES anos estão aptos a votar

- anos até a eleição, não
 - é obrigado a votar Locais e outras definições sobre o voto em trânsito serão publicados por edital até 3 de agosto
 - Pessoas que se encontrarem fora de seu estado de domicílio eleitoral poderão votar em trânsito apenas na eleição para presidente da República • Quem estiver no Brasil mas
- for inscrito para votar no exterior pode votar apenas na eleição para presidente Brasileiros residentes no exterior podem votar desde que tenham requerido sua inscrição até 4 de majo de 2022
- No dia da votação, serão aceitos para comprovar a identidade documentos oficiais com foto, nclusive os digitais
- A justificativa por ausência na

votação poderá ser feita no mesmo dia e horário por meio mesmo dia e norano por me do aplicativo e-Titulo; nos locais de votação ou em loca exclusivos para justificativas Quem não justificar no

mesmo dia poderá fazê-lo até 1º de dezembro de 2022, em relação ao primeiro turno, e até 9 de janeiro de 2023, em relação ao segundo turno, em qualquer zona eleitoral ou no site do TSE

TSE desiste de observador da União Europeia

Tribunal iniciou negociações com europeus, mas afirma que falta de colaboração do Itamaraty dificultou o projeto

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Su-BRASILIA O 15E (1710una Su-perior Eleitoral) desistiu de ter a UE (União Europeia) como observadora oficial das elei-ções de 2022.

A corte queria ampliar o número de entidades internacio mero de entidades internación nais que acompanharão o plei-to este ano, mas a falta de cola-boração do Ministério das Re-lações Exteriores dificultou a concretização do plano de tra

concretização do plano de tra-zer os europeus para o Brasil. O aumento da participação de organizações estrangeiras na eleição deste ano faz parte da estratégia de criar um disda estrategia de criar um dis-curso que fortaleça a Justiça Eleitoral ante a ofensiva do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o sistema de votação. OTSE já confirmou a presen-ça da OEA (Organização dos

ca da OEA (Organização dos Estados Americanos), que en-viou observadores em 2018 e 2020, do Parlasul (Parlamento do Mercosul) e da CPLP (Rede Eleitoral da Comunidade dos

Países de Língua Portuguesa). Integrantes do tribunal tam-bém tiveram reuniões com re-presentantes da União Euro-peia, mas não conseguiram levar adiante as negociações.

ievar adiante as negociações. Logo nas primeiras trata-tivas entre a corte e a UE, o Itamaraty emitiu nota crítica afirmando "não ser da tradi-ção do Brasil ser avaliado por organização internacional da

organização internacional da qual não faz parte". Nesta terça (3), o TSE confir-mou as "conversas prelimina-res" com a entidade, mas dis-se ter constatado "que não es-tavam presentes todas as contavam presentes todas as con-dições necessárias para viabili-zar uma missão integral de ob-servação eleitoral, que inclui a visita de dezenas de técnicos e trata de diversos temas relacionados ao sistema eleitoral".

Reservadamente, interlocu-tores do tribunal creditam ao governo federal o fracasso na tentativa de incluir a UE.

tentativa de incluir a UE.

Isso porque sería necessária a colaboração do Itamaraty na emissão de passaportes diplomáticos e na logisticas para receber os representantes estrangeiros no Brasil.

Sem esse argio ficaria invi-

tantes estrangeiros no Brasil. Sem esse apoio, ficaria invi-ável ter a entidade no país. O tribunal ainda tentará viabi-lizar a vinda de uma missão técnica da UE, que não envol-ve o nível de acompanhamen-to que seria realizado por ob-

to que seria realizado por ob-servadores oficiais do pleito. A corte negocia também a participação de outras três entidades para observarem o pleito: a Carter Center e Interpietto: a Carter Center e inter-national Foundation for Elec-toral Systems (Ifes), a Unión In-teramericana de Organismos Electorales (Uniore) e a Rede Mundial de Justiça Eleitoral. Para o tribunal, ampliar o

número de organizações in-ternacionais no país nass eleiternacionais no pais nass elei-ções visa "aumentar a transpa-rência, promover o fortaleci-mento institucional e defender a democracia brasileira".

ther a democracia brasileirar. Isso, segundo a corte, é um "esforço inédito" e está sendo liderado pelo presidente, ministro Edson Fachin. Fá a primeira vez que mis-Fá a primeira vez que forma se disa se que forma con esta de la primeira vez quando turno; ja rima a corte de forma independente e terio autonomia para escolher asseções eleitorais que irão visitar. "Diferentemente das autonomia para escolher asseções deletorais que irão visitar."

Diferentemente das auto ridades internacionais que acompanham o pleito como convidadas, que ha vários anos presenciam nossas eleições, as presenciam nossas eleições, as missões de observação eleitomissos de observação eleito-ral envolvem inúmeros atores, estudos logísticos e procedi-mentos técnicos, que culmi-nam na elaboração de relatóri-os com anotações e sugestões de melhorias e aprimoramen tos do processo eleitoral como um todo", resume o tribunal.

DiCaprio fala sobre eleição, e Bolsonaro diz para ele se calar

Marianna Holanda e Mateus Vargas

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro disse nesta terça-fei-ra (3) para o ator Leonardo DiCaprio, crítico ao seu go-verno, "ficar de boca fechada". Elejátentara polemizar com DiCaprio no Twitter, respon-dendo ironicamente a tuíte do ator incentivando brasilei-ros a tirarem título de eleitor. A provocação em rede soci-al repete estratégia de Bolso-nam com Anits o

ar repete estrategia de Boiso-naro com Anitta no mês pas-sado, quando ele respondeu a uma publicação da cantora e foi bloqueado por ela, declara-damente crítica a seu governo.

O ator entrou na campanha nas redes sociais para incenti-

var jovens brasileiros a tirar o título de eleitor, cujo prazo se encerra nesta quarta-feira (4). "O DiCaprio tem que saber que a própria presidente da OMC falou que, sem o agro-negócio brasileiro, o mundo passa fome. Então, é bom o DiCaprio ficar de boca fecha-Dicaprio near de boca recha-da aí ao invés de ficar falando besteira por aí", afirmou Bol-sonaro a apoiadores no cerca-dinho do Palácio da Alvorada.

Ele lembrou que o ator ha

via compartilhado, em 2019, foto desatualizada para falar sobre queimadas na Amazô-nia. Os dois tiverem embate público e Bolsonaro o acusou de financiar queimadas crimi-nosas, o que o ator rechaçou. A declaração sobre o ator

No mês passado, ele havia

A declaração sobre o ator ocorreu em conversa do presi-dente com apoiadores, em que Bolsonaro defendeu o agrone-gócio brasileiro e disse que "so-mos exemplo para o mundo"

compartilhado publicação da

Anitta, também com ironia. Ela, com 16,8 milhões de se Ela, com 16,8 milhões de se-guidores no Twitter, o bloque-ou e disse que a estratégia de-le é ganhar relevância e reper-cussão na rede, onde tem mais do que o dobro de seguidores.

DiCaprio tem 19.6 milhões

da por 7.8 milhões de usuários

DiCaprio tem 19,6 milhoes de seguidores, patamar supe-rior ao de Anitta. Já a página oficial de Bolso-naro no Twitter é acompanha-



Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub, 50 Graduado em ciências econômicas pela USP e mestre em adm pela FGV, foi ministro da Educação de Bolsonaro por 14 meses

Próximas sabatinas m pré-candidatos ao Governo de SP

4.mai
• 10h Rodrigo
Garcia (PSDB)
• 16h Vinicius Poit (Novo)

5.mai • 10h Altino Junior (PSTU) • 16h Gabriel

6.mai
10h Tarcísio de Freitas

(Republicanos)
• 16h Fernando
Haddad (PT)



Elvis Cezar, 45 Formado em direito, ex-vereador e ex-prefeito em Santana do Parnaíba é apresentador do programa "Brasil que Faz", transmitido pela RedeTVI

Abraham Weintraub critica Tarcísio e fala em unificar polícias

Pré-candidato do PMB ao Governo de SP afirmou na sabatina Folha/UOL que foi pressionado a desistir

Ioelmir Tavares

SÃO PAULO O pré-candidato ao Governo de São Paulo Abra-ham Weintraub (PMB) criticou nesta terça (3) o rival à di-reita Tarcisio de Freitas (Re-publicanos), disse que o pre-sidente Jair Bolsonaro (PL) o

sidente lair Bolsonáro (PL) o decepcionou e repetiu a afir mação de que sofreu amea-ças para desistir da disputa. Na sabatina realizada por Folha e UOL com postulantes ao Palácio dos Bandeirantes, levantou dividas, sem apre-sentar provas, sobre a atua-ção de Tarcisio no período em que comandou o Dnit (Depar tamento Nacional de Infraes-trutura de Transportes) no gotrutura de Transportes) no go verno Dilma Rousseff (PT).

verno Dilma Roisseff (PT).
Weintraub teve 1% na pesquisa Datafolha de abrl, liderada por Fernando Haddad (PT), com 29%, å frentade Márcio França (PSB), com
29%, de Tarcisio, com 19%, e
do atual governador, Rodrigo
Garcia (PSDB), com 6% — os
dois últimos esto empatados
no limite da margem de erro.
'O'Tarcisio não tem nenhu-

"O Tarcisio não term renhu-ma causação de corrupção contra ele, mas foi indicado para o Dnit da Dilma, do Lu-La Indicado pelo (ex ministro) Moreira Franco e pelo Míchel Termer Depois, quando o Mi-chel Temer virou presidente, ele ficou lá', afirmou. "Ele [Tarcisio) não encani-nhou à Policia Federal ea o Mi-nistério p'úblico nenhum ca-nistério p'úblico nenhum ca-"O Tarcísio não tem nenh

nistério Público nenhum ca so de malfeito em dez ano so de maiteiro em dez anos, acrescentou, dizendo que ele, quando chefiou o MEC, rela-tou a autoridades 15 casos, in-cluindo denúncias de sobrepreço no Enem (Exame Naci onal do Ensino Médio).

onal do Ensino Médio). "Não diria que ele [Tarcísio] prevaricou. [...] Acho que não participou de esquema, mas não vou afirmar que ele pre-

na composito de esqueria, ima-naio vou afirmar que ele pra-do se considerava que o adve-sário deixo de tomar provi-sário deixo de tomar provi-dencias ante algum problema. Weintruub falou por video-conferência dos Estados Uni-dos, ondevive desde que assu-miu cargo de direção no Ban-co Mundial, em 220. Ele diz que renunciou neste ano pa-ra a campanha em São Paulo. Ta a campanha em São Paulo, disputa ao governo paulista, que artibuíu a Bolsonaro. E que Tarcisão foi lançado pe-lo bolsonarismo para esvazi-ar novos noma.

r novos nomes. Segundo ele, a mensagem

direcionada pelo entorno do presidente a ele e a seu irmão Arthur, ex-assessor da Presi-dência, foi enfática: "Simples-

dencia, forenfatica: "Simples-mente sumam, desapareçam, nunca mais pisem no Brasil", "O tom engrossou muito; disse. "Nós começamos a fa-lar a verdade e chamar muito a atenção, capturando a aten-cão da militância."

aatenção, capturando a atenção da militáncia.

Disse ainda que a strutura gigantem uma estrutura gigantem uma estrutura gigansociou ao centrão, a um partido robusto e agenerais, diferestrutura nenhuma" nem "danheiro do fundão" eleitoral pa"Esse grupo montou uma
estrutura para atacar e perseguir os conservadores. Não
fui só eu que fui esmagado.
[...] Tenho chance [na-eleição]
porque muita coisa articulasouras Eunido descartaria que
mais perto da eleição o Tarcisio desista", especulou.
Rompido com Bolsonaro,
Weintrauba reiterou críticas às
weintrauba reiterou críticas às
weintrauba reiterou críticas às
weintrauba reiterou críticas às

Weintraub reiterou críticas à

Rompido com Bolsonaro, Weintraub reiterou criticas à aliança com o centrão.

Opresidente Bolsonarome decepcionou muito, eu não deserva com o muito, eu não deserva com come decepcionou muito, eu não deserva com come decepcionou muito, eu não cor os rumos do país.

Mas respondeu que "é lógico" que poderia votar nele em eventual segundo tumo contra o expresidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Nunca o veste presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Nunca o veste presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Nunca o veste presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Nunca o veste presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Nunca o veste presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Nunca o veste presidente lum com como como de los portes de la come de las come de las copia, mas que isso virá mais rápido se Lula voltar à Presidéncia. "Esse cara, para mim, é um inimigo pessoal, um cara por queme utenho desprezo. O Lula, para mim, é Sobre Bolsonaro, afirmou Sobre Bolsonaro, afirmou Sobre Bolsonaro, afirmou de la come de la com

eu não confio mais

nele para conduzir

os rumos do país

Em nota, a Folha afirmou Sobre Bolsonaro, afirmou O presidente no Bolsonaro, sendo encarre Bolsonaro me decepcionou muito,

no Boisonaro, sendo encarre-gada de imprimir a prova em 2020, 2021 e 2022." A entrevista foi feita pela apresentadora Fabíola Cidral, pelo colunista do UOL Leonar-do Sakamoto e pela jornalista do Sakamoto e pela jornalista da Folha Carolina Linhares.

que "ele andou junto com gen-te errada", mas "nunca teve um caso de corrupção". Nas propostas para o es-tado, Weintraub defendeu a

tado, Weintraub defendeu a unificação das polícias Civile Militar para melhora da segu-rança pública, aperfeiçoando mecanismos de investigação. "Hoje o polícial do estado de São Paulo é um heró que está enxugando gelo", disse. "Es do mais de 100 mil políciais, são peças chave para co-locar o estado de pé e trans-formar nosso estado numa esnécie de Texa brasileiro. espécie de Texas brasileiro, onde você vai ter a liberdade de tentar buscar a felicidade, andando na rua com o celu-

lar, não tendo gente morren-do de overdose de crack em tudo quanto é lugar." Disse ainda que, eleito, não trabalhará só para as familias conservadoras, mas para todas, inclusive as que estariam fora de padrões.

fora de padrões. Se disse contrário a aumen-to das tarifas de transporte público, inspeção veicular, cobrança de mensalidade em universidades públicas, priva-tização de presidios e de linhas da CPTM e do Metró, e câme-ras nos uniformes da polícia. Queixou-se no final de terti-

Queixou-se no mana e ter sa do pouco tempo para expla-nar suas propostas para o es-tado, reciamou de perguntas que considerou maldosas e que considerou maldosas e desonestas e fez acusações ao Grupo Folha e ao UOL.

'Ouando vier a turma que Quando vier a turma que faz bons negócios com a fa-mília Frias, como, por exem-plo, o [Fernando] Haddad... O Haddad, quando ele estava lá no ministério do MEC, a gráfi-ca Plural, da família Frias, que ca rural, da familia Frias, que controla todos os grupos em que vocês trabalham, fez óti mos negócios com o MEC. E tem um monte de acusa-

Em nota, a Folha afirmou que "o ex-ministro responde com uma mentira, ademais desconexa, ao ser questionado como pré-candidato ao Governo de São Paulo; "A Plural não só não foi responsabilizada judicialmente pelo vazamento do Enem em 2005 como voltou a vener licitação durante o governo Bolsonaro, sendo encarren Bolsonaro, sendo encarren

Elvis Cezar diz estar convicto com Ciro após ter apoiado Bolsonaro

Nome do PDT ao Governo de SP afirma na sabatina Folha/UOL que vai combater tarifas de pedágios

Bruno B. Soraggi

SÃO PAULO O pré-candidato ao Governo de São Paulo Elvis Cesão Sauto Opre candidato ao Governo de São Paulo Elvis Ceau (PDT) diz ter "plenitude de cara (PDT) diz ter "plenitude de religionário Cito Gomes che-gura ao segundo turno na eleica presidencial desse amo.

Exprefeito de Santana do Parnaba (SP), também afirma que, caso eleito para o Palácio dos Bandeirantes, val "contratar e repor" policiais para as forças de segunama estaduais dos flade concursos [publicos] setiver. Se não, varnos estabelece [concursos], disse em sabatina realizada por Folha e UOL na tarde desta terça (s).

"Policia Militar de SP precisa

"Policia Militar de SP p

e UOL na tarde desta terça (s).

"Policia Militar de SP precisa
de reposição i mediata. A Pollicia Civil está abandonada; o
licia Civil está abandonada; o
nostroam piora da qualitade dos serviços da Policia Civil,
Delegados, investigadores, escriviases stafo fazendo de tudo
para tocar as delegacias. O deficit de capital humano é real.
Tem diagnosticos que dizem
que sio mais de 200 mil vagas
ausentes no estado:
servicas de servicas de deservicas de considerados de condidato até o fim e descartou
aliar se a outras chapas ou
concorrer a cargo no Legislativo. No pleito para o Palácio
do Planalto, considera Ciro o
candidato mais preparado do
Brasil" com "projeto claro de
deservolvimento económico
de país". Nos termo plano 18
real" com "projeto claro de
deservolvimento económico
de país". Tos certifo plano 18
real" com "projeto claro de
deservolvimento económico
de país". Tos certifo plano 18
real" com "projeto claro de
deservolvimento económico
de país". Tos certifo plano 18
real com "projeto claro de
deservolvimento económico
de país". Tos certifo plano 18

do país", "Não tenho plano B.

do país. "Não tenho piano B. Meu plano é só A. Meu plano é exclusivamente Ciro Gomes." "Estou cansado de votar por exceção", disse ele, que apoiou Jair Bolsonaro (PL) em 2018.

lair Bolsonaro (PL) em 2018. "Agora estamos apoiando o voto de comicção" emendou. Ele definiu sues concorren-tes Tarcisio de Freitas (Repu-blicanos) e Fernando Haddad (PT) como candidatos da "extrema-esquerda", respectivamente. "Quando saí da minha ges-tio, tive quase 90% de aprova-ção. O candidato [ao Governo de SP] da extrema-esquerda".

ção. O Candidato Jao Governo de SPJ da extrema-esquerda [Haddad] foi gestor comigo, foi prefeito, saiu, não conse-guiu alcançar 15%. Foi consi-derado um dos piores gestores de SP. Por outro lado, o candidato da extrema direita (Tardato da extrema direita | flar-císio] vem como morador há dois meses de São Paulo cum-prir um propósito protocolar partidário", disse ele. Também acredita ser possí-

vel furar a bolha da polariza ção no pleito paulista e que o

guiu. "Temos que auditar, ve-rificar a economicidade, ver se está certo o valor. E, se es-tiver, indenizar para abaixar eleitor de SP não vai "aceitar candidaturas que surfam on-das dos seus candidatos a prela tarifal."

das dos seus candidatos a pre-sidência da República".

"Hoje, o povo busca resul-tado na política. Ele não quer saber se é de direita e esquer-da. O principal é o resultado que entrega", disse, definindo-se como de centro esquerda.

se como de centro esquertor. Cezar deixou o PSDB para se filiar ao PDT. Na entrevista, disse ser muito grato à legen-da tucana, onde passou boa parte da trajetória política. Mas lamenta ter sido pouco

parte da trajetoria política. Mas lamenta ter sido pouco ouvido pelo governo anterior. To partido, de forma geral. O partido, de forma geral con a proposição de política de la população foi o governador [foico Doria], que não ouviu. E isso repercutiu numa situação muito desfavoriável no estado, avallou. Sobre o PDT, avaliou que tem "os pllares são tudo o que pratique a los nogos da minha vida na gestão poblica, to, conta que vai fazer um decreto para "auditoria de todas as pracas de pedigio" da malha rodoviária estadual. Segundo ele, essas tarifas.

ina rodovaria estaduai.
Segundo ele, essas tarifas
—que considera altas — são
um dos motivos pelos quais
ro sistema produtivo em São
Paulo está enforcado". "É impossível a retomada da eco-

nomía com uma tarifa des-se montante", avalia.

"Discutimos no início des-se ano o subsídio dos comse ano o subsídio dos com-bustíveis. E passou batida a questão da tarifa do pe-dágio, que enfoca o siste-ma produtivo. As maiores transportadoras do Brasil estão em SP. Todo o eixo de comunicação é rodovíário*, disse. "Vou combater a tari-fa do pedágio, e com segu-rança jurídica." "A tarifa do pedágio hoje no estado nos gear indigan-

no estado nos gera indigna-ção. É uma trava ao desen-volvimento econômico", se-

cimento econômico" após a crise gerada pela pandemia de Covid. Seu nome não constou na set nome na constou na última pesquisa Datafolha, de abril, porque a sua pré-candidatura só foi anuncia-da depois que a pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal

Sobre o uso de câmeras nos

administration de cameras nos uniformes de PMs, relativizou que há beneficios, mas que o procedimento deve ser repensado. Segundo dados, Jascámeras Jém dado resultados positivos. A letalidade caiu e a preservação da integridade física do policial tem sido acima da expectativado, a hormado de positivos de la composição de procesar de composição, com com ando, encontrar uma solução técnica melhor para adequar essa camelhor para camelhor para camelhor para camelhor para adequar essa camelhor para ca

ca melhor para adequar essa situação. Uma solução mais respeitosa para o policial e que tenha a mesma eficiência." Se disse contra o aumen-

Se disse contra o aumen-to de impostos, como ocor-reu com a aprovação do Pro-jeto de Lei 529, aprovado em 2020. Para ele, o governo es-tadual já devia ter desemolvi-do "políticas públicas mitiga-tórias que acelerariam o cres-

Superior Eleitoral).
Naquele levantamento,
Haddad liderava a corrida
estadual em todos os cenários avaliados. No cenário
em que Márcio França (PSB) concorrection of the concorrec

e o metroviário Altino Juni

or (PSTU), com 1%.

A sabatina de Elvis Cezar
foi conduzida pelo apresentador Diego Sarza, pelo colunista do UOL Leonardo Sakamoto e pela jornalista da Fo-lha Carolina Linhares.



tarifa do pedágio, e com segurança iurídica. A tarifa hoje é uma trava ao desenvolvimento

política

Sertanejo contra a censura

Humberto Barreto foi o grande assessor de imprensa de Geisel

Elio Gaspari

es sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada

Morreu na madrugada des-ta terça-feira (3) o advoqado Humberto Barreto, Tinha 90 anos e, pelo seu temperamen to, afora os amigos e paren-tes, poucos lembram que ele foi um dos homens mais influentes da República ao tempo da ditadura. Formalmente, foi o secretá-

rio de imprensa do presidente Ernesto Geisel de 1974 a 1977, quando assumiu a presidência da Caixa Econômica. Na vida real, era uma das pessoas mais próximas de um presidente reservado. Conheciam-se desde os anos 40. Com sua mulher Lilian, era eterno parceiro de biriba do casal Geisel e seu vizinho lindeiro em Teresópolis.

Em 1973, quando o amigo foi escolhido para a presidên-cia da República, estava escalado para a chefia do Gabi-nete Civil. Mexidas burocráti cas fizeram com que acabas-se na assessoria de imprensa. Ninguém sabia quem ele era,

nem ele conhecia jornalistas. Tornou-se não só um assessor poderoso, como um bata-

CNMP não tenha interesse de

lhador pelo fim da censura. Entregava ao presidente textos vetados para mostrar os absurdos que a tesoura prati-cava e tinha as portas de sua sala abertas para os repórte res. Como Geisel evitava jor nalistas, ele avisou, logo nos

primeiros meses de governo:
"Se eles têm lepra, sou o diretor do leprosário."

Fram tempos differences tor do leprosàrio."
Eram tempos dificeis e Hum-berto Barreto navegou- os com calma sertaneja. Em outubro de 1977, quando o jornalista Vladimir Herzog foi assassi-

nado no DOI de São Paulo, re servadamente, ele contestava a versão oficial do suicídio: "O idente nem precisava falar para mim que não acreditava na versão do suicídio. Bastava ver as fotos."

Meses depois, quando foi as-sassinado no mesmo DOI e ope-rário Manuel Fiel Filho, Geisel demitiu o general que coman-dava a guarnição de São Pau-lo. A "tigrada" tentou circular a versão de que uma coisa nada tinha a ver com a outra. Humberto Barreto dizia o contrário.

Seu telefone estava grampea

do e tentou-se criar um caso Não adjantou Como escre veu à época o jornalista Carlos Castello Branco: "O Sr. Hum berto Barreto tem sido infor mante correto, idôneo, atuante e de acesso fácil, segundo os jornalistas que fazem a cober tura do Palácio do Planalto. Isso não é fácil de acontecer sobretudo quando se vive sob regime de exceção e de força.

Nenhum assessor de impren-sa teve a intimidade que Humberto Barreto tinha com Gei sel e a amizade dos dois seguit pela vida afora. Era uma rela ção quase paternal. Humber to havia sido amigo de Orlan-do, o filho de Geisel que mor reu em 1957, colhido por um trem. Tinha 16 anos e prepatrem. Tinha 16 anos e prepa-rava-se para o vestibular do Instituto Tecnológico da Ae-ronáutica

Em 1977, quando o ministro

do Exército, general Sylvio Frota era frequentado por vivan deiras que desejavam vê·lo na Presidência, Humberto Barreto deu uma entrevista defen dendo a indicação do general João Batista Figueiredo, chefe do Serviço Nacional de Informações. Não havia combina-do com Geisel, mas ninguém acreditava nisso. Era verdade Cearense de raiz, Humber-to passou pelo poder, foi pre-sidente da Caixa Econômica e da empresa aérea Transbrasil Entrou no palácio com a im prensa censurada e saiu dele com a censura acabada. Mor

reu com menos do que tinha ao entrar para o governo. Restavam lhe a família, uma aposentadoria e um aparta-mento em Ipanema que sua mulher trouxera de dote auan do se casaram. Nos últimos anos, presenteava os amigos com pecas de sua casa.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | Qua. Elio Gaspari | Qu. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SAB. Demétrio Magnoli

Promotoria perde do Judiciário em transparência de salários

Obstáculos dificultam pesquisa sistemática de remunerações, mostra estudo

SÃO PAULO A transparência da remuneração de promotores e procuradores dos Ministéri-os Públicos nos estados é pior do que a do Judiciário como um todo, aponta estudo iné-dito da Transparência Brasil. De acordo com relatório que divulgado nesta terça (3), o ór-

gão responsável por fiscalizar os poderes públicos e defenos poueres publicos e defen-der o cumprimento das leis cria uma série de obstáculos para a coleta mensal automa-tizada dos contracheques de seus membros, prejudicando o controle social sobre salários

o controle social sobre salários e demais verbas que recebem. A existência de barreiras à consulta sistemática atrapa-lha ou até impede que a soci-edade civil saiba se os recur eciade civii salba se os recur-sos públicos estão sendo uti-lizados corretamente ou se há casos de pagamentos abusi-vos a promotores e procura-

vos a promotores e procura-dores, por exemplo. As dificuldades começam no Conselho Nacional do Mi-nistério Público (CNMP). En-quanto o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) centraliza as de lustiça (CNI) centraliza as prestações de contas dos Tri-bunais de Justiça, o CNMP apenas oferece alista de linis para acesso ao portal de cada unidade nos estados. Os órgãos estaduais, contu-do, adotam critérios diferen-tes de organização e apresen-tação das informações. Segundo a Transparência Brasil, essa variação de forma-tos torma exessivamente que tos torma exessivamente tos torma exessivamente de contacto de contralização.

tos torna excessivamente cus toso o levantamento dos con

toso o levantamento dos con-tracheques, o que contraria a Lei de Acesso à Informação e a resolução do próprio CNMP. Além dessa falta de padrão nacional, há ainda empecilhos no site de muitos Ministérios no ste de maitos Ministerios Públicos. Na maior parte das unidades da federação, o obstá-culo é tão grande que a Trans-parência Brasil considerou inviável continuar com a análise

valvet continua com amanas e optou por excluir de seu ran-king 14 dos 27 órgãos estaduais. Por meio da assessoria de imprensa, o CNMP afirmou que o Judiciário possui maior hierarquia administrativa, ao so que, no Ministério Pú passo que, no Ministerio Fu-blico, prepondera o princípio da autonomia, o que permite a existência de especificidades e distincios entra as unidades distinções entre as unidades. Para Juliana Sakai, diretora de Operações da Transparên-cia Brasil, a explicação não con-vence. O dever de dar trans-parência não conflita de forma

alguma com essa autonomia." "[Essa postura] levanta a preocupação de que talvez o Os outros 13 que apresenta-ram condições mínimas foram

Roraima, Santa Catarina, São

Paulo, Sergipe e Tocantins. Esses órgãos, segundo a Transparência Brasil,

qual os sites devem possibili-tar "acesso automatizado por sistemas externos em forma-tos abertos, estruturados e le-

gíveis por máquina".

Sem transparência

Ministérios Públicos estaduais dificultam acesso a contracheque de promotores

CNMP não tenha interesse de promover o controle social so-bre o Ministério Público, abu-sando do princípio de autono-mia para justificar a falta de transparência", afirma Sakai. Elaobserva que o CNMP che-gou a consolidar os dados de remunerações de todos os Ministérios Públicos, mas a inici-ativa durou somente de janei-to de 2018 a fevereiro de 2019. "Espera-se que o CNMP per "Espera-se que o CNMP per "Espera-se que o CNMP per Excluidos da análise De 27 MPs, 14 mem puderem ser avaliados por falta de condições mínimas. Segundo a Transparência Brasil, são sei problemas principais: alterações constantes no formato das planilhas, falta de padronização mínima nas URLs dos arquivos para dovenload, ausentia de dados sobre verba indexistatoria, uso de capticha para acesso ados dados planilhas inconsistentes e necessidade de simulação de cirques



Territórios o da Paraíba e o do Índice de Transparência DadosJusBr

de acordo com : Os Ministérios Públicos são avaliados de acordo com a facilidade de acesso aos dados e com a completude das informações apresentadas. As notas vão de 0 a 1 para cada fator, sendo 1 indicação de ausência de proble



"Ranking elaborado apenas com os 13 dos 27 Ministérios Públicos dos estados que apresentaram condições mínimas. Fonte: Transparência Brasil

analisados segundo diversos critérios agrupados em duas di-mensões. A pontuação no índi-

mensões. Ā pontuação no indi-eccorresponde à média delas. A primeira dimensão é a fa-cilidade, que afere se o órgão possibilita, dificulta ou impe-de o processamento automa-tizado dos dados. A segunda dimensão é a completude, que availa quão completa é a pres-tação de contas realizadas. A Folha procurvou os Minis-térios Públicos de todos os es-tados, além do CNMP

tados, além do CNMP.
Apesar das tentativas de
contato na quarta (27) e na
sexta (29), não foi possível fa-lar com o MP-ES e não houve resposta dos seguintes órgãos: MP-ES, MP-MA, MP-RS, MP-CE, MP-AL e MP-AM. O CNMP diz que avalia o de-sempenho dos órgãos estadu-

ais com base em seu manual de transparência, o qual traz parâmetros para apresenta-ção dos dados e está em cons-tante atualização. Todos os órgãos que res-

ponderam à reportagem dis seram valorizar a transparên seram valorizar a transparen-cia na administração pública. Além disso, MP-AC, MP-BA, MP-RJ, MP-RN, MP-SC, MP-SP, MP-TO, MP-GO, MP-PE, MP-MS, MP-PB, MP-MT, MP-MG e MP-AP afirmaram que seguem os parámetros do manual do CNMP ou estão se adequan-do a eles e que procuram se

agerfeiço ar constantemente.
O MP-SE disse que por vários anos alcançou a nota máxima na avaliação sobre transparência feita semestralmente pelo CNMP e que realizará uma auditoria interna para ve rificar a necessidade de ade rincar a necessidade de ade-quação de seu portal, confor-me a Lei de Acesso à Informa-ção e o manual do Conselho O MP-RR e o MP-PA disseram que seguem os parâme-tros do CNMP e que fizeram ajustes no site após contato da reportagem.

O MP-RO disse não ter como

omentar porque o relatório da Transparência Brasil ain-da não havia sido publicado.

O MP-PI disse que segue os parâmetros do CNMP, que não está ciente de dificuldades de acesso ao site e que, portanto, não está tomando providênara melhorai

cias para melhorar. O MP-PR diz que não impõe dificuldades de acesso, que as informações são disponibilizadas nos termos prescritos pelo CNMP que sempre busca o aperfejocamento de suas interações com a comunidade que tem transparência como um princípio fundamental da administração pública. O MP-DFT afirmou que asuposta dificuldade de acesso deve ser encaminhad diretamente ao CNMP para que os aiustes necessários seán fiel suites recessários seán fel zadas nos termos prescritos

ajustes necessários sejam fei tos e que a instituição segue tos e que a instituição segue as diretrizes da Lei de Acesso à Informação e da Lei Geral de Proteção de Dados, Aunidade diz ainda que as informações são disponibilizadas em arquivo PDF, o que, segundo o órgão, facilita o manuseio dos dados.

Juiz isola Sergio Cabral e diz que presos controlavam porta da cadeia

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O juiz Bruno Rulière, da Vara de Execu-Rullère, da Vara de Execu-ções Penais do Rio de Janei-ro, determinou nesta terça-feira (3) que o ex-governa-dor Sérgio Cabral e cinco policiais militares fiquem dez dias em isolamento na penitenciária Laércio da Costa Pellegrino (Bangu I), para onde serão transferi-dos em razão de supostas resalias encontradas na ca-resalias encontradas na caregalias encontradas na ca

regaias encontradas na ca-deia em que estavam. Segundo decisão, as visto-rias feitas em 24 e 27 de abril na Unidade Prisional da Po-lícia Militar, onde Cabral está desde setembro, identi esta desde setemoro, identificaram que os presos eram responsáveis por abrir e fe-char as portas de suas pró-prias celas — que não eram protegidas por grades. Os fiscais encontraram,

Os fiscais encontraram ainda, objetos irregulares, como celulares, anaboli-zantes, dinheiro e lista de compras em restaurantes

As supostas regalias fo-ram identificadas na "ala dos oficiais" da unidade, destinada prioritariamen-te a policiais militares. Ca-bral estava detido lá por de-cisão do ministro Eden Facisão do ministro Edson Fa cisão do ministro Euson Fa-chin, do STF (Supremo Tri-bunal Federal), de retirar o ex-governador do convívio de pessoas que delatou em seu acordo de delação premiada em Bangu 8. Outros cinco PMs detidos

Outros cinco PMs detidos na unidade também serão transferidos entre eles o te-nente-coronel Cláudio Lu-ia Silva do Olivaira, coursiz Silva de Oliveira, acusa do de participação na mor te da juíza Patricia Acioli. De acordo com o juiz, Ca-bral e Oliveira se apresen

oral e Onveira se apresen-taram na primeira vistoria como os "responsáveis pe-lo local", capazes de sanar qualquer dúvidas surgida na fiscalização. O relatório não indica ir-regularidades dentro da ce-lade Capara a não ser uma

regularidades dentro da ce-la de Cabral, a não ser uma prateleira com fundo falso, supostamente para escon-der um aparelho celular. Contudo, afirma que ele estava numa área externa de tava numa area externa de onde foi lançada para fora da unidade, no momento da fiscalização, uma sacola plástica com tres celulares, um relogio Apple Watch, mais de R\$ 4.000 em espécie, relógio, cigarros "apa-rentemente de maconha" e um token de banco. A defesa afirmou, em

nota, que nenhuma irre-gularidade foi encontrada na cela de Cabral.

Veja perguntas e respostas sobre direitos reprodutivos de americanas

THE NEW YORK TIMES 11m parecer da Suprema Cor-te pode derrubar a deci-são Roe vs. Wade, que garante o direito ao aborto nos EUA. Entenda abaixo o que uma mudança do entendimento do tribunal sobre o tema provocaria.

Se Roe for derrubada, o aborto se tornaria ilegal em todos os lugares?
Não. Cada estado decidiria se e quando o aborto seria legal. Muitos estados continuariam a permid-lo, e al guns até começaram a fazer provisões para atender mulheres que vivem em locais que provavelmente restringirão o aborto.

Onde o acesso ao aborto teria maior probabilida-de de mudar?

O procedimento provavel mente se tornaria ilegal em cerca da metade dos esta-dos americanos. De acordo com o Centro de Direitos com o Centro de Direitos Reprodutivos, grupo que luta na Justiça contra as res-trições ao direito ao abor-to e acompanha de perto as leis estaduais, 24 esta-dos provavelmente proibi-rão o aborto se forem auto-rizados. Al Johann Arizados. rizados: Alabama, Arizona, rizados: Alabama, Arizona, Arkansas, Geórgia, Idaho, Indiana, Kentucky, Louisi ana, Michigan, Missisippi, Missouri, Nebraska, Caro-lina do Norte, Dakota do Norte, Ohlo, Oklahoma, Pensilvània, Carolina do Sul, Dakota do Sul, Ten-nessee, Texas, Utah, Urgi-nia Ocidental e Wisconsin. O Instituto Guttmacher.

O Instituto Guttmacher grupo de pesquisa focado em saúde reprodutiva, diz que uma lista um pouco di-ferente de estados prova-velmente limitará bastante o acesso ao aborto: sua compilação de 26 estados exclui Carolina do Norte e Pensilvânia, mas inclui Fló-rida, Iowa, Montana e Wyoming. Treze estados têm as chamadas leis de gatilho, que foram aprovadas para tornar o aborto ilegal assim que um tribunal decidir.

Como o número de abor

tos mudaria nos EUA? Sem a Roe, o aborto prova-velmente diminuiria mais porque as mulheres teriam que viajar mais longe até um estado onde a práaté um estado onde a prá-tica é legal. Pesquisas de dezembro sobre as mu-danças estimadas nas dis-tâncias até as clínicas des-cobriram que, se Roe for derrubada, o número de abortos legais provavel-mente cairá cerca de 14%.

se comparariam ao resto

do mundo? Os EUA se somariam a países que endureceram as leis de aborto nos úlas leis de aborto nos un timos anos. Apenas três países o fizeram desde 1994: Polônia, El Salvador e Nicarágua. Nesse perío do, 59 países ampliaram o acesso, segundo o Centro de Direitos Reprodutivos.

Ouando isso aconteceria?

Quando isso aconteceria? Não imediatamente. O aborto permanece legal em todos os estados por en-quanto. O documento vaquanto. O documento va-zado foi descrito como um rascunho, não uma opini-ão final. Pode levar um mês ou mais até que a Suprema Corte decida oficialmente o caso. Se o tribunal decio caso, se o tribunal deci-dir contra a Roe, as clíni-cas de alguns estados pro-vavelmente começarão a fechar em poucos dias. Em outros estados, o processo pode levar vários meses.



Rascunho indica que Suprema Corte dos EUA irá reverter garantia a aborto

Tribunal investiga vazamento de minuta à imprensa; decisão final sobre tema ainda não está tomada

washinoron Jeurress Umras-cunho interno da Supreno Corre dos EUA que veio a pú-blico na noite desta segunda-feira (2) indica que o órgão mudará seu entendimento sobre o aborto no país, rever-tendo o direito garantido pela decisão Roevs. Wade, de 1973. O texto, assinado pelo juiz conservador Samuel Altio com data de la de feveririo STON REUTERS Um ras

iz conservador samuel Aito com data de 10 de fevereiro, foi divulgado pelo site Politi-co e teve a autenticidade con-firmada nesta terça (3). Ao fa-zè-lo, o presidente do tribu-nal, John Roberts, anunciou a

nal, John Roberts, anunciou a abertura de investigação pa-ra apurar o vazamento, cla-sificando o episódio de fla-grante quebra de confiança. A minuta de Alito, como destacou o Político, como destacou o Político, como gura "repúdio total e inflexi-vel" a Roe vs. Wade, decisso que garantiu proteção con-tifucional ao direito ao abor-to, e a outro julgamento, de to, e a outro julgamento, de 1992 (Planned Parenthood

vs. Casey), que a ratificou. Segundo o site, outros qua-tro conservadores — Clarence Thomas, Neil Gorsuch, Brett

Thomas, Neil Gorsuch, Brett Kavanaughe Amy Coney Bar Reit—Teriam endossado a po-sição de Alito, indicado por George W. Bush para a mais alta corte do país em 2006. Os magistrados da ala pro-gressista —Stephen G. Breyer, Sonia Sotomayor e Elena Ka-gam—que devem formar dissi-dencia, estariam atuando para tentar convencer colegas a mu-

dar de posição. Não está claro como Roberts planeja votar. Em comunicado, o presidente do órgão destacou que o rascunho objeto de vazamento é um tipo de documen to que com frequência circula internamente no tribunal, 'parte do processo siglioso de deliberação dos jutzes' e que máo representa a posição finão representa a posição

não representa à posição fi-nal de nenhum membro da corte sobre a questão. Uma decisão só é definitiva quan do publicada pelo tribunal. "Na medida em que essa trai-ção pretenda iminar a integri-dade das nossas operações, não houve êxito. O trabalho dotribunal não será afetado de forma alguma", disse Roberts. O caso configura, segundo o Político, alos sem precedentes Politico, algo sem precedentes na história moderna da mais alta corte do país. Em meio a especulações, o chefe da cor-te procurou defender a estrutura da instituição, ressaltan-do a lealdade de funcionári-os à tradição de confidenci-alidade do processo judicial. Por outro lado, criticou o caso como uma afronta à Suprema

como uma arronta a suprema Corte e seus trabalhadores. Apesar das falas duras, va-zamentos não são especial-mente incomuns no órgão, se-gundo Jonathan Peters, pro-fessor de direito da Universiressor de direito da Oniversi-dade da Geórgia, que listou no Twitter uma dezena de exem-plos —um deles envolve o próprio Roberts, que em 2012 viu o canal CBS revelar que

ele se juntou à ala progres

ele se juntou à ala progres-sista no voto do julgamento do cerne do Obamacare. A Suprema Corre debate atualmente uma legislação aprovada no Mississipio que impede o aborto após 35 se-manas de gestação, e argu-mentações orais de quatro dos seis conservadores á in-

dos seis conservadores já in-dicavam votos a favor do dis-positivo, abrindo caminho para a mudança de entendi-mento e a adoção de regras similares em mais estados. Das 98 páginas do docu-mento vazado na segunda, 21 são de um apêndice listando leis estaduais aprovadas pa-ra criminalizar o aborto nos útimos anos. Em trechos do material, Alito afirma que a decisão Roe vs. Wade confli-

material, Altio afirma que a decisão Roe vs. Wade confli-ta com a Constituição ame-ricana e retira das mãos da-queles que deveriam decidir-sobre o aborto —os gover-nantes eleitos — esse poder. "Jo caso de JRoe estava fla-grantemente errado desde o início. Sua argumentação foi exepcionalmente fraça, e a decisão teve consequên-cias danosas. E longe de tra-rez um acordo nacional para grantes que de consequên-cias danosas. E longe de tra-rez um acordo nacional para cias danosas. E longe de tra-zer um acordo nacional para a questão do aborto, [os ca-sos] Roe e Casey inflamaram o debate e aprofundaram a di-

visão", segue o texto de Alito. Pleiteados por republicanos, projetos antiaborto cresceram nos últimos anos —o Texas, um dos casos mais notórios, aprovou uma lei que proíbe o

procedimento após seis sema nas de gestação, e nesta terça o governador de Oklahoma sancionou texto semelhante. No rascunho, Alito ainda re-

No rascunno, Auto ainda re-jeita a ideia de que a reversão do direito ao aborto possa sub-jugar ainda mais as mulheres. Para argumentar, diz que elas têm poder eleitoral e político.

têm poder eleitoral e político. Alito escreve ainda que a de-cisão "diz respeito ao direito constitucional ao aborto e a en enhumo utro direito; desta-cando que a mudança de en tendimento em relação à prá-ticanão deve "colocar em divida precedentes que não di-zem respeito ao aborto." Em 1973, Roe vs. Wade foi deci-dido por maioria de 7 votos, com 5 juizes conservadores, no meados por resublicanos, com 5 juizes conservadores, no meados por resublicanos.

nomeados por republicanos, somando-se a 2 progressistas. A mudança de entendimen-to, caso se confirme, represen-taria uma derrota significativapara o presidente Joe Biden, que vem criticando as restri-ções ao procedimento impos-tas por estados conservadores. O democrata enfrenta neste O democrata enfrenta neste ano um teste eleitoral no plei-to legislativo de meio de man-dato, em novembro, quando a maioria estreita de seu partido no Congresso estará em jogo. Ao publicar a revelação, o Político ofereceu poucos de-talhes sobre como obteve o

Politico otereccu putalhes sobre como obteve o documento — "de uma pessoa documento sobre como edimentos da

fendeu que, numa era de in-formações erradas ou feitas para desinformar, explicar os procedimentos para atestar a autenticidade do rascunho

ajudaria a dirimir dúvidas A divulgação disparou pro-testos de ativistas em frente à Suprema Corte —já na noi-te desta segunda feira, que se repetiram nesta terca-

se repetiram nesta terça — e repercussões entre politicos. A governadora de Nova York, ademocrata Kathy Hochul, foi uma das primeiras a comentar o texto do Politico, acrescentando que o estado vai 'sempre garantir o direito ao aborto. Já Hillary Clinton, ex secretária de Estado e candidata democrata derrotada por Trumpe mezolé, chamou por Trumpe mezolé, chamou didata democrata derrotada por Trump en 2016, Chamou a possivel decisão de "um ataque direto à dignidade, aos di reitos e à vida das mulheres", destacando que o entendimento atual está estadelecido há décadas. Tisso vai matar e subiugar as mulheres", disse. "Tas mulheres ergulam clobide dea rame. "Eles simbolizamo modo que cos abortos eram feitos antes da liberação, e esta é a direção em que estamos im que e

tos antes da liberação, e esta é a direção em que e stamos indo, se esse direito for tirado; comentou Marcy Marquuis, 57. A ponta do instrumento era usada por mulheres que queriam tentar interromper a gravidez mas não tinham acesso a a poio medico. O ato pode trazer complicações e riscos. Colaborou 8 Atel Balgo, de Washington

Mudança em Roe vs. Wade pode ser 1ª vitória de Trump para 2024

ANÁLISE

Daigo Oliva

SÃO PAULO Se todo mundo que saopaulo Setodo mundo que participou do ensaio aparecer para o show, os Estados Unidos devem reverter em breve o direito ao aborto. Rascunho da minuta de votação inicial da Suprema Corte, vazado ao site Politico preta estunde fáio (a). corte, vazado ao site Politi-co nesta segunda-feira (2), mostra que o tribunal mu-dará o entendimento da decisão Roe vs. Wade, de 1973. Assim, avitória de uma ban-

deira conservadora clássica deve se tornar o primeiro triunfo de Donald Trump pa-ra 2024, ano em que, especula-se, tentará voltar à Presidên-cia. Com o Partido Republicano sob seu controle, é pro-vável que nos próximos dias

ele aproveite o vazamento para sai em tom de campanha dizendo que a marca conservadora que imprimiu ao tribunal já entregou resultados. Nos quatro anos na Casa Branca, o republicano indicutres juzies para a Supriema Corte, um terço da composição. Ampliou a vantagem de cinco juzzes de viês conservador contra unatro de viês productos de viês conservador contra unatro de viês producer de cinco juzzes de viês conservador contra unatro de viês producer de viente de v dor contra quatro de viés pro dor contra quatro de vies pro-gressista para, ao menos, cin-co a três — o magistrado que falta nesta conta é o presiden te da corte, John Roberts, que nos últimos anos se juntou à ala liberal em muitas decisões,

ala liberal em muitas decisões, mas nasceu conservador. Ain-da não se sabe como ele se posicionará na votação final. A única nomeação de Joe Bi-den até aqui também não mu dará a balança, já que Ketan-ji Jackson, 51, entrará na vaga

de Stephen G. Breyer, 83, seis

de Stephen G. Breyer, 83, seis por meia duża no cilculo seral. O que pesou foram as ingran. O que pesou foram as ingran de pesou foram as ingran de la companio de la companio de la companio de la companio de la compusión a condeira no tribunal náo tem limite de tempo neme de idade para aposentadoria compulsória, os nellexos dasnomeações do exider americano váo perdurar por décadas. A votação inicial no tribunal espelha uma onda que vem tomando estados idierados por republicanos, como o Texas, com leis antiabor to cada vez mais restritivas. to cada vez mais restritivas

Quem vaza algo, aliás, é quem está perdendo e pre-cisa reverter a situação. Mes-mo que o placar da votação fi-nal dificilmente vá mudar, revelar um cenário gera debate público, o que pode criar um

ambiente que convença o juiz Roberts a votar junto com a dissidència —e um placar de 5 a 4 expressará discordân cia maior que um 6 a 3, e qual-quer mudança imprevista na corte traria o tema de volta

Com Biden com baixa po-pularidade, afetado pela di-minuição do poder de compra dos americanos, pelas dificul-dades para se livrar de um vídades para se invrar de um vi-rus que custa a desaparecer e por um país ainda muito divi-dido entre azuis e vermelhos. Trump poderá testar já em novembro o quão bem vinda

será uma nova candidatura. serà uma nova candidatura.
No fim do ano, a estreita
maioria democrata no Senado e na Câmara pode evaporar. Média das pesquisas compiladas pelo site FiveThirtyEight mostra que, hoje, os eleitores querem mais republicanos (45,2%) que democratas (42,8%) no Congresso —a van-tagem pequena pode ser o bas-tante para mudar a maioria. Tanto em novembro como

em 2024, as pautas conserva-doras estarão presentes, seja o controle que os pais podem ter sobre o que é ensinado aos filhos nas escolas, seja o direi-to ao aborto. Se a economia estiver nas nuvens no momentiver nas nuvers no momen-to dos dois pleitos, o que pare-ce impossível agora e impro-vável daquí a dois anos, ques-tões relacionadas às guerras culturais podem até ser me-nos influentes na hora do voto.

nos influentes na hora do voto. Seja como for Trump ganhou um forte argumento no esfor-co para vender que um novo mandato do líder mais con-troverso da história recente dos EUA fará s Suprema Corte ser ainda mais conservadora.

criuck scriumer, jider da mai-oria no Senado, disse que os democratas vão propor um projeto para fazer do acesso ao aborto uma legislação, com

votação na semana que vem. Com a revelação da minu-ta do tribunal, diferentes re-

ta do tribunal, diferentes re-ações surgiram na política e na sociedade civil dos EUA. A senadora Lisa Murkowski,

uma republicana moderada

uma republicana moderada que tem apoiado o direito ao aborto, expressou consterna-ção, dizendo que a direção in-dicada no vazamento abala a confiança dela no tribunal. O governador da Califórnia,

O governador da Califórnia, o democrata Gavin Newsom, foi na mesma toada e disse que o estado buscará uma emenda à sua Constituição para "con-sagrar o direito de escolha". O lider republicano no Sena-do, Mitch McConnell, conde

do, Mitch McConnell, conde-nou o vazamento como uma "ação ilegal" que deveria ser "investigada e punida da for ma mais completa possível." O grupo antiaborto Susan B. Anthomy List, por sua vez, ce-lebrou a perspectiva de mu-dança do entendimento do tribunal. "Se Roe de fato de tribunal ser construir de maio de rá construir consenso narea."

rá construir consenso para as proteções mais fortes possí-veis a mulheres e crianças não

proteções mais fortes possi-veis a mulheres e crianças não nascidas em todas as legisla-turas*, disse a presidente do órgão, Marjorie Dannenfelser. O aborto é uma das ques-tões mais polêmicas nos EUA há décadas. Pesquisa do Pew Research Center de 2021 mos trou que 59% dos adultos di-

trou que 59% dos aduitos di-ziam que o procedimento deveria ser legal em todos ou na maioria dos casos, en-quanto 39% afirmavam que a prática deveria ser ilegal na

aioria ou em todos os casos

Da mesma maneira, o apoio Da mesma maneira, o apoio de Biden ao direito ao aborto é tema de debate, com lideran-ças da igreja americana dizen-do que ele não deveria ter o di-reito de receber a comunhão.

reito de receber a comunhão. Segundo presidente católico em toda a história america—a—o primeiro foi John Kennedy, que governou de 1961 a 1963—Biden val à missa todos os domingos e costuma citar passagens biblicas e o papa Francisco em discursos. Durante os mais de 30 anos em que esteve no Senado, de le sempre votou a favor de le sempre votou a favor de

ele sempre votou a favor de ele sempre votou a ravor de uma regra conhecida como "emenda Hyde", aprovada em 1976, que limita aos ca-sos de estupro, incesto ou risco de vida da mãe o uso

risco de vida da máe o uso de verbas federais para fi-nanciar abortos por meio do sistema de seguro de sa-úde público. Más, pressio-nado por grupos feminis-tas e de defesa dos direitos das mulheres, o democrata anunciou, durante sua cam-

panha, em 2019, que passou a defender o financiamento federal em todos os casos.

Biden faz apelo a eleitores e vê ameaça a outros direitos

Autoridades eleitas em pleito legislativo vão assegurar escolha, diz presidente

WASHINGTON | REUTERS E AFF Diante da perspectiva de que a Suprema Corte dos EUA reasuprema corte dos EUA re-verta o direito ao aborto, o presidente Joe Biden pediu nesta terça-feira (3) que os americanos votem nas elei-ções legislativas de novembro para defender o acesso "fun

para defender o acesso "fun-damental" ao procedimen-to e alertou para a ameaça de perda de outras garantias. Se o tribunal alterar a ju-risprudência em vigor desde a década de 1970, "caberá às autoridades eleitas de nossa." autoridades ciettas de nossa nação em todos os níveis de governo proteger o direito de escolha da mulher", afirmou Biden, em um comunicado. E caberá aos eleitores esco lher em novembro os parla mentares a favor do direito."

A declaração do presiden-te foi feita no dia seguinte ao vazamento de um documento, posteriormente confir-mado como autêntico pela Suprema Corte dos EUA, in-dicando que o órgão muda-rá seu entendimento sobre aborto no país, reverten

o aborto no país, reverten-do o direito garantido pela decisão Roevs. Wade, de 1973. Nesta terça, Biden disse que uma eventual decisão "radi-cal" da corte poderia colocar em risco outras liberdades, co mo o acesso à contracepção e o casamento entre pessoas do mesmo sexo. O democrata também reiterou que seu go verno está pronto para pro-teger o acesso ao aborto cauma determinação con iria seja emitida. "Acredi

to que o direito de escolha de uma mulher é fundamental". Mais tarde, na base aérea Mais tarde, na base aérea Andrews, próxima Washing-ton, de onde partiria para o Alabama, o presidente re-pisou a afirmação de que a provável mudança "signifi-caria que outras decisões re-lacionadas à noção de pri-vacidade seriam colocadas em questão." Trata-se de uma mudança fundamental na jurisprudência americana. Biden já indicou rão apoi-ar romostas banea aumentar a romostas banea aumentar.

ar propostas para aumentar o número de assentos na Su-prema Corte, uma maneira de mudar à força a balança ideo-lógica do tribunal, e também disse nåo estar pronto para opinar se o Senado deveria mudar suas regras para permiregras para permi

66

[A reversão da Roe vs. Wadel significaria que outras decisões seriam colocadas em questão

Caberá aos eleitores escolher parlamentares a favor do direito (ao aborto)

Declínio no número de abortos nos EUA Legislação para o aborto ao redor do mundo

rtos em relação ao número de gravidezes,

Perfil das mulheres que abortam nos EUA

Nenhum ETO Um ou mais 68 Quantas semanas de gravidez? 6 ou menos FE 7 a 9 36

10 a 13 FF 14 a 15 ||| 3 16 ou mais 🔲 Adolescentes 🗇

20 a 24 FT THE 25 a 29 FO 30 a 34 F/3 35 ou mais EE

% entre as mulheres que abortaram Representação na população femini

Ilana Ambrogi e Helena Borges Martins da Silva Paro rogi é médica de familia e unidade, doutora em bioét

A notícia do vazamento do rascunho de uma potenci-al decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos reverten-do entendimento que há dé-

cadas assegura o acesso à in-terrupção voluntária da gra-

terrupção voluntária da gra-videz provoca alerta, porque sabemos que a garantia do di-reito ao aborto é inseparável da garantia do direito á saúde. Se a ameaça de reversão de Roe vs. Wade se concretizar, is-so deixará milhares de ameri-

anas à mercê de decisões políticas arbitrárias, alijadas das evidências científicas, por par-te de legisladores estaduais que podem inclusive impedir

totalmente o direito ao aborto. Não garantir o acesso a es-se procedimento afeta negati-vamente a vida das mulheres e pessoas que podem gestar, das familias e da sociedade co-mo um todo. Afeta, principalmente, pessoas em contextos de maior vulnerabilidade e que estão constantemente subjuga das a estruturas racistas, capa

Isso não é muito diferente nos EUA, país que também tem e reproduz muitas iniqui-dades. Prova disso é que, mes-mo com a decisão da Suprema Corte no caso Roevs. Wade, de 1973, americanas em contex-tos de maior vulnerabilidade

citistas e heteronormativas.

seguem tendo que ultrapassar seguem tendo que ultrapassar multiplas barreiras de acesso ao aborto — custo, dificuldade de le locomoção, períodos de espera e limites arbitrários de idade gestacional impostas por clínicas e estados. Como ocorre no Brasil, essas barreiras poucoafetam mulheres ricas e brancas, que podem acessar clínicas privadas em estados sem essas barreiras.

Restrições ao direito ao aborto são contra a vida e a saúde pública

Trump venceu [3]

acessar clinicas privadas em estados sem essas barreiras. Aborto (em qualquer tem-po gestacional), como já bem estabelecido pela Organiza-ção Mundial da Saúde, é uma questão de saúde —pública e individual. Aborto é uma

e individual. Aborto e uma questão de saúde publica por que sabemos que sua crimina-lização leva a mortes evitáveis das pessoas mais vulneráveis. Um exemplo potente é do Uruguai, que zerou mortes ma-ternas por aborto com a legalização e a provisão do procedi-mento de forma segura. O re-verso tragicamente é verdade, uma verdade que vivemos no Brasil. O país é um exemplo te-meroso, evitável e reversível do que acontece em contex.

do que acontece em contex-tos de leis restritivas à inter-rupção voluntária da gravidez. Não só temos mortes e mor-bidades por aborto 100% evi-táveis: temos falta de conhecimento sobre questões básicas em saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Não é por acaso que há anualmente ao redor de 20 mil nascidos vivos em crian ças de até 14 anos (vítimas de estupro de vulnerável). Isso re-presenta uma tragédia social e uma violação de direitos em saúde como o acesso ao abor--como também se confi gura risco para a saúde e a vi-da dessas milhares de crianças

Qualquer decisão, em qualquer lugar e em qualquer mo-mento, que deixa de proteger e garantir o aborto vai contra evidências científicas. Vai contra determinações e acordos internacionais sobre os direitos mais básicos que mu-lheres e pessoas que podem gestar têm, como o direito à saúde sexual e reprodutiva. Também vai contra princípi

libera de la contra participa liberais, como a autonomia. Essencialmente, decisões que restringem a garantia ao aborto são decisões contra a vida e a saúde pública. É devida e a saude publica. E de-ver de qualquer Estado salva-guardar a saúde da população e proteger os mais vulnera-bilizados, criando contextos para que iniquidades sejam corrigidas —a descriminalizacão do aborto é uma delas

Decisão de 1973 que liberou prática também vazou

SÃO PAULO O vazamento de um documento interno da Suprema Corte dos EUA, que indica que o tribunal vai mudar um entendimento de quase 50 anos sobre o di-reito ao aborto no país, evo-cou a própria decisão que está prestes a ser revertida. Isso porque em 1973 o po-sicionamento da mais alta

instância da Justica ame instancia da Justica ame-ricana no caso Roe vs. Wa-de acabou divulgado pri-meiro pela imprensa, por uma questão de horas. A velocidade limitada em que veroctdade imitada em que a informação podia circu-lar naqueles tempos e na qual atravessa fronteiras em poucos minutos hoje é uma diferença crucial para uma diferença cruciai para entender o peso dos acon-tecimentos desta segunda (2) —que rapidamente tive-ram reflexos na movimen-tação política de demo-

tação política de demo-cratas, como o presidente loe Biden, e republicanos. Naquele ano, em janeiro, uma combinação de fatores fez com que a edição sema-nal da revista Time chegas-se às bancas com a reporta-gem "The Sewes Abortion on Demand" (os sexos aborto ob demanda) horas antes da decisão final anuncidad pelo juiz Harry Blackmun. O vazamento se deu a.

partir de uma informação pastada por Larry Ham-mond, então escriturário da Suprema Corte, a David Beckwith, repórter da pu-Beckwith, reporter da pu-blicação de quem tinha si-do colega na faculdade de direito. Os detalhes do caso foram contados ao escritor James Robenalt, que voltou ao tema em coluna publi

ao tema em cotuna publi-cada nesta segunda no jor-nal The Washington Post. Hammond prestava ser-viços ao juiz Lewis Powell e teria desempenhado papel importante em convencer o magistrado da linha de raci-ocínio que se tornario magistrado da linha de raci-ocinio que se tornaria cen-tral no caso Roe vs. Wade o conceito de viabilidade que se refere à capacida de de sobrevivência do fe-

de de sobrevivencia do fe-to fora do ventre materno. Uma vez ciente de que a decisão favorável ao direito ao aborto se aproximava, o escriturário fez uma espéescriturario rez uma espe-cie de acordo com o colega jornalista, pelo qual este as-sumiu o compromisso de só publicar o texto quando o parecer final da corte fose oficializado. Então, um atraso imprevisto nos trà-mites do tribunal, aliado à antecipação da produção comum na mídia impres-sa, resultaram em um "fu-

sa, resultaram em um nu-ro", no jargão jornalístico. A época, o juiz Warren Burger, que presidia o co-legiado, ficou furioso. Ele determinou a abertura de uma investigação, à semelhança do que fez nes-ta terça-feira (3) o atual presidente John Roberts. Hammond dirigiu-se ime-

Hammond dirigiu-se ime-diatamente a seu chefe di-reto admitindo seu papel no caso e se oferecendo pa-ra renunciar ao cargo. O ju-iz Powell, por sua vez, recu-sou o pedido de demissão o interseda pelo secritiva. e intercedeu pelo escritu rário para amainar a situa ção —o presidente cedeu, manteve Hammond em sua função e passou a diri-gir suas críticas à imprensa.

Robenalt conta em sua Robenatt conta em sua coluna que Burger ficou particularmente incomo-dado com o vazamento por dois motivos. Primei-ro, porque ele próprio ha-via votado a favor do direivia votado a tavor do direc-to ao aborto com relután-cia. Segundo, porque o tí-tulo da reportagem da Ti-me, que falava em "aborto sob demanda", poderia so-ar comose a interrupção da ar como se a interrupção da gravidez fosse algo banal



tir que votações por majoria tir que votações por maioria simples possam aprovar, por exemplo, a transformação do direito ao aborto em lei. Atualmente, os governistas têm controle da Casa, dividida em controle da Casa, dividida en 50 democratas e 50 republica nos, graças ao voto de desem pate da vice Kamala Harris à imprensa Em entrevista coletiva Chuck Schumer, líder da mai

mundo guerra da ucrânia



RETIRADA DE CIVIS DE MARIUPOL ue fugiu da cidade portuária chega a centro para deslocados internos em Zaporijia Ueslei Marcel

Putin descobre os problemas de virar ditador, diz escritor

Para Tom G. Palmer. Rússia tem se tornado estado totalitário, em que qualquer dissenso é proibido

Thiago Amâncio

SÃOPAULO Para o escritor americano Tom G. Palmer, o desenrolar da Guerra da Ucrasenrolar da Guerra da Octa-nia tem mostrado ao presi-dente Vladimir Putin, e da pior forma, o que acontece quan-do você se torna um ditador. Nesse cenário, seus asses-

sores e conselheiros não que rem dar notícias ruins. mendo acabar na prisão ou sofrer um acidente mal ex-plicado, e, sem compreensão clara do cenário, você passa

a acreditar na própria propa-ganda e toma decisões com base em análises malfeitas. "Isso fica claro quando Pu-tin demite seus conselheiros de inteligência mais próxide inteligência mais próxi-mos; diz, fazedo referência a relatos de que teria havido um expurgo no Kremlin de-pois de a guerra durar mais do que o previsto inicialmen-te. Todos los oficiais junham receio de dizer a ele qual era a real situação do Exérci-to russo e a real condição de resistência da Urránia.² Até o começo do conflito, o político aereditava que su-

o político acreditava que su-as forças marchariam sobre o

vizinho facilmente e, depois, que o Kremlin teria apoiadores no país em número suficien te para tomar o poder. Nada disso era verdader, diz Palmer, doutor em ciência política pela Universidade de Oxford. Pesquisador do think tank Cato Institute e vice presidente da Atlas Network —or ganização focada na promo-

ganização focada na promo cão de ideias liberais—, ele ção de ideias liberais—, ele atua no Leste Europeu des-de o fim dos anos 1980, quan-do, ao fim da União Soviética, contrabandeou livros e até

máquinas de xerox para difun-dir ideias libertárias em repú-blicas socialistas da região. O autor acaba de voltar da Ucrânia, onde viu de perto al-guns dos efeitos da guerra, que em dois meses deixou mais de gmilhões de refugiados, nacri-se migratória mais acelerada desde a Segunda Guerra Mun-dial. Como voluntário, parti-cipou de operações de ajuda humanitária, entrega de ma-teriais para hospitais e refu-da de refugiados pela Polônia. "Todas as pessoas que eu ajudei a retirar, todas elas, fa-lavam russo. Algumas nemenem dois meses deixou mais de

lavam russo. Algumas nem en-tendiam ucraniano bem. E to-

das diziam que não concorda das diziam que nao concorda vam com essa suposta 'libera-ção'. Tinham o russo como lin-gua principal, mas diziam que-rer continuar a ser ucranianos".

rer continuar a ser ucranianos. Segundo o pesquisador, a Rússia de Putin, assim como a China de Xi Jinping, tem feito a transição de um Estado au-toritário para um totalitário. No passado, enquanto ocu-pavam o campo do autorita-rismo, esses países permi-tiam algum nível de discor-dância do regime, sobretu-do em círculos acadêmicos,

por considerarem que não valia a pena o desgaste de re-primir ideias que circulariam pouco, uma vez que o Estado detinha o controle sobre pra-ticamente toda a imprensa. Deixavam intelectuais pro

"Deixavam intelectuias pro-duzirem criticase permitima veiculos como a Novaia Gaza-ta, que não eram necessaria-mente uma ameaça porque a maior parte da população se informa pela televisão, e o regime controla esse meio; afirma ele, se referindo ao jomal independente russocu-jo editor chefe ganhou o No-bel da Paz em 221 por defen-bel da Paz em 221 por defenbel da Paz em 2021 por defen-der a liberdade de expressão.



66 [Em regimes

totalitários, l todos devem concordar integralmente com os pensamentos do líder ou serão punidos, como acontece com quem protesta [na Rússia] contra a guerra

Tom G. Palmer pesquisador do think tank Cato Institute e vicepresidente da Atlas Network



SÃO PAULO O desgaste da di-plomacia russa no exteri-or ganhou um novo capi-tulo nesta terça-feira (3), or gamou um nove cure de la cultura de la cu

pode revar a 15 anos de prisao.

Ao mesmo tempo que Putin toma essas medidas totalitárias, do outro lado do
front o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, tambémproibiu partidos políticos oposicionistas, um deles com 44 assentos no Parlamento 44 assentos no Parlamento, depois que a guerra começou. Questionado sobre o quan-to essa medida também não

pode ser classificada como au-toritária, Palmer afirma que a suspensão se deu não por que fossem legendas da opo-sição, mas sim financiadas pela Rússia, pró-Kremlin e, em parte, contrárias à própria independência ucraniana.

"È um contexto de conflito. A Suíça fechou o partido na-zista [em 1940, na Segunda Guerra]. O Reino Unido tam-

bém fechou o partido Uni ão Britânica de Fascistas en

ao Britanica de Fascistas en-quanto guerreava contra Mus-solini. Não é uma medida in-comum em tempos de guerra proibir a atuação de grupos

proibir a atuação de grupos que defenden o agressor:
Palmeracaba de lançar olivro 'Development with Dignity-Self-determination, Localization, and the End to Poverty' (desenvolvimento
com dignidade - autodeterminação, localização e o fim
da pobreza), ainda sem tradução no Brasil, em que defende que o fim da pobreza só pode ser atingido ao se
priorizar a dignidade humapriorizar a figuridade huma-

za so poue ser atingido ao se priorizar a dignidade huma-na e que a prosperidade plena depende do reconhecimento da autonomia do indivíduo.

Observador da política inter nacional, não só do Leste Euro

Observador da politica internacional, nãoso do Leste Europeu, ele também acompanha
renacional, nãoso do Leste Europeu, ele também acompanha
cupado que o país evenha passando por um período muito difícil "no sutimos anos,
agravado pelo negacionismo no combate à pandemia.
"Aconteceu algo similar ao que
se correa timo se EUA, comno no EUA, compeu se correa timo peu forpeu se correa timo peu forpeu se correa timo proprio [expeus de la compeus de la comtanta de la com
tanta de l

Attivista noereario, raimer também se diz preocupado com as frequentes manifes tações públicas do presidente Jair Bolsonaro (PL) em apoio à ditadura militar. "Definiti-vamente não é algo de se or-

gulhar. Os brasileiros deve gulhar. Os brasileiros deve-riam ter orgulho de sair da ditadura, não de terem si-do uma. O trabalho dos mi-litares é o de proteger o país, não de comandá-lo. A ideia devoltar a isso é preocupante." Batalhão Azov, em parte in batainao Azov, em pare in-corporado às Forças Arma-das—, mas especialistas di-zem que a fala de Putin não se sustenta na realidade.

se sustenta na realidade.
Aacusação de Lavrovveio
após seu homólogo israelense, Vair Lapid, condenar as falas sobre judeus
e acusar o alto diplomata
russo de fazer uso político do Holocausto. Ele pediu que Lavrov se desculpasse pelas declarações, que caracterizou como uma
demonstração de racismo.
O episódio, além das trocas de farpas diplomáticas,

O episódio, alem das tro-cas de farpas diplomáticas, arrisca mudar a posição de Israel, até aqui um agente neutro no conflito. Tel Aviv tem enviado ajuda humanitária a Kiev, mas hesitou em enviar armamentos, como fizeram outros pa-íses. Também despendeu poucas críticas consisten-tes a Moscou e não impôs sancôes econômicas

pôs sanções econômicas. Em campo, a terça feira foi marcada por uma em partes bem sucedida ten tativa de retirar civis da usi-na de Azovstal, em Mariu-pol — a cidade, em muitas medidas símbolo da guer ra, está sitiada há sema-nas, e a planta é uma es-pécie de bastião das for-ças ucranianas restantes. cas ucranianas restantes Segundo o Comité Inter-nacional da Cruz Verme-lha, que mediou a abertura do corredor humanitário, mais de cem pessoas dei-xaram a usina e foram para

xaram a usina e foram para Zaporíjia, na região central. Ainda assim, o Ministério da Defesa russo, segundo a agência RIA, disse que, ao lado de tropas da autopro-

clamada república separa-tista de Donetsk, na região do Donbass, voltou a ata-car Azovstal por terra e ar. A Rússia também voltou a atacar Lviv, cidade do oeste ucraniano próxima à fron-teira com a Polònia, segun-do o prefeito Andrii Sadovii. A infraestrutura de energia teria sido atingida, e uma pessoa teria ficado ferida.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

Papa critica 'latidos da Otan' e diz ter 'mau pressentimento'

Em entrevista ao editor do Corriere della Sera, o papa Francisco afirmou, no des taque do jornal de Milão, es-

taque do jornal de Milão, es-tar pronto para 'encontrar Vladimir Putin em Mossou'. Relatou ter ouvido do pri meiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, 'que os rus-sos têm um plano preciso e a guerra terminara em 9 de maio' — o que parece coinci-dir, segundo o papa, com as ações de Donbas a Odessa. Porêm: 'Eu tenho um mau pressentimento sobre tudois-

sentimento sobre tudo is so, admito, estou muito pessimista". Descreve sua insis-tència em pedir paz à Rússia como "dever de fazer tudo que puder para parar a guer-ra", acrescentando: "Mas sou padre, o que posso fazer?". Da agência RIA Novosti ao Wall Street Journal, a reper cussão da entrevista foi pa-

cussao da entrevista foi pa-ra uma outra passagem de suas declarações, "talvez os latidos da Otan na porta da Rússia tenham obrigado Pu-tin a desencadear" a guerra. Na mesma direção do papa,

como noticiado pela agência russa e por franceses com Le

Figaro, Emmanuel Macron falou por duas horas e dez minutos na terça, por telefo-

nandos ha telega, por teleto-ne, com o presidente russo. Ainda sem avanço, pediu mais retiradas de civis de Mariupol e ouviu pedido pa-ra atentar aos bombardeios contra as cidades de Donbas.

GUERRA ESTRANHA Em repor-tagem do chefe da sucursal em Moscou, ouvindo Dmitri Tre-nin, diretor do suspenso Cen-tro Carnegie, o New York Times diz agora que "Putin mos trou contenção" na Ucrânia Não destruiu "ferrovias, estra das e pontes", evitou "ciberata sabotagens ou mais cor tes de energia para a Europa" etc. Para Trenin, "é uma guerra estranha", em que "a Rússia estabeleceu limites rígidos para si mesma". Com isso, in-forma o NYT, "silenciosamen-te, autoridades ocidentais estão perguntando por qué".

EM DECLÍNIO Também no NYT, EMBECLÍNIO Tambémno NYI.

o vazamento via Pollitico do rascunho de uma decisão so bre aborto atinge "a Suprema Corte como instituição". Sua reputação já estava em declínio, com grande parte do país convencido que ela não è diferente" do governo e do Congresso, Ovazamento "pode tomar a corte uma instituição como qualquer outratem ição como qualquer outratem ição como qualquer outra em Washington, em que facções rivais soltam segredos na es-perança de obter vantagens".

Brazil's Inflation Is So Bad Even Central Bank Workers Protest



Na Bloomberg, 'Inflação no Brasil é tão ruim que até os funcionários do Banco Central protestam', com imagem do prédio em Brasília; tendo passado de 12% ao ano, 'está tão galopante que os encarregados de controlar os preços estão em greve para recuperar o poder de compra perdido

mercado

Mercado diverge sobre fim do ciclo de alta de juros e espera sinais do BC

Expectativa é que Copom eleve hoje a Selic em um ponto percentual; dúvida é sobre novos passos

Nathalia Garcia

BRASÍLIA É CONSENSO ENTRE OS economistas que o Copom (Comité de Política Monetá-ria) do Banco Central deve anunciar, nesta quarta-feira (4), uma nova alta de um ponto percentual da taxa básica to percentual da taxa basica de juros (Selic), de 11,75% pa-ra 12,75% ao ano. No entanto, a previsibilidade não se apli-ca às expectativas do fim do ciclo do aperto monetário.

A mediana das estimativas da pesquisa Focus, que mos tra a sestimativas de analistas ouvidos pelo Banco Central, é de uma Selic em 13,25% ao ano em 2022. No entanto, algunsiá wem risco de a taxa avançar actima de 14%, enquanto aque les que não estáo vinculados ao mercado financeiro consideram que o BC já foi até lon- ee demais. A mediana das estimativas

"A incerteza [do mercado] A incerteza (ao mercado) é com relação à comunicação do BC para junho, se ele vai, de fato, fechar a porta para alte-rações na Selic ouse vai conti-nuar subindo a taxa de juros", diz Lucas Vilela, economis-

diz Lucas Vilela, economis-ta do Credit Suisse no Brasil. Em março, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, in-dicou a intenção de encerrar o ciclo de alta de juros com a o ciclo de alta de juros com a Selic em 12,75% ao ano. Maís tarde, chegou a dizer que a au toridade monetária iria ana-lisar a "surpresa" no IPCA da quele mês para ver se muda-va a rota, mas não voltou a se

pronunciar.

Com base na deterioração do cenário de inflação atual e prospectivo, Mauricio Oreng, superintendente de pesqui sa macroeconômica do San

fazendo um ajuste residual de 0,50 ponto na reunião de junho, além da alta desta se-

mana. Com isso, a Selic iria a 13,25% ao ano ao fim do ciclo. 'A gente acredita que o Ban-co Central vai acabar revisan-do para cima a projeção de inflação naquele cenário mais maçao naqueie cenario mais provável, com o petróleo a US\$ 100, isso particularmen-te em razão das expectativas, que subiram para 2022 e tam-bém para 2023, afirmou. O risco de desancoragem

das expectativas, diante de uma inflação que pode se tor nar inercial e de novas pres-sões com os lockdowns na Soes com os lockdowns na China, exige um esforço adi-cional do BC, na visão de Caio Megale, economista chefe da XP Investimentos. Para ele, a autoridade mo-

netária encerrará o cicl aperto monetário em junho. m duas altas consecutivas de um ponto percentual da ta-xa de juros, chegando a 13,75%. 'A inflação está perto do seu pico, mas é um nivel muito al-to ainda. Se o BC não for cau-

teloso, como tem sido, corre o risco de que essa inflação mais alta fique consolidada por um pouco mais de tempo", afirmou.
"O fato de a inflação estar

chegando a um plato não sig-nifica necessariamente que possa parar e deixar o ajuste já realizado surtir efeito. Me parece que não é o momento de baixar a guarda", acrescen-tou em referência ao impacto defasado da política monetá-ria sobre a economia.

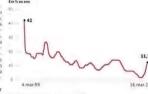
Com um prognóstico de in-flação mais elevado (8,3% em 2022 e 4,6% em 2023), o Cre-dit Suisse prevê a Selic a 14% ao fim do ciclo. Além da ele-

Mercado espera sinais do Copom sobre rumo dos juros

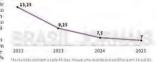
Variação da Selic por periodo*



Taxa básica de juros (Selic)



Projeções do mercado para a Selic



vação de um ponto percentu-al em maio, adiciona também uma alta de 0,75 ponto em ju-nho e um ajuste de 0,50 pon-

Sobre os próximos passos, o banco suiço espera a indi-cação de uma nova elevação da Selic no encontro seguinte.

da seite no encontro segunite, em 14 e 15 de junho, sem ex-plicitar sua magnitude. "Em um momento de incer teza muito grande, o BC pode-ria prezar por menos clareza e ir avaliando os resultados ao

e ir avaliando os resultados ao longo das reuniões." Gustavo Arruda, chefe de pesquisa para América Latina do BNP Paribas, considera que o Copom deveria ser "um pou-co menos assertivo" em relaco menos assertivo em reia-ção aos próximos movimen-tos. "Se por um lado o Banco Central tem feito um bom tra balho em analisar o cenário, a comunicação é onde ele po de melhorar. Essa comunica

de melhorar. Essa comunicação de coisas que a gente actualtem muita certeza acaba atrapalhando a coordenação das expectativas", disse.

Nas projeções do banco francês, o BC vai efetuar novos aumentos na Selio nos próximos meses, dado que o processo de convergência da inflação para a meta deve de-morar mais do que o previs-

ria o ciclo em 14,25%. Apesar da divergência no pa-tamar da Selic ao fim do ciclo do aperto monetário, a neces sidade de continuar subindo a taxa de juros é consensual

mejo acadêmico, economista meio academico, economistas têm a avaliação de que conti-nuar aumentando a Selic não é a melhor estratégia para con-ter a inflação no atual cenário.

ter a inflação no atual cenário.
Tanto Lauro Gonzalez, da
FGV (Fundação Getulio Var
gas), quanto losé Luis Oreiro, da UnB (Universidade de
Brasilia), citaram a visão de
Christine Lagarde, presidentedo Banco Central Europeu,
sobre a pouca influência do
instrumento de política monotificia por conter uma innetária para conter uma in

flação importada. "Esse aumento de juros não vai ter efeito sobre a inflação e vai transferir renda do res-to da sociedade para os mais ricos", afirmou Oreiro. Na avaliação do economis-

Na avanação do economis ta, para que a elevação da Se-lic surtisse o efeito esperado seria preciso atingir um pata-mar acima de 20%, o que pro-duziria uma profunda reces

são econômica.

O nível de miséria, de de semprego, de gente desalenta-da está enorme, você pode re duzir a inflação dessa maneira, mas vai destruir a econo

ra, mas vai destruir a econo-mia brasileira nesse processo." Segundo Oreiro, outro me-canismo que poderia ajudar no combate à inflação é uma grande valorização da taxa de câmbio. Em abril, o dólar des câmbio Emabril, o dólar des-ceu ao patamar de 18,46,0, a menor cotação nos últimos doisanos. Masa tendência du-rou pouco, e a moreda america-najá voltou ao perar acima de 85 5 — nesta terça (3), a mos-da caiu 2,1% e fechou a 18,496. Para Gonzalez, o BC deve-ria aguardar os efeitos da su-bida de jurnos, que passou de 2% a 1,45% ao ano após nove-altas consecutivas, e reyavil-atas consecutivas, e reyavil-

altas consecutivas, e reavali

altas consecutivas, e reavali-ar a situação no decorrer do segundo semestre. Emum cenário em que a ta-xa de juros já está elevada, de renda deprimida, do mercado de trabalho muito aquém do necessário, com desemprego elevado, até que ponto isso tu-do não justificaria uma espe-ra para veificar se os compora para verificar se os compo ntes de demanda da infla ção estão tendo um papel que justifique um novo aumento de juros", afirmou.

Fed virou um reality show, e investidor sente falta do passado

Gary Silverman

nouvone francournes Hou-ve um tempo em que os ban-quemos centrais dos EUA eram-conhecidos por manter a bo-ca fechada. Ao controlar a in-flação na década és 1986, Paul Volcker, então presidente do Federal Reserve, assumin uma Federal Reserve, assumin uma de inititulo use ur leato best-eller sobre o papel do banco central nesse período de "Se-gredos do Templo". Volcker era" otipo free si-lencisso, "escreventionidades de la mitalia de la compania del la compania de la compania

frentar comités do Congres-so antagônicos. "Envolto em fumaça de charuto, Volcker balançava a cabeça cansado e descartava todas as acusações como simplistas. As pergun-tas hostis eram desviadas com respostas desconexas e evasirespostas desconexas e evasi-vas que não admitiam nada." As salas cheias de fumaça

desapareceram há muito tem desapareceran na municiem po em Washington, assim co-mo aquela velha estratégia de comunicação do Fed. A medi-da que os banqueiros centrais dos EUA enfrentam o aumento de inflação mais sério des-de a época de Volcker, eles se tornaram incansavelmente falantes, aparecendo no palco e na tela para discutir os dados nicos mais recentes e económicos mais recentes e as implicações para o Comi-tê Federal do Mercado Aber-to (Fomc na sigla em inglês). O resultado é o equivalen-te de Wall Street a "Keeping Up with the Kardashians", um reality show imperdível



O presidente do Fed (Federal Reserve), Jerome Powell, durante conferência virtual em março; banco central dos EUA decide nesta quarta-feira (4) destino das taxas de juro, hoje num intervalo entre 0,25% e 0,5% ao ano luga en 13 mar 22/30

na TV. Para navegar nos mer-cados, os investidores preci-sam acompanhar as cabeças falantes do Fed.

falantes do Fed.
Ainda assim, alguns claramente têm saudade do tempo
em que seus empregos eram
mais que analisar os pronunciamentos do presidente Ja Poewel e seu elenco disperso de
personagers do banco central.

"O Fed balançou radicalmente o pêndudo, da opacidade dos velhos tempos para o
excesso de transparência atu-

de dos velhos tempos para o excesso de transparência atu-al', disse David Rosenberg, ex-economista da Merrill Lynch que hoje dirige uma firma de pesquisas que leva seu nome. Eles estão aparecendo na Blo-omberg TV, CNBC, Fox Busi-ness News. Tudo o que fazem s. Tudo o que fazem

Assim como no caso das Kardashians, há muitos banqueiros centrais nos EUA
—não esqueça que há 12 Feds
regionais além dos figurões
em Washington. Mas os participantes do mercado veem tantas dessas pessoas com tal frequência que sentem como se as conhecessem. Assim que eles terminam de falar, as lin-guas se agitam em Wall Street sobre as implicações para

Um caso nesse sentido ocor reu alguns dias atrás, após um discurso da "pomba" Lael Brai nard, que faz parte do conse-lho de governadores do Fed e aguarda a confirmação do Senado para ser vice-presidente.

o aumento das taxas de juros

como um sinal de que ela esta-va se movendo na direção de membros "falcôes" do Fomo como James Bullard, o presi-dente do Fed de St. Louis. Os investidores fizeram aumen-tar o rendimento dos títulos,

acreditando que o jogo de pa-lavras público indicava uma mudança no debate interno. "Isso dá uma ideia melhor de onde está o contorno do comité", disse Robert Tipp, estrategista-chefe de inve

mentos e chefe de títulos glo-bais na PGIM Fixed Income.
"Os observadores do Fed fi-cam obcecados com a narra-tiva de cada orador, tentando descobrir não apenas a visão intermediária do comitê mas

—mais importante, neste ci-clo— quem é o líder, quem está à frente da curva, quem está puxando o comité, com esta puxando o comite, com que rapidez e a que distância. A abordagem atual do Fed pa-ra se comunicar com os par ticipantes do mercado é sua maneira de lidar com o que maneira de indar com o que poderia ser chamado de pro blema de 1994. Em fevereiro daquele ano, o banco central dos EUA pegou investidores desprevenidos ao aumentar

desprevenidos ao aumentar as taxas pela primeira vez em cinco anos — em 0,25 ponto percentual, para 3,25%. Os preços dos títulos dos EUA caíram e o índice S&P 500 cáiu 9% no mês seguinte. Em meio à turbulência que se seguiu, o condado de Orange,

na Califórnia, que tinha usa-do dinheiro público para fa-zer apostas complexas de qua-sa taxas de juros permanece-riam baixas, pediu falência. Nos anos que se seguiram, o banco central dos EUA se es-

banco central dos EUAs e es-forçou para evitar suprenender os mercados, o que laz senti-do. Deslocamentos do tipo de 1994 obviamente complicama missão do Fed de promovera estabilidade de preços e omá-ximo de emprego sustentável. Jan Lyngen, chefe de estra-tégia na BMO Capital Markets, dissea carellar que a crescente transparência do Fed é* uma das razões esdas ouais os ser-

das razões pelas quais os ren-dimentos totais são tão bai-xos". Ao dizer regularmente aos investidores o que pen-sam, as autoridades do Fed reduzem a incerteza sobre co mo reagirão a futuras mudan

ros na economia, explicou ele Rosenberg rebate que a sensibilidade do Fed aos sentimentos dos investido sentimentos dos investido-res aponta para um "triste estado de coisas", refletindo a enorme importáncia dos preços dos ativos para a saú-de da economia. Os funcioná-rios do Fed que paprecem nas redes financeiras "han estão falando com a Ru Principa", disse ele. "Eles estáo falando com gestores de portfúlios". Toda essa conversa também tem custos de oprotunidade.

tem custos de oportunidade como dizem os economistas. Rosenberg disse que era habi-tualmente bombardeado por pedidos de clientes para ex-plicar a última declaração de um funcionário do Fed. Ele diz que responde, mas teme que tenha sido desviado de um trabalho mais útil —per dendo alguma outra coisa importante. O mesmo poderia ser dito sobre todos nós.

PAINEL S.A.

Cardápio

Concorrentes do McDonald's e do Burger King pega ram carona na polêmica do McPicanha e do Whopper Costela para provocar as duas gigantes do fast food que foram questionadas por órgãos como Procon e Conar (Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária) nos últimos dias. Em uma campanha lancada nesta terca-feira (3) nas redes sociais, o KFC disse que seus sanduíches de frango são feitos com frango, diferentemente dos concorrentes.

RECEITA "Após a polêmica do sanduíche de picanha que não tinha picanha e do lanche de tinha picanha e do tanche de costela que não tinha costela, o KFC deu um recado em suas redes: No KFC todos os san-duiches de frango são delicio-samente feitos de frango mesmo", comunicou a empresa.

churrasco Nasemana passa-da, depois que o caso do Mc Donald's ganhou notoriedade, o Giraffas também entrou na onda, "Plantão Giraffas informa: Fomos notificadas por ex-cesso de picanha no cardápio", anunciou a empresa.

SABOR A repercussão nega-tiva em torno dos nomes dos tiva em torno dos nomes dos sanduíches começou com o caso do McDonald's, que foi questionado por órgãos de de-fesa do consumidor após denéa de Chiantha a pos de-nhia retirou o lanche do cardá-pio e anunciou que o hambúr-guer voltaria com novo nome.

PÃO O Burger King também decidiu mudar o nome de seu decidu mudar o nome de seu sanduíche Whopper Costela, que leva aroma de costela. O produto passará a se chamar Whopper Paleta Suína.

QUEIO "Transparència sem-pre foi palavra fundamen-tal no BK. Quando lançamos o Whopper Costela, anunci-amos que ele é feito de caramos que ele é feito de car ne de porco - paleta suína-e com sabor de costela, sem qualquer ingrediente artifici-al. Mas a reação das pessoas é um recado bem claro. Hora de ouvir, aceitar e agir", diz o Burger King em nota. A rede afirma que sente pelo ocorri-do e que a receita permanece.

PRATELEIRA Depois dos caixas de autoatendimento nos su permercados, começa a rodar um carrinho que finaliza as compras no próprio veículo. A rede Enxuto, do interior de São Paulo, lança um carrinho que identifica, soma e recebe o pagamento das compras, sem precisar passar no caixa.

ROBÔ Segundo a rede, o equi-pamento tem um leitor de có-digo de barras e uma tela padigo de barras e uma tela pa-ra o cliente acompanhar e pa-gar a compra, além de câme-ras e uma balança, que moni-toram os itens colocados e re tirados. O Smart Cart foi de-senvolvido em parceria com a Nextop e a Arius Sistemas.

PANELA O Grupo Gocil, do empresário Washington Giel, desidiu war a Bronsegal, sua empresa beneficiadora de arroz e fejilo que havás
comprado há menos de cinco
anos. A aquisição, pela Urbano Agroindustrial, precisa passar pelo Gade. Com a venda,
o Grupo Gocil, que também
atua nos ramos de limpeza e
segurança privada, ainda per
manece na produção de cana,
soja e milho, entre outras atividades do agornegócio. vidades do agronegócio.

cozinha Quando adquiriu a Broto Legal, em 2018, Cinel di-zia que seu objetivo era participar de toda a cadeia, desde a produção até as prateleiras dos supermercados.

LADEIRA Após as restrições da pandemia, agora os lojis-tas da 25 de Março, em São Paulo, sentem os reflexos da inflação e da queda na renda dos brasileiros, principalmen-te na venda feita no atacado. O movimento para o Dia das Máes, que costuma crescer na metade de abril, ainda es-tá fraco, diz Claudia Urias, di-retora-executiva da Univinco (união dos lojistas da região).

APERTO "No fim do ano, sen-APERTO No fim do ano, sen-timos que as restrições iriam melhorar, mas veio a instabi-lidade econômica. Tem mui-ta gente sem dinheiro e está tudo caro. As pessoas estáo riorizando comida na me-sa", diz Urias. A região, que normalmente recebe de 800 mil a 1 milhão de clientes na data, tem registrado 100 mil.

ESTOQUE O principal impacto é no atacado. "Tem o varejo, que é forte, mas somos atacadistas, 60% do público vem de fora. Esse público não está vindo, caju muito", diz Urias,

ATOM Levantamento da ACSP (associação comerci-al) sobre a expectativa de com-pras para o Dia das Mães mospras para o Dia das Maes mos-trou redução na parcela dos que pretendem presentear neste ano. Cerca de 50% dos entrevistados querem ir às compras para a data, ante 59% em 2021. A queda é atribuída à inflação e ao endividamento.

BOLSA A maioria dos que qu rem presentear deve gastar de R\$ 50 a R\$ 150. Cerca de 40% pretendem desembolsar me-nos do que no último ano.

com Andressa Motter e Paulo Ricardo Martins

INDICADORES



Autónomo e facultativo Valor min R\$ 1 212,00 20% R\$ 242,40 Valor max R\$ 7 087,22 20% R\$ 1 417,44

MEI (Microampreendedar) Valor mm RS 1.212 5% RS 60,60 Assalariado Aliquota ALR RS 1.212.00 7,5% De RS 1.212.01 até RS 2.427,35 9% De RS 2.427,36 até RS 3.641,03 12%	Diprazo para o facultativo e o au recolhe por conta propila vence	
Assalariado Aliquota Ate R\$ 1 212.00 7,5 % De R\$ 1.212.01 ate R\$ 2.427,35 9% De R\$ 2.427,36 ate R\$ 3.641,03 12%		B\$ 60.60
De R\$ 1 212.01 ate R\$ 2 427,35 9% De R\$ 2 427,36 ate R\$ 3 641,03 12%	Assalariado	Aliquota
De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03 12%		
	De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03 De R\$ 3.641.04 ate R\$ 7.087.22	14%

142,80 De 2 826,66 ate 3 751,05 15 354,80 De 3.751,06 até 4.664,68 27.5 869.36 **EMPREGADOS DOMÉSTICOS**

Deduzio

Bolsonaro afirma que há acerto para convocar 625 agentes para PF e PRF

Na véspera, presidente sinalizara que poderia abrir até mil vagas para cada carreira neste ano; Planalto está sob pressão do funcionalismo

Mateus Vargas e Marianna Holanda

BRASILIA O presidente Jair Bol-sonaro (PL) disse nesta terça-feira (3) que acertou a convo-cação de 625 novos agentes do PF (Polícia Federal) e o mes-mo número da PRF (Polícia Polocíais Federal)

PF (Policia Federal) e o mesmo número da PFF (Policia
Rodoviária Federal).

Rodoviária Federal.

Rodoviária Federal.

Policia Rodoviária Federal.

Policia Rodoviária Federal.

Policia Rodoviária Federal.

Policia Rodoviária Rodov

Reiteradas promessas não cumpridas de Bolsonaro têm desagradado às entidades que representam os agentes da Policia Federal. "Tudo que foi possível fazer eu fiz, inclu-

roi possivel fazer eu fiz, inclu-sive vocês já são excedentes", disse ainda Bolsonaro. O presidente também está sob pressão de diversas ca-tegorias do serviço público que cobram reajustes de sa-

lário. Os servidores do Banco

lario. Os servidores do Banco Central retromam a greve por tempo indeterminado a par-tir desta terça-feira (3). A ideia de Bolsonaro era conceder reajustes apena-para agentes da PF, PRF e De-pen (Departamento Peniten-ciário Nacional) mas ele reciário Nacional) mas ele re

ciário Nacional), mas ele re-cuou e estuda um aumento linear de 5% a todos os servi-dores federais.

Esse percentual 'desagrada a todo mundo', mas é o pos-sível, reconheceu o próprio Bolsonaro na última sema. Na segunda-feira (2), Bolso-naro telefonou ao ministro da lustiça, Anderson Torres, em frente aos anosidores, e pediu frente aos apoiadores, e pediu um "aditivo" para ampliar as vagas para a PF e PRF. Bolsonaro havia dito, em mais de uma ocasião, que o

governo conseguiria convo-car 500 agentes de cada car-reira neste ano. Ele sinalizou

reira neste ano. Ele sinalizou que este mimero poderia do-brar durante a ligação.

"Você tem capacidade [de] passar para mil cada um?
Acha que dá para resolver?
Então faz um aditivo, pede mil vagas, já que você está no limite teu, para mil vagas para cada lado. Pode ser??, dis-

ra cada tado. Pode ser?", dis-se Bolsonaro ao ministro da Justiça por telefone. Na chamada, o presidente também pediu para Torres conversar com a Economia sobre o aumento das vagas às polícias.



Ontem [segunda, 2] foi acertado mais 625 rais 625 vagas para cada força [PF e PRF]. Foi o que deu para fazer com o PLN 1

para gastos com pessoal] Jair Bolsonard presidente, a apoiadores, sobre a

[projeto que abriu crédite

abertura de

Pressionado, Bolsonaro tem se esquivado de críticas de servidores que cobram reservidores que cobram re-ajustes e reestruturação de carreiras. "Coloquei na mesa o problema. Vamos lá, estou agora aguardando sugestões de vocês", afirmou o presiden-

de codes alfamino o presidente em entrevista à ridio Metròpole FM, de Cuiabà (MT), no ultimo dia Ja. Bol Sonaro disse que estuda igualar o teste de la companio del companio de la companio del companio

Como antecipou a Folha, Bolsonaro decidiu, em reu-nião no dia 13 de abril, con-ceder um reajuste de 5% pa-ra todos os servidores públi-cos federais a partir de 1º de julho, mesmo sem espaço su-ficiente no Orçamento.

hciente no Orgamento.
O Orgamento de 2022 só tem
reservado o valor de R\$ 1,7 bilhão para reajustes ou reestruturações de carreiras de servidores neste ano. A ideia de
Bolsonaro era só privilegiar

Boisonaro era so privilegiar agentes da polícia. O custo total do reajuste li-near de 5% é estimado em R\$ 7.9 bilhões em 2022, o que irá forçar cortes de verbas em

Prazo para pagar o Imposto de Renda no débito automático termina no dia 10

SÃO PAULO O CONTRIBUINTE QUE são Paulo O Contribuinte que tem imposto a pagar deve en-tregar a declaração do Impos-to de Renda aceza até a próxi-ma terça-feira (10) para con-seguir quitar em debito auto-mático todas as cotas ou co-ta única do ributo. É possível parcelar o IRematé oito vezes. Se declarar o Imposto de Renda depois, poderá pagar aprimeira cota ou cota única

a primeira cota ou cota única a primeira cota ou cota unica até o dia 31 de maio, data final de entrega da declaração, mas terá de ser por meio de Darf (Documento de Arrecadação das Receitas Federais). Segun-do a Receita Federal, o condo a Receita Federal, o con-tribuínte que declarar após o dia 10 ainda poderá colocar as cotas em debito automáti-co, mas só a partir da segun-

co, mas só a partir da segunda parcela.

"Quem desejar optar pelo debito automático da cota única ou da primeira quota em diante deve entregar a
declaração até 10/05/2022. Depois dessa data, a opção pelo
debito automático somente dento automatico somente alcançará da segunda quota em diante", informa o órgão federal. As cotas têm venci-mento até o último dia útil

Segundo Marcos Hangui segundo Marcos Hangun, especialista em Imposto de Renda da King Contabilida-de, para conseguir colocar o tributo em débito automátitributo em débito automáti-co, no entanto, o contribuin-te precisa ser o titular da con-ta bancária. Além disso, o par-celamento das cotas tem va-lor mínimo. "O total do im-posto devido deve ser supe-rior a R\$ 100. Nenhuma co-ta pode ser inferior a R\$ 50", diz Hangui.

O especialista lembra ain-a que quem não conseguir

da que quem não conseguir fazer a entrega antes do dia 10 e for pagar o IR por meio

de Darf em 31 de maio preci-sa ficar atento ao expediente do banco, seja nos caixas ele trónicos, nas agências ou pe la internet. Quem atrasa tem encargos. "E melhor deixa agendado ou verificar o horá agendado du verincar o nora-rio-limite do seu banco", diz. Segundo a Receita Fede-ral, até as nh de segunda-fei-ra (a) haviam sido entregues 18.4 milhões de declarações do Imposto de Renda. Para

este ano, são esperados 34,1 milhões de documentos.

Previdência paga pela empresa não pode ser deduzida

FOLHA EXPLICA O IR

são pauco O valor pago pe-la empresa em um plano de previdência privada não po-de ser usado pelo contribu-inte para o abatimento de até 12% da renda tributável. Apenas a parte paga pelo próprio contribuinte é dedutível. Veja essa e outras dúvidas sobre a declaração do IR.

Em dezembro de 2021, o se-guro-saúde reembolsou o pa-gamento do hospital onde fiz uma cirurgia. Mas a cobrança uma cirurgia. Mas a cobrança do hospital só chegou em ja-neiro de 2022. Como declaro esse reembolso? (M.I.T.E.). O reembolso deve ser informa-do na ficha Rendimentos Tributáveis Recebidos de PJ pelo butáveis Recebidos de PJ pelo Titular já nesta declaração. O valor da despesa médica co-brada pelo hospital em janei-rodeste ano será integralmen-te deduzido na declaração a ser apresentada em 22/3, na ficha Pagamentos Efetuados. IR EM DÉBI AUTOMÁTICO

preenchiment da declaração do IR, vá em do IR, va em "Ficha", em "Resumo da Declaração" e "Cálculo do Imposto'

. Inform (banco, agéncia

número de cotas e se será

 Informe também se o parcelamen vai ser a parti

única (para entrega até 10 de maio) ou se

O valor pago pela empresa em um plano de previdência privada corporativo pode ser usado com o que pago para o abatimento de até 12% da ren-da tributável? (A.A.P.). Não Somente serão dedutíveis as Somente serão dedutiveis as contribuições para entida-des de previdência privada cujo ônus tenha sido do con-tribuinte e em seu benefício ou de seus dependentes. Assim, a parte paga pela empre-sa não pode ser incluída nes-se cálculo.

Tenho contas poupança e corrente em conjunto com minha máe, sendo ela a primeira titular. No meu informe de rendimentos, só aparecem minhas contas individuais. Devo colocar a conta conjunta na minha declaração 2 (K. K.). Sim. For preração? (K.K.). Sim. Em re-gra geral, cada titular deve informar o valor conforme a sua participação na conta bancária. Se não for possível a identificação do valor atribuído a cada titular, ele dev ser proporcionalizado igual-mente entre ambos.

referente a perdas da cader neta de poupança de contas pertinentes ao espólio do meu pai. Como declaro? É necessá-rio sobrepartilha? (V.S.M.). É importante contatar o advo gado que realizou o inventágado que realizoù o inventa-rio e a partilha dos bens do seu pai para certificar-se se é necessária ou não a realiza-ção de sobrepartilha. Os ren-dimentos obtidos em cader neta de poupança estão isen-tos do IR. Assim, informe na ficha Rendimentos Isentos Não Tributáveis, código 12.

SAIBA MAIS SOBRE O IMPOSTO DE RENDA Ministério do Turismo, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Lei Estadual o à Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Riotur e Cidade das Artes apresentam



FOI INCRÍVEL!

Durante 6 dias, o Rio2C promoveu informação, inspiração, aprendizado, relacionamento, negócios e entretenimento.

Conectamos as mentes mais criativas e brilhantes do Brasil e do mundo para celebrar a diversidade, o novo. o diferente.

Aqui fechamos negócios, ampliamos networking, compartilhamos ideias e reimaginamos o futuro em 15 palcos de conteúdo e experiências ímpares.

Nosso muito obrigado a você que fez do Rio2C, o maior encontro de criatividade da América Latina, ainda maior.

38mil

+1000

15 Teras de dados navegados

2480

reuniões de Rodadas de Negócios empresas

países

inscrições de pithcings

Nos vemos em breve

SAVE THE DATE

25 A 30 DE ABRIL DE 2023

Keep connected





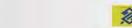
































Governo publica plano para reduzir presença da Petrobras no gás

Objetivo é incentivar competição; estatal responde por 85% do volume comprado por distribuidoras do produto encanado

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O GOVERNO DU blicou nesta terça-feira (3) re-solução com diretrizes para a redução da presença da Petro-bras no mercado de gás natural. O objetivo é tentar tirar

ral. O objetivo é tentar tirar do papel a prometida com-petição no setor, hoje forte-mente dominado pela estatal. As medidas são considera das um passo fundamental rumo à implantação do novo mercado de gás, mas há divi-das com relação a efetividade, já que a defesa da concorrên-cia e estados têm decidido em sentido contrário à proposta. Atualmente. a Petrobras: res

Atualmente, a Petrobras res Attamente, a Petrobras res-ponde por 85% do volume de gás natural comprado por dis-tribuídoras de gás encanado no país. Desde o fim de 2021, a estatal tem sido questionada por aumento de 50% no pre co do insumo em novos con-tratos de fornecimento. No início de maio, os pre-ços da estatal foram elevados

novamente, em 19%, acom-panhando a escalada das coparmanto a escalada das co-tações internacionais após o início da guerra na Ucrânia. Os repasses ao consumidor já começaram nos estados que tém reajuste trimestral. A resolução do CNPE (Con-

selho Nacional de Política Energética) dá 180 días para que a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombusuo retroleo, Gás e Biocombus-tíveis) conclua diagnóstico so-bre as condições concorrenci-ais e elabore um programa paais e elabore um programa pa-ra que a Petrobras abra mão

ra que a Petrobras abra mão de contratos de suprimento. Por dificuldade de acesso a gasodutos, parceiros da estatal no pré-sal vendem sua parcela na produção à própria Petrobras. A ideia é liberar esse gás e eliminar obstáculos ara que as empresas priva-as concorram pelo mercado. O texto determina ainda que

a Petrobras permita, em noos contratos, que o compra-dor reduza os volumes contra-tados sem punições. A estatal terá também que realizar lei-lões de oferta do combustível e remover barreiras para que outras empresas acessem a in-

outras empresas acessem a in-fraestrutura de escoamento. O gás natural é importante insumo para a indistria, prin-cipalmente segmentos como a fabricação de vidro e de proariabricação de vidro e de pro-dutos químicos, e usado tam-bémpelo comércio e residênci-as nos estados com rede de dis-tribuição mais desenvolvida. É consumido também por

taxistas e motoristas de aplicativo que optaram por trocar gasolina e etanol pelo GNV. A abertura do mercado foi uma das primeiras bandeiras do ministro da Economia, Paudoministro da Economia, Paulo Guedes, que prometeu logo municio de governe el logo municio de governe de la govern

ce (Associação Brasileira dos Consumidores de Energia).

Consumidores de Energia).
O mercado reclama que medidas recentes de estados e do
Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) vão
na direção contrária do espirito da lei, principalmente em

nto datei, principalmente me relação ao avanço da Com-pass, da Cosan, no setor. O governo de São Paulo, por exemplo, autorizou sua con-trolada Comgás a construir um gasoduto ligando o litoum gasoduto ligando o lito-ral à região metropolitana, o que é questionado por gran-des consumidores como um passo para a verticalização da atividade, proibida pela Lei do Gás.



Policiais conversam com membro da Just Stop Oil em cima de depósito de em Glasgow; organização crítica política britânica para matriz energética

Pacheco acusa governadores de driblar lei que visava baratear combustíveis

BRASILIA O presidente do Se nado, Rodrigo Pacheco (PSD nado, Rodrigo Pacineco (PSD-MG), cobrou os estados por não adotarem as novas regras tributárias para os combus-tíveis, aprovadas pelo Con-gresso em março para tentar conter a escalada dos preços.

Pacheco encaminhou um oficio com a cobrança ao mi-nistro Paulo Guedes (Econo-mia), presidente do Confaz (Conselho Nacional de Politica Fazendária). O texto pe tica Fazendaria). O texto pe-de que os membros do con-selho "reconsiderema defini-ção sobre a nova sistemática de tributação do ICMS sobre os combustíveis". Pacheco leu todo o oficio durante sessão

do plenário do Senado. O Congresso concluiu em 11 de março a votação do projede março a votação do proje-to de lei que altera a cobran-ça de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis e zera as aliquotas de PIS/Co-fins sobre diesel e gás até o fim de 2022, ano eleitoral.

de 2022, ano eleitoral.
Pelo texto, os estados deverão regulamentar alíquota
única de ICMS sobre os combustíveis no âmbito do Confaz. A lei prevê ainda a mudança no modelo da alíquota, dança no modelo da aliquota, de um porcentual sobre o va-lor (ad valorem) para um va-lor fixo sobre o litro (ad rem). No entanto, em 24 de mar ço, o Confaz estabeleceu uma ceuuma

aliquota única do ICMS sobre

derá conceder uma espécie de benefício fiscal que vai resultar em uma cobranca menor a seus consumidores

a seus consumidores.

No oficio, Pacheco argumenta que as regras aprovadas no Congresso têm a vantagem de minimizar o impacto
dos tributos na flutuação dos preços. Em seguida, questio-na a não adoção das novas re gras. "Causou-nos estranhe na a não adoção das novas regras. "Causou-nos estranheza, portanto, quando o Con-faz, em 24 de março, estabe-leceu alíquota única para o diesel no patamar mais elevado vigente e permitiu que cada ente federado pudesse determinar, a seu critério, um fator de equalização de carga tributária", afirma.



O novo aumento da Petrobras

Preços não sobem faz 53 dias, diesel subiu lá fora e imposto menor não adiantou

Vinicius Torres Freire

Quando a Petrobras aumen tou o preço dos combustíveis, em 11 de marco, houve revolta quase geral, além de faniqui tos e azáfamas hipócritas na política. Pouco denois seria aprovada uma lei para mu dar a cobrança do ICMS e o governo federal reduziria a ze-ro o PIS/Cofins sobre o diesel. No dia 28 de março, Jair Bolso naro demitiria o general Silva e Luna da presidência. Depois do fiasco da nomeação de um substituto, João Mauro Coelho assumiu o comando da petroleira em 14 de abril

Eram grandes a agitação,

a demagogia e a besteirada. O que aconteceu com o preço dos combustíveis? Nada. Quer

dizer, não baixou. Bidu. Fica ram mais altos. A mexida nos impostos não deu em nada. A convulsão durou tanto quan to tretas de redes sociais.

O que pode acontecer ain-da? Em tese, dada a sua polí-tica, a Petrobras estaria para anunciar novo aumento. Tal-vez não o tenha feito ainda porque o preço do dólar tem variado de modo mais biruta do que de costume. Talvez o novo presidente da petrolei

custo benefício —náo neces-sariamente os mais baratos. "São peças versáteis, que podem combinar facilmen-

podem compinar facilmen-te com outros itens do guar-da-roupa, e também peças de affaiataria, que sáo mais clás-sicas e, portanto, com maior vida útil", afirma. No caso das

vida útil', afirma. No caso das peças de alfaiataria, o tíquete médio (valor médio) fica aci-ma dos R\$ 200. Outra tendência observada pela varejista é a procura por cores —algo que não é comum quando se trata da atual cole-

quando se trata da atual cole-ção outono imerno, que cos-tuma apresentar tons mais só-brios. Nossa sepera coloridas [azul, Illás, rosa, roxo] tém sa-ido bem. Acho que é uma re-ação ao período de quaren-tena, as pessoas querem ex-pressar alegria." Na rede de bijuterías e aces-sórios Morana, com cerca de 280 lojas no país, a regra tam-

280 lojas no país, a regra tam-

sofisis Norana, cumercia de sofisis Norana, cumercia de ben foi respeitar o momento de aperto do bolso do consumidor ematero proço de entrada da campanha de Diardas Maise do ano passado. Ré 39,00. São pulseiras, brincos e colarios de consumercia de consente de consumercia de

O item mais barato é im o tiem mais barato e im-portante para atrair o com-prador, que muitas vezes, no caso do Dia das Mães, acaba levando um presente de maior valor agregado, afirma. Nesse caso, o item de R\$ 39,90 funci-

caso, o trem de 18339,90 funci-ona como chamariz ou pode compor o presente mais caro com outra peça, diz. Todas as peças da rede re-cebem um banho de ródio,

que inibe processos alérgicos e aumenta a durabilidade. "O preço da matéria-prima tam-bém subiu, e nossa alternati-

va foi diminuir a margem de va tot diminum a margem de lucro em algumas peças, ga-nhando em peças mais ca-ras, de até R\$ 400, e também fazer composições diferentes com pedrarias, para garantir um preço final competitivo",

firma Assumpção. A campanha é estrelada pela

ra mais quentinha antes de começar a levar pauladas de Bolsonaro. Por outro lado, se nåo houver reajuste, terá fica do claro que o governo tomou conta da empresa

Os preços estão em níveis chocantes e, para piorar o clima a aumento do diesel ten de a ser bem maior que o da gasolina, outra vez.

Antes do reajuste de março, a Petrobras manteve seus pre cos por 57 dias. Desde aquela paulada, está sem anunciar aumentos faz 53 dias.

Desde então, o preço interna ional de referência do diesel

aumentou quase 11% em dóla res (da semana encerrada em 7 de março até a semana en-

7 de março até a semana en-cerrada em 2 de maio, segun-do dados da Energy Informa-tion Agency dos EUA). Em reais, a alta foi de uns 8,5% —no caso da gasolina, queda de quase 1%. Trata-se apenas de uma aproximação baseada na taxa de câmbio do

dólar comercial. Nas contas de quem calcula a diferença do preço da Pe-trobras para sua referência internacional, ora seria preciso aumentar o diesel em cerca de uns 20% o da gasolina

em uns 10%. Haverá revolta e ais inflação.

Da semana anterior à do au mento da Petrobras nas refi-narias até a semana encerra da em 20 de abril, o preco do diesel (S10) aumentou em mé dia 19% nos postos brasileiros. O da gasolina, 10,7% (dados da Agência Nacional do Petró-leo, a ANP).

teo, a ANP). Em termos relativos, o diesel ficou ainda mais caro do que a gasolina, considerado o reajuste a Petrobras em março, outro fiasco de Bolsonaro. O aumento do diesel foi equivalente a 76% do reajuste da Pe trobras; o da gasolina, 57,2%

O governo acusa os estados de fixar uma alíquota única na cional muito alta para os com bustíveis, de cerca de R\$ 1 por litro (mas os estados ainda es tão perdendo dinheiro, dado o que cobravam antes). Pode ser. Mas quanto aumentou o diesel desde março? R\$ 1 por litro, para em média R\$ 6,74

(mas o preço máximo no pa-is estava em R\$ 8, até o último levantamento).

Ou seja, a fim de evitar o au-tento do diesel em apenas dois meses, os estados teriam de abrir mão da receita com o combustível. Não é possível. Qualquer corte viável de im-postos mexeria muito pouco no preço de diesel e gasolina.

Enfim. discutiu-se alauma olítica maior a fim de evitar ao menos a variação excessi va do preço? Não. Políticos da esquerda à extrema direita fizeram chacrinha demagógi ca e incompetente com o as sunto, o governo em particu-lar, mas não há debate algum, omo não há debate político sério sobre problema algum. O país está largado, à deriva, e as propagandas eleitorais são ainda mais idiotas do que sempre, considerado o desas-tre em que estamos metidos faz quase uma década.

Varejo se adapta para tentar segurar preços no Dia das Mães

Redes mudam fornecedor. renegociam insumos e reduzem margem para impulsionar data

Daniele Madureira

SÃO PAULO O Dia das Mães já não é mais o mesmo. De se não é mais o mesmo. De se-gunda data mais importante para o varejo nacional, só de-pois do Natal, a efeméride per deu a vice-liderança nos últi-mos anos para a Black Friday,

em novembro. Isso não significa que os fi-lhos, de maneira geral, este-jam negligenciando a data, mas eles têm se mostrado menos animados a gastar muito. nos animados agastar muito. Aláada esse comportamento, está a atual inflação em dois digitos: dado mais recente do IPCA: 15 mostrou uma al-ta acumulada de 12,03 me em 12 meses, a maior desde no-vembro de 2003. Daí o "malabarismo" de al-guns varejistas e indústrias pa-ra tentar manter na comemo-ração deste ano o mesmo "pre-

ratentar manter na comemor ração deste ano o mesmo "pre-ço de entrada" do ano passa-do: as opções mais baratas de presentes começam no mes-mo patamar. São os casos das bijuterias e acessórios Morana (R\$39,90),

da perfumaria L'Occitane (R\$ 39,90) e da varejista de moda C&A (jeans a R\$ 89,90). Para isso, vale diminuir um pouco a margem de lucro, renegociar insumos com forne-cedores e até buscar matéria-

prima na China.

Tivemos um aumento dos custos com matéria-prima, logística e frete no último ano. gistica e frete no último ano. Mas nosso negócio é oferecer moda a preços competitivos", diz o vice presidente devendas da C&A, Francislei Donatti. Se-gundo ele, a empresa foi atrás de tecelagens para uma negoci-ação direta, a film de trazer tecidos de fornecedores asiáticos para abastecer as confecções parceiras da marca no Brasil. "Com isso, conseguimos

"Com isso, conseguimos adaptar nossos custos para esse novo cenário e pudemos colocar jeans à venda, por exemplo, ao preço final de R\$ 89,0,0 mesmo do ano passado", afirma. O mesmo tipo de negociação envolveu malharias, o que permitiu neste ano a oferta de blusas a partir de R\$ 20. Segundo Donatti, apesar da preocupação de manter pre-

cos competitivos, a varejis ta observa uma procura por produtos com melhor relação

Presentes de RS 11,90 a RS 699









Barra Chocoarte Cacau Show 40g RS 11,90

Creme de mãos + sabonete L'Occitane au Brésil RS 39,90

Pulseira Morana

Santa Lolla

R\$ 39.90 Bouquet de rosas de chocolate Cacau Show

RS 42,90

Bouquet de margaridas Giuliana Flores RS 49,90

El Kit loção corporal e sabonete O Boticário

RS 54,90

Calça jeans C&A RS 89.90

Perfume Luna Natura RS 95,90

Rasteira couro Santa Lolla RS 99.90

Aparador de pelos faciais Panasonic RS 129,00

Câmera Webcam com Microfone Integrado Logitech - Fast Shop RS 169,00

Jaqueta de couro falso C&A RS 279.90

Liquidificador
Super Chef Oster

- Camicado RS 299,99

Cafeteira Expresso Três Corações Automática -Fast Shop R\$ 379,00

Micro-ondas LG RS 699.00

apresentadora Ticiane Pinheiro e sua mãe, Helô Pinheiro. Já na perfumaria (Docimena da Brésil, com 200 pontos de venda, a escolha para manter presentes a preços baixos na campanha de Dia das Mães deste ano foi a renegociação com fornecedores, segundo André Abramo, diretor decomençação da marza A campuniçação da campuniçação da marza A campuniçação da campuniça da campuniça da campuniça da campuniça da campuniça da campuniça da campun municação da marca. A cam-panha é estrelada por Déa Lú cia, mãe do ator Paulo Gustavo que morreu em 2021, de Covid

Tentamos montar compo renamos montar compo-sições para sermos competi-tivos assim como no ano pas-sado, com kits de cremes de mão e sabonete, por exem-plo, a R\$ 39,90°, diz o executi-vo. Muitas vezes, segundo ele, sas lembrancinhas são de dicadas a outras máes —s gras, professoras, amigas el "Mas a própria máe costun

Mas a própria mãe costuma ganhar presentes de tiquete médio maior', diz Abramo. Quem estiver disposto a de recer um churrasco no Dia das Máes pode a proveitar a campanha da marca Bassi, do grupo Marfrig, que está oferceredo de sconto de 184, ao a quem gastar pelo menos 185 300 no apactar polo menos 185 300 no porte de desenvolo de 185 d

de venda no país, a expectati-va é de um tíquete médio de R\$2.200, alta de 22% ante 2021 (sem descontar a inflação). "Apostamos no Pix, que ofe-

rece ainda mais descontos, mesmo em produtos com oferta, e acaba sendo vantajoso tanto para a lois quanto
para os clientes, diz Eduardo
Salem, direto regra de operações da Fast Shop, No Pix, o
desconto costuma supera r§x.
Entre os produtos com maior desconto, está os eitende
informática, como webcams,
mochias e notebooks.

Para este Dia das Miles, a LG

lancou promocho para a loia
lancou promocho para a loia
lancou promocho para a loia. rece ainda mais descontos.

Para este ina das Maes, a Lo lançou promoção para a loja online, que dá desconto de 5% na primeira compra, opção de parcelamento em até 12 vezes sem juros e frete grátis.

site da Panas onic, os pre Noste da Panasonic, os pre-sentes também podem ser parcelados em até 12 vezes com descontos de até 35% como resultado da recente re-

como resultado da recente re-dução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). "Esperamos um crescimen-to em torno de 30%, diz Caio Cavalheiro Madeira Marques, gerente-geral de produtos da Panasonic do Brasil.

Panasonic do Brasil.
Segundo ele, com a diminuição do poder de compra da
população, é natural a busca
por opções com melhor relação custo-benefício.

ção custo-beneficio.

"Não se trata apenas de bus-car produtos mais baratos, mas de pensar em itens que vão gerar maior economia. Com a nossa linha de refri-

geradores com a tecnologia geradores com a tecnologia Inverter, por exemplo, o con-sumidor pode economizar até RS 200 na conta de luz, em comparação a modelos mais antigos." No site da marca, os refrigeradores custam entre R\$ 2.800 e R\$ 6.200.

Empresário desiste de comprar empresa aérea da Itapemirim

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O empresário brasi liense do ramo imobiliário Ga leb Baufaker Júnior, do Gbau faker Group, desistiu de com raker Group, desistit de com-prar a companhia aérea da Itapemirim, a ITA Transpor-tes Aéreos, após a Justiça ter bloqueado os bens de Sidnei Piva de Jesus, do Grupo Itape-mirim, de todas as empresas

abertas por ele desde 2016 e das contas da sua esposa, Sil-vana dos Santos Silva. Baufaker Júnior afirma que sua decisão final vai ocorrer após a assembleia de credo-

apos a assembleia de credo-res, que está prevista para a próxima terça-feira (10). O motivo alegado na docu-mentação do processo apon-ta as incertezas jurídicas. O empresário brasiliense disse,

empresário brasiliense disse, no entanto, que pode voltar a conversar sobre o negócio num outro momento. Anteriormente, Baufaker Junior disse que colocaria até R\$ 400 milhões para reativar a empresa, cuja divida com credores, clientes e funcio-nários chega a R\$ 180 milhões e que tem seu certificado de operador aderos susenso pe-

operador aéreo suspenso pe-la Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). A venda havia sido anunci-ada pelo presidente da ITA, Adalberto Bogsan, em comunicado aos funcionários da micado aos funcionarios da empresa no dia 13 de abril e estava sendo questionada na Justica pela EXM Partners, que administra o processo de re-cuperação judicial do Grupo

Segundo a EXM Partners. a segundo a EAM Partners, a transação não passou pelo juiz da recuperação judicial, o que contraria a lei. Na petição, a administradora judicial solicitou informações sobre os valo res da venda, incluindo quan to será direcionado à Itapemi to será direcionado à Itapemi rim e quando, além da apre sentação, em juízo, de co do contrato de venda da ITA O escritório que representa

Volks dá férias coletivas por falta de semicondutores

SÃO PAULO A Volks vai dar fériseo Multo A voine Viata Periseo coletivas de 20 dias para os
unidade de São Bernardo do
Campo, no ABC, em razão do
Campo, no ABC, em razão do
falta de componentes. Os metalulgicos ficarão fora da fábrica de 9a 28 de maio.
Segundo o Sindicato dos
Metalurgicos do ABC, a medida deve afetar cerca de 2,500
trabalhadores. Essa é a quinta
vez um que a empresa e Obrivez um que a empresa e Obripara o coordenador do sinde o inicio da pandemia.
Para o coordenador do sindicato, José Roberto Nogueira da Silva, alem dos semicondutores, outros componentes e pezas começaram a
pentes e pezas começaram a as coletivas de 20 dias para os

nentes e peças começaram a faltar e afetar a produção na

itadora. ão foi diferente do que stá acontecendo em outras fábricas do país. Tem deman-da de produção, porém com a escassez de peças a fábrica não consegue atender o con-sumidor final. Estamos na ex-pectativa da retomada o mais breve possível; díz. Segundo a entidade, a Volles conta com 8.200 trabalhado-res, sendo 4,500 na produção. Atualmente a fábrica produz 800 veículos por día. fábricas do país. Tem deman-

800 veículos por dia. A Volks confirmou a adoção

AVolks confirmou a adoção das férias coletivas na unida-de de São Bernardo do Cam-po, sem dar mais detalhes. A fábrica no ABC paulis-ta havia voltado a opera red dois turnos em março, após ter tido as atividades reduzi-das principalmente pela falta de semicondutores. Em novembro de 2221, a uni-dade Anchieta também foi

dade Anchieta também foi obrigada a cortar seu ritmo de produção para um turno e colocar cerca de mil colabora-dores em lay-off, como é chamada a suspensão temporária de contratos. Douglas Gavras a EXM Partners, Mandel Ad-vocacia, afirma que, até o mo-mento, os pedidos não foram atendidos.

e pegou passageiros de sur-presa em aeroportos. Segun-do estimativa do Procon-SP, a suspensão causou prejuizos a cerea de 130 mil passageiros. O grupo está em recuperação judicial desde 2016 e com divi-O Grupo Itapemirim anun ciou a suspensão das opera-cões da ITA no fim de 2021

das tributárias estimadas em

das tributarias estimadas em quase R\$ 2 bilhões. No início deste ano, a Anac proibiu a l'TA de voltar a ven-der passagens aéreas até que a empresa demonstre que cumpriu todas as ações corretivas

para quem foi afetado pela sus-pensão de suas atividades, co-mo reacomodação e reembol-so integral do bilhete aéreo. No mês passado, A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) anunciou a suspensão de todas as unhas de ônibus da Viação Itapemi-rim "em virtude de dificulda-des operacionais do transpor-te rodoviário de passageiros te rodoviário da empresa".

CENTRO DE IMAGEM DIAGNOSTICOS S.A.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

PACIFICAÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO PACIFICAÇÃO PACCESSO 632923.

CAPEAMENTO ASFÁLTICO EN CISIO EN VIAS DO MUNICIPIO ONDI DA DE PREÇOS N° 8922 - LELASE TOMADA DE PREÇOS N° 8922 - LELASE TOMADA DE PREÇOS N° 8922 MINISTRADOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇO Nº012/2022 GIUETO DE EMPHESA ESPECIALIZADA PANA ASPLANTAÇÃO DE SINTEMA DE

SCION ENTERACE NO ROYS PROGRO PROGRO PROGRO PROMICO Nº 066/2022 - OBJETO ABERTU DE REGISTRO DE PRECOS PARA LOCACAD DE ESCAVADERIA HORAULICA - SE no site ever/deprintings so gorbriticisco no icone Pr 2 e seventro comprastricombr. Repetrenge, G3 de ma IADO - PREGCEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

THE PLANTA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Elizado de Contrato nº 03/1028.

Littado de Contrato nº 03/1028.

DI TRANSPORTE E TURISMO LTDA. Cologo PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

CONTRESCOARD PARA CONDA UBBARA E RUDA. 103/104. "O 1 vojeno recordina de la contrata de la cologo del la cologo de la cologo de la cologo del la cologo de la cologo de la cologo del la cologo de la cologo del la cologo de la cologo del la cologo de la cologo del la col

mbes 0.3 on most of 2027 Fernation Hermitya-Displace Phylology Managam Estates 66 Cartester nº 280-2822 - Controllerin Managam on Helametra, Controlled (DRALD SERVICE SECONDA PROS. 2004 LIBERTA (PRINCE NO. 1975 - 19

Estimate de Contrato nº 129/2522

gegle Estimate, de Contrato nº 129/2522

GRACIO TRACESPORTE EL TURBINO TITO CONTRATO DE ESTRAÇOS DE ESTRAÇOS DE ESTRAÇOS DE ESTRAÇOS DE ESTRAÇOS DE ESTRAÇOS DE CONTRATO DE ESTRAÇOS DE CONTRATO DE ESTRAÇOS DE CONTRATO DE CONT

is made do 2027. Fremondo Principal Califordi. - Professo Musicipal in the common of the Professor of SERTIZIZ messes and ANDIOCALA DE REGISTROSCO, C. Estesso: - Transaction of Professor of SERTIZIZ messes and ANDIOCALA DE REGISTROSCO, do colored do California commons and a California common of the California common of

SÃO PAULO COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PL 277/2022 - Autor: Essecutivo - RICARDO NUNES - Dispos



O DE LICITAÇÃO - RESIGIÃO ELETRÔNICO Nº 20220248

da Sacrateria da Sociale - SESA, cujo COLETO é Regiono de Preco por funcario e eminimo seguirios de manerial entelech cologisalez, conforme especificações cendidas no Edited e seus Anexos IECERMENTO DAS PECPOSIAS VIRTUAS. Na endereco viena compromente por lo correis do No. 3482022, caia o dia 18/05/2022, dia 148/30min (Promis de Brosilia-OF) OSITENCIAO DO EDITIAL No endereco sistemano acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradona Geral do Estade, em Fortaleza, 02 de Maio de 2022: AURELIA FIGUEREDO GURGEL: PREGOLIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

PARECIDO LOPES, Secretar Managame de Greenen e Aos Pase, usando das articulos que he ala conferidad por las estados de Articular de Greenen e Aos atigo 43, losas VI da Le Federal nº 8 666/93 oct. les 10 53/02 vom ao e impressa PARE ADOS REPRESENTAÇOES LOPE, volvenes e en Processos Listíations nº 465/23 - Registre de Priegos, cujo dipieto disperiblo de arcindoctoredo para devenos serione - Principologico en

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PRECOS

Modalidade Pregulo Elaborico nº SIMEZ - Processo nº - MEZZ - Ata de Registro de Preços

Condestandes - Prefutura Municipar de Composito Canon Color Condestando PARA TODO

REPREZENTAÇOES L'IDA Dipleto reventual sejamplo de operativo de la condicionado por

recenso sobrero Data de Assantana de Combosito 2018/01/222

diventis referrei. Deta de Assimiliaria de Contratio. 92/99/2022

20/90/20 APARECIDO LLOPES. Sectorios de Contratio. 92/99/2022

Paste, estando des atribusções que his aba conferenda prista em esta stafficiaria referra e la contrationa de la conferenda prista em esta stafficiaria referra e la mismo VII de la minde qui el 7 8/09/20 c. la mindo VII de la minde que el 7 8/09/20 c. la mindo VII de la minde que el 7 8/09/20 c. la mindo VII de la minde que el 7 8/09/20 c. la mindo VIII de la mindo VIII de la mindo de la mindo VIII de

Modelskap Propie Emmission (1997)

Modelskap Propis Emmission (1997)

Modelskap (1997)

M

newhoper or Assistance Social - Homologista em 2266/2022 EXTRACO P. CONTRACTO P. FRECAO ELETRONICO EXTRACO P. CONTRACTO P. FRECAO ELETRONICO COnfrastande Principal Environ of 186/22 Processo of 186/22 Pr

Pregio Estatolico Nº 6322. PROCESSO PRIZZ - Registro de Diplete: Registro processo Nº 6322. PROCESSO PRIZZ - Registro de Diplete: Registro processo para sevanta contratação de morras associadad de acumis de utrasionom conforme estata Desa de Albertura: 16 de majo di deformações. De l'utacipos — Ran Perir Mela Curto, nº 55. Proveita Remer 252 - Elmad (Calaboro) Care Perir Mela Curto, nº 55. Proveita Para Perir Mela Curto, nº 55. Proveita Securio Securio de 2692.

(see, 9) de mans de 2022.

AVISO DE EDITAL

Pregio Electrico (nº 85622 - PROCESSO 66122

objeto. Constitución de pregion filado no jumbos expendidado na promensado o incolamente, de pressona de propuente a graide pode co
presenta 15 de maio 62022 es 1920; indemações pode co constitución de constituc

reviewe in Cesar 93 de maio de 1922.

Pregalo Eletrónico III 6332 - PROCESSO 6642.

Pregalo Eletrónico III 6332 - PROCESSO 6642.

Progalo Eletrónico III 6332 - PROCESSO 6642.

Progalo Eletrónico III 6462.

Progalo Eletrónico III 6462.

Processo Eletrónico III 6462.

Processo Eletrónico III 6462.

Processo Eletrónico III 6462.

Processo III 6462 ura Menicipal de Cerqueira Casar, 63 de male de 2822.

Pregde Eletrónico N° 054/22 – PROCESSO 085/22 CRapisto de propo cara eventual acurs ção de máteriar e asa 18 de maio de 2022 de 9000 belomagolas. Dos Licitos de 18 de maio de 2022 de 9000 belomagolas, Dos Licitos de 3a 114/37/47/200 – Remis 202 – E-mail indiacosa@a pale de Cerqueira Gáser, 63 de maio de 2822.

Pregate Electronics N° 58/122 - FROCESSO 032-78.
Registo de processo N° 58/122 - FROCESSO 032-78.
Registo de processo para ovenira apracha de comencia.
So de maio de 2022 ao 03/00 Informações. Dios Uso 16/12/103 - Registo de Corquero Cesar, 83 de maio de 2022 ao 03/00 Informações. Dios Uso para de Corquero Cesar, 83 de maio de 2022

Abbricopal de Cerequera Chear, E3 de mano de 2022

Fingula: Electrica en Prode 22 - PROCEESO 06022 - Registro de Pregna-Digido Registro Data de Abbritar, 21 de moi on 2022 - 3 1893 i Informações Deo U Rob DPT 1805 Cunha el 18- Banellos 1815 1914-720 - 1870-720 - E Coma 1815 CACARDO CUNHA el 1815 1914-720 - 1870-720 - E Coma 1815 CACARDO CUNHA el 1815 1914-720 - 1870-720 - E Coma 1815

EQUATORIAL ENERGIA S.A.

NIRE 71 300 000 938-81 CODIGO CVM N° 02001-0
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLUA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SEF
REALIZADA, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, EM 12 DE MAIO DE 2022. EQUATORIAL

equatorial

🕮 😤 Guararema

MODALIDADE: Prigale Presencial 17 (AD 62 LICITAÇÃA 20 LICITÂN 2

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal

Encorres-se atanto sa DRETORIA DE EXERCIDEGAD CEN TRO DEL - o PREGAD ELETRÓNICO Nº MATRIZA BOSTANTO A PROPRINCIA DI PROSENTI

com Tough ou Mart Amparo, 03

Pregão Eletrônico 7 134/22 Ct₁ A₂₀

Pregão Eletrônico nº 28/22 P.A.nº 9.558/2 Ob; Aquisição de material permanente par projeto occinhalmento - Disputa dia 18/05/2

mission e mortalização de Progra do 1930 o municipal e exception de Progra do 1930 o municipal Receivamento a se mission de 1930 de 19

ou Mari Ampero MARLI ROLEDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIANA

O DE LICITAÇÃO. Pelo presente Estad a Pretenda Muniquel de indistra. Estado de São Paladro das de indistra Estado de São Paladro das estados acestas TOMADA DE PRETENDA "ESTADO", paria a CONTRATAÇÃO.
RESA VISANDO EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVIVEMI ICIPAL PORTORIÇÃO DO CONVERSO ESE ESTADO COM A ECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DOMA. — Nº 1951/2022 3 desenvolvimento de CONTRA DE DO DE 23 de Maio de 2022, as DIO NOM.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

CIPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO DATA DA SESSÃO

REFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINSTRAÇÃO ESPARTAMENTO DE COMPICAS AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO CADADAS CA

GRANDE LEILÃO DE VEÍCULOS · CARROS · CAMINHÕES · ÔNIBUS · BUGGY ·

SOMENTE ONLINE

eilão: 09/05/22 - 10h00 Visitação: 05 e 06/05/22

www.AGSLEILOES.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 2935-3309 €



AGSLEILÕES

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO TOMANA DE PRECOS N. + 03/222 - PROCESSO N. + 53/2/222 - A Préfeitura do Municipio de 150 Miguel Arcana, Sarvis do Sator de Compas, faz adeir a quantos posta inferessas que se acha deferia foliagida de compas de processas que se acha deferia foliagida considerada a valeida de procesa mais respensas escuelados es Constituição de Empusas para escuejado e "CONSTRUÇÃO DA REDE EMISSÃNIO DE ESCOTO" - REDE ANTIGORIO REDE SATOR DE CONSTRUÇÃO DA REDE EMISSÃNIO DE ESCOTO" - REDE SATOR DE CONSTRUÇÃO DE CONSTR

PREFETURA DO MINICIPIO DE SAO MIGUEL ARCANA
TOMANO PERÇOS Nº 1-0022 "APROESON D' Nº 1-002
TOMANO PERÇOS Nº 1-0022" "APROESON D' Nº 1-002
TOMANO PERÇOS Nº 1-0022" "APROESON D' Nº 1-002
TOMANO PERÇOS Nº 1-0022" "A 1002 "APROESON D' Nº 1-002
TOMANO PERÇOS Nº 1-0022" "A 1002 "APROESON D' Nº 1-002
TOMANO PERCONA PERCONA DE MANDINE D' L'ALGON DO CIAL
SE MIGUEL PERCONA DE MANDINE D' L'ALGON DO CIAL
SE MIGUEL PERCONA DE MANDINE D' L'ALGON DO CIAL
SE MIGUEL PERCONA DE MANDINE D' L'ALGON DO CIAL
SE MIGUEL PERCONA DE MANDINE D' L'ALGON D' CIAL
MARCO I CIAL BERNO PER D' L'ALGON D' CIAL
MARCO I CIAL BERNO PER D' L'ALGON D' L'ALGON D' L'ALGON D' CIAL
MARCO I CIAL BERNO PER D' L'ALGON D' L'ALGON D' CIAL
MARCO I CIAL BERNO PER D' L'ALGON D' L'ALGON D' CIAL
MARCO I CIAL BERNO PER D' L'ALGON D' L'AL PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO



O DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220:

la Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220546, d cretario da Saúde - SESA, cujo OBJETO é Registro de Preço para hayro ois aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contido no Edinal e seus Anexos RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS. No enderece no Estate V swys America. IECESEMENTO CAP PER PERSONAL VIRTUANO, No endience www.comprosane pols., citavola do No 5460022, do do la 18/03/37022, do 16/03/37023, do 16/03/37027023, do 16/03/37027023, do 16/03/37027023, do 16/03/37027023, do 16/03/37027023

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO

NOSANIGIO: Propo Description de 1922 a Option - Aquistiçõe de FERRAMENTA

PORA ARTIFICITA : Interiga, no Aprilla, CALD de SPARA - RECORDA A LASTR, no

ROMA ARTIFICADA - RECORDA A LASTR, no

SERVICIA - RECORDA - RECORDA - RECORDA - RECORDA A LASTR, no

SERVICIA - RECORDA - RECORDA - RECORDA - RECORDA - RECORDA

SERVICIA - RECORDA - RECORDA - RECORDA - RECORDA - RECORDA

SERVICIA - RECORDA -





O DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220556

ci Secretario de Sacido - SESA, cujo OBJETO é Registro de Preco poro Sacrao em los secucios oquisições de acessórios para equipamento médico haspitalor, conforme posoficocos contidos no Edital e seus Anesios RECEBINIENTO DAS PROPOSTAS VIETUAIS No andereco www.comprosnet gor ler, através do No 5562022, até o dia 18/05/2022, às 9h (Horáno de Brasilia-DF) OBTENÇÃO DO EDITAL No andereco etrónico acima ou no site www.seplag.ce gav.br. Procuradoria Geral do Estado, em rtoleza, 29 de Abril de 2022. MARCOS ANIÔNEO FROTA RISERO - PREGOERO

GOVERNO DO ESTADO DO BIO GRANDE DO NORTE DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES AVISO DE REVOCAÇÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATORIO Nº 173/1021 - PRECAD ESETRONICO Nº 0847.
Printura Mauricipal de Guarrapeis-SP no uso de suas ambuções le dos reções de referense público, deside REVOGAR a PREGAD ELETRONICO Nº 1000 Nº 1



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

os Rapeva (SP). 04 de mara de 2022 Marcelo Santos Barbosa. Pro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO 4366/2022 - Pregão Eletrônico nº 09/2



Tribunal de Justica de Pernambuco

CHAMAMENTO PUBLICO Mº 02/2022-CPL/OSE CESSO ADM SEI Nº 00007860-17/2022 8 17 8017 môvel que alenda as expectativas de acomodia.

Prefeitura Municipal de Pirajui



TERMO DE RATIFICAÇÃO DO PROCESSO
DE DISPENSA DE LICITAÇÃO DO 10147022
CEBAR MENRIQUE DA CUMA FALA, PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUL
DE SÃO PAULO, no uso de super individada (1). E SÃO PAULO, no uso de sease estinacione los considerados coloridades por considerados e desgachos contidera no PROCESSO Nº 33/2722, AUTORIZO o contraça, servivada com e Bernates a RECENCIÓN DE CONTRACA DE CONTRACA 3/91 nº 22 027 5/30 0001 20. com sede na Avende Versedos (Doctor Jose Marmasa Para-ciones) en 1984. El Barro 1985 de Companyo de Contractor de Cont

Motoristas, por 40 (quarrinsis) Pera Seminate de de Empresa Especiales (parel 1944) Pera Seminate, na Estratega de del grave) meses RATIFICO e depense de indiaglo, nos lam du sin nº 585 de 21 de sumb de 1993 - alterações posterio despesa no visios total de R\$ 108 000.00 (cento e olto mil resedoportamidos organizadas indicimidas por se de como de co bildade organiertana informada pela Secretana de Fazenda PIRAJUL, de DE MAJO. CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUL

Prefeitura da Estância Turística de Salto EDITAL - PREGÃO ELETRÓNICO Nº 17/262 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 886/2022 SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS REPUBLICAÇÃO

SERVICO AUTÓNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ - SAAF

ERVEGO ALTÓNOMO DE AGUA E ESCULTO DE AGUA ELEGATIONE DE LEGIO EL PROPOSITION DE COMPANION DE COM

2022 nti Junior - Presidente do SAAE Jacarei

folha.com/assine

Educação Comunitária com Instrumento Intrica de Compres do Estado de São Par o Pregão Eletrânico nº 28/2022 - Proces

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUÇAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREI

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÁ
ELETROLICO *12/2022 - A Trefelhura do Almucipo do Italpois comunica
en eje as interestados a adjudicação e a homologação do processo locitable
en experiencia de adjudicação e a homologação do processo locitable
en eje as interestados a adjudicação e a homologação do processo locitable
en experiencia de actual de actual en experiencia de la complexa para Escolar
são do o regime de frealmento continuo, e do que mas consta no tiere
folicos do o regime de frealmento continuo, e do que mas consta no tiere de Referência — Ansero, y para a empresa NOVA ESPERAÇÃA CLOCADORA E.

Catumbi Empreendimentos e Participações S/A

LEANDRO CARVALHO DE DLIVEIRA - Asses

PREFEITURA MUNICIPAL DE MINO DI UCITACIO - PREGADO PI 19
I Preleixa Manciad de Gades Internaciono de recordina de la
FISORIA de la centraciona de la conseguio de la composição de la
FISORIA de la complexión de la complexión de la complexión de la
FISORIA DE LA COMPLEXIÓN DE LA
FISORIA DEL
FISORIA DE LA
FISORIA DEL
FISORIA DE LA
FISORIA DEL
FISORIA DE LA
FISORIA DE
FISORIA DE

FISORIA DE
FISORIA DE
FISORIA DE
FISORIA DE

FISORIA DE

FISORIA DE

FISORIA DE

FISORIA DE

FISORIA DE

FISORIA DE

FISOR

SECRETARIA DE PROJETOS, ORCAMENTO A GENTÃO INSTITUTO DE ANIMÍTACIA MÉDICA AO NERVIDOR PUBLICO ESTADUAL. FRANSPI GERÂNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIN SACELO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIN

THE CONTRACTOR OF MATERIAL PROPERTY OF THE CONTRACTOR OF MATERIAL PROPERTY OF THE CONTRACTOR OF THE CO

nin - Rua Pietro Maschietto nº 125 - Centro 15-000 - Fone/lax (DXX18) 3375-9090 - e-mail sone padmhaspasiasta sp. gov.br - Pedrinhas i Freddie Costa Nicolau - Preferio M

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMBATO E GIATÃO INSTITUTO DE COSTA ÍNCE, MÉDICA, ON SEVIROR PER LA O LATADE AL FLANDE GERRAL SECRETARIA DE POVENTACIÓN DE MATERIAN MATERIA DE COMPRATAÇÃO DE MATERIAN LOCADOR, AL MADILITA DE ALOSSI DE ALABIE ANALEROPA DE ALOSSI LOCADOR, AL MADILITA DE ALOSSI DE ALABIE ANALEROPA DE ALOSSI LOCADOR DE ALOSSI DE

www.hec.farenda.up.gov.he. mechanic a obserção de representantes. O EDITAL DA PRIAINTI LICITA TI WWW.E-MEGOCIOSPE BLECOS.COM.BE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE PROCESSO Nº4273/2022 PREGÃO PRESENCIAL nº 923/2022 DISIETO AQUISIÇÃO DE GÓNEROS ALIMENTICIOS PARA O DOS DIVERSOS SETORES DA PREFEITURA, PARA O PERIOD DIDOZE MESES, ATRAVES DO SISTEMA DE REGISTRO DE PRE REGAD PRESENCIAL. Tipo de licitação, Mesor Preço por Item. S. 22 as 69 SISTEMA DE PARA REGISTRO DE PRESENCIAL DE PRESENCIAL DE PRESENCIAL DE PROPERTIMENTA DE PROPERTIMENTA DE PRESENCIAL DE PROPERTIMENTA DE P

PREFEITURA DE MIRANDOPOLIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP ETITATO SO GUARTO FERNANDO 201 CHITATO SO GUARTO FERNANDO 201 CHITATO SO GUARTO FERNANDO 201 CHITATO SO GUARTO CONTROLOS CO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

MORREAMENT PROJECTION ORGANISTO LEAST TO

MITTER EAST TO PROJECTION ORGANISTO LEAST TO

MITTER EAST TO PROJECT TO PROJET TO PROJECT 4 W WARDELEAN MEAN OF DETAIL DA PRESENTE EN TRAÇÃO ENCO O NITE WWW.E.NELON DISPURIE DE CONTROL SA PAULO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

TOMADA DE PRECOS - SO Nº 018-2022

restação de Serviços Tó incluindo Reposição icipio - Data de Facerr

ERISE Information - ERROCATO DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE CARRIO FORTE.
GUARDA, TRABASPORTE DE VALORIES, ESCOLTA ARMADA, ELEIS AREXOS E AFREO DE
ESTADO ESTADO RECONOCIPA DE CONTRABAS DE CONTRABAS

Prefeitura Municipal de Pirajui

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÓNICO Nº 005/2022 PROCESSO Nº 039/2022 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

que vinegra este Edital como Avexo I DATA DA REALIZAÇÃO: 18/95/2622. HORARIO DE NICIO 04/10. DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: A sessão publica será realizada do Como Avexo I DATA DA REALIZAÇÃO: 18/95/2622. HORARIO DE ON MODO 04/10. DE DESTRUCTOR DE DE DESTRUCTOR DE DESTRUCTOR DE DESTRUCTOR DE DESTRUCTOR DE DESTRUCTOR DE DESTRUCTOR CESAR HENRIQUE DA CIVILA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRA.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 02/22 - PROCESSO: 1377/22 ção do serviços de engermana para adequação em segurança e p AVIDAÇÃO A AVIDAÇÕES DE CONTRO MODERAS de subjeto.

NECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMINTO E GENTAC INSTITUTO DE AMISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTA GLEÉNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇ NICEJO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

WWW.E. SECRETORY BEAUTY COMMEN

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE TAQUARAL

ORDA LIBROR. NAVIONO EN PROMOTO DE TAQUARAL

ORDA LIBROR. NAVIONO EN PROMOTO DE TAQUARAL

ORDA LIBROR. NAVIONO EN PROMOTO DE TAQUARA DE LA CAMBRILLA DE L

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

PRECIA DE LACRI

AVISO DE LICITAÇÃO

PRECIA DE RESPUENTA DE LACRI

PRECIA DE RESPUENTA DE PREÇOS Mª 1970225

Presencial de Registro do Prepar mº 1972/2072. —Processo mº 1070

Presencial de Registro do Prepar mº 1972/2072. —Processo mº 1070

DE REGISTRO DE RE

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

FEFTURA MUNICIPAL DE FERNANDO
TOMADA DE PREÇOS PO 903/2022

da Ala da Segunda Sesta O Públea da Tomada de Proprumanimidade de seus membros decide CLASSIF
para a empresa Nat Enganhama Erale.
Fernandopoles-SP. 0.3 de maio de 2 022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos.

UNICOOPERS, COOPERATIVA UNIFICADA DE TRANSPORTE

Prefeitura Municipal de Pirajui

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÓNICO Nº 804/2822 PROCESSO Nº 837/2822 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM OBJETO A presente locação lam do ream a forma maio a real ESE Americano de Mediciamento, por a Socretaria Mesmodo de Sudes Compos Americano de Campos de Cam

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

Elimino de Cominstina.

CONTRATÁNTE: Printellula Aumopal de Cinic CONTRATÁNTE: Printellula Cinicio en 1944. Centro, colocio de l'accondado confirme demanda para suprir ai recessiadades de Rical de sucre Printellula Municipal de Cinicio, del printellula Municipal de Cinicio, del printellula Municipal de Cinicio, del printellula Municipal de Cinicio. cinuo e tracocnado, conforme demanda, para suprir as necessidades da finza de versicios di feltura Municipal de Clieu, do tipo maior percenhali de desconto, com bale en o Sistema de interaremio de Propos da AIP. Exementa - Resumo I. Estado de Sal Paulo, nebi penno di demanda, de accrida com as especificações do Termo de Refredera. FUNDAMENTO LEGAL (GAO, N° 4/2922 – Proc. 1/2922) – Lei federa in 8.46/93)

ina adevada RS 7.141, Etanot RS 5.036 Dioset 6.495 Deset 6.654 R RS 1.518.94.99 (Um Milhão Serscentos e Dezeito Mil Hovecentos e Quarenta ro nasis. DATA DE ASSIMATURA DO CONTRATO 2 de maso de 2021

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Secretaria de Turismo do Estado da Bahia - Setur

Telefone (DXX14) 3572-8222 - E-mail ficiticac@prajui sp gi PIRAJUI, 83 DE MAIO DE 2022. CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNIC

ELEIÇÕES SINDICAIS REGISTRO DE CHAPA - No obrito cumprimento ao disposable topo siber que para a etircico os SINDICATO DOS TRABALHADORES NI OLIMINAS E REGISAD : INCENTA DE CONTROL DE CONT

Prefeitura da Estância Turística de Salto EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2484/2022 COTA RESERVADA ME EPP

Prefeitura da Estância Turística de Salto EDITAL - PREGÃO ELETRÔMICO Nº 50/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2816/2022 ção visando a contratação de pessoa jurídica para

regerment, (stat) para attention on tomorphism multiplipas, conforme exponenticipation, control and on tomorphism multiplipas, conforme exponenticipation, control and control



A Fundação Pró-Sangue precisa do seu apoio. Doe sangue e ajude a salvar uma vida.

de sangue online:



() a prosangue





Apoio Folha

Senado pede explicação sobre lanche sem picanha e costela

Presença de McDonald's e Burger King em audiência não é obrigatória

BRASÍLIA E SÃO PAULO O Sena BRASILIA E SÃO PAULO O Sena-do aprovou nesta terça-feira (3) requerimento que prevê a realização de uma audiência com representantes das redes de fast food McDonald's e Bur de fast food McDonaid's e Bur ger King para explicar as ven-das de sanduíches com aroma de picanha e de costela. A audiência deverá ser rea-lizada no dia 12.

lizada no dia 12.

O requerimento foi aprovado de maneira simbólica pelos membros da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e De-fesa do Consumidor do Senado. Como não se trata de au do. Como hao se trata de au-toridades, como ministros de Estado, os requerimentos têm força de convite, por isso a presença não é obrigatória.

Na quinta feira (28), o Mi Na quinta-feira (28), o Mi-nistério da Justiça notificou o McDonald's após a rede de fast food confirmar publica-mente que os lanches de sua recém-lançada linha "Novos McPicanha" não são feitos com picanha. O sanduíche, na verdade, é feito com um molho aromatizado. A informação gerou recla-mações de consumidores nas

mações de consumidores nas redes sociais. A rede chegou a retirar o sanduiche do cara retrar o sanduiche do car-dápio em todo o país, mas de pois também anunciou que ele seria reincorporado, mas com um novo nome. Em vícom um novo nome. Em vi-deo em sua página no Insta-gram, o gigante do fast food disse que "vacilou na escolha do nome do novo sanduiche". Poucos dias depois, foi a vez

Poucos dias depois, foia vez de o Bunger Kings ever envolvido em polémica semelhante. Na segunda (2), o Procon do Distrito Federal suspendeu a venda na capital federal do lanche Whopper Costela, que não contém costela.
O Procon-SP, por sua vez, notificou na segunda a rede e disse que ela poderá ter

de pagar multa de até R\$ 11,6 milhões se ficar comprovado milhões se ficar comprovado que houve indução do consu

midor a erro na publicidade.

O Burger King diz que o
hamburguer é feito com pale-ta suína e tem "aroma natural
de costela". A decisão do Procon do Distrito Federal é cau telar e pode render sanções ao Burger King se não houver "a correção total da publicidade".

requerimento aprovado os senadores prevê uma pelos senadores prevé uma audiência publica com a participação dos representantes das duas gigantes de redes fast food, do Procon, do Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária), do Blog Comer com Olhose da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Os senadores foram unâmimes ao apoiar o requerimen-

os senatores toran unam-mes ao apoiar o requerimen-to de realização de audiência, de autoria de Nelsinho Trad (PSD-MS). "Estamos na épo-ca das fake news, e sanduiche fake, era só essa que faltava. Então, isso precisa ser esclare-cido", afirmou Nelsinho Trad-

Sabor de picanha

plantas; entenda

Isabela Lobato

pode ser obtido de

BELO HORIZONTE Clientes redes de fast food e entida-des de defesa dos direitos do consumidor debatem desde a

semana passada o sanduíche McPicanha, do McDonald's,

MePicanha, do McDonald's, que não é feito com picanha, e o Whopper Costela, do Bur-ger King, que não cern costela como ingrediente. Nos dois casos, o gosto e o cheiro de picanha ou coste-la são resultado da adição de aromas desenvolvidos por empresas especializadas, uma

Formas de produção do aroma natural de picanha

Esses aromas são chamados de naturais porque são obtidos por meio de processos que ocorrem na natureza

Fermentação

substância matriz, dando origem às notas típicas do sabor desejado

Ação de enzimas

As enzimas são substâncias que aceleram reações orgânicas Podem ser naturais ou produzidas artificialmente, e são utilizadas não apenas na indústria de aromas, mas também em processos de produção de outros alimentos, como laticinios, alcoólicos, panificação

Reação de Maillard

E a técnica mais comum para a produção do aroma natural de picanha,



de carne que con







Estamos na época das fake news, e sanduíche fake, era só essa que faltava Nelsinho Trad (PSD-MS)

prática comum e fortemente regulamentada na indústria de alimentos, dizem profissionais da área.

Cada técnica para a obten cada tecnica para a obten-cão de aromas precisa passar por pesquisas de segurança e ser autorizada por agências reguladoras de saúde — no Brasil, os produtos seguem as normas da Anvisa.

Osaditivos são feitos por in-dústrias conhecidas como ca-sas de aroma, e podematé ser sintéticos. Mas, no caso dos usados nos polémicos ham-búrgueres, são naturais, ou seja, obtidos de matéria-pri-ma natural, por meio de pro-cessos que imitam o que acon-tece na cozinha. Osaditivos são feitos por in-

Cada fabricante tem suas fór mulas, sobre as quais guardam sigilo. Os métodos usados para obter esses aromas podem in sigilo. Os métodos usados par obter esses aromas podem ir cluir fermentação, uso de enz mas e reações a partir de vari

mas e reações a partir de va-ações de temperatura, segun-do o aromista Massao Alves, especialista no tema. A matéria-prima básica po-de ser vegetal, animal, uma combinação dos dois ou, em combinação dos dois ou, em alguns casos, microbiológi-ca, segundo informações téc nicas da indústria. As bases vegetais costumam ter maior oferta e menor custo, mas a escolha depende de qual o produto final desejado.

produto final desejado. "Uma matéria-prima mul-to utilizada para a obtenção desses aromas naturais é a so ja, que é rica em grupos mui to específicos de aminoáci dos e proteínas. E esses ami-noácidos, quando reagem, desenvolvem diferentes per fis de aromatizantes", explica Massao. Os fabricantes não são obri

gados a informar a formula-ção exata do seus aromati zantes, mas devem utilizar substâncias listadas no rol das substancias listadas no roi das agências sanitárias, que geralmente acompanham as pesquisas de segurança de entidades da indústria. No caso do aroma natural de picanha, o processo industrial replica a reação de Mailled de caração de Caração de Mailled de Caração de Mailled de Caração de Mailled de Caração d

triai replica a reação de Mail-lard, que acontece quando a peça da carne crua, com sua lateral de gordura caracteris-tica, é colocada sobre o fogo. Na churrasqueira, protef-nas, açúcares, vitaminas e li-

pídeos, que em estado natural são pobres em sabor e odor, reagem entre si e são trans-

formados pelo calor, produzindo tanto componentes vo-láteis (que chegam ao olfato) quanto estáveis (que agradam

no paladar).

No reator da indústria, os mesmos elementos da picanha (proteínas, açúcares, lipideos, vitaminas), obtidos de deos, vitaminas), obtidos de vegetais ou carne, são subme-tidos a alta temperatura para obter o mesmo efeito. Ouseja, todo o processo de produção do sabor é recriado industrial-mente. Em geral, os compostos obtidos são mais estáveis reforçando o sabor.

reforçando o sabor. Essa reação de Maillard é a responsável pelo característi-co gosto de grelhado ou assa-do das carnes, por exemplo. No processo industrial é pos-No processo industrial e pos-sível produzir aromas não só de tipo de carne — de boi, por-co ou frango — mas também de tipo de preparo: de carne assada, cozida ou grelhada, nor exemplo.

por exemplo.

Muitos produtos dos supermercados se beneficiam dos
aromas industriais de carne:
salgadinhos, barras proteicas, congelados, sopas instantâneas e temperos pron-

os, por exemplo. Além das carnes, há diver-os outros setores da indústria que usam aromas: iogui tes, biscoitos, sucos, páes e bolos são alguns exemplos

los são aiguns exemplos. Massão explica que, ao sa-ir da indústria, os aditivos po-dem ter diferentes formas de apresentação, entre pós, pas-tas, líquidos e emulsões, a de tas, iquidos e emusoes, a de-pender da tecnología utiliza-da e da aplicação desejada. A Folha perguntou ao Mc-Donald's e ao Burger King

que aditivos usavam nos lan que autivos usavam nos ian-ches que causaram polêmi-ca, se os hambúrgueres já vi-nham saborizados ou o rece-biam o aditivo na loja e se ou-tros lanches também usavam aromas naturais, mas não ob

aromas naturais, mas nao ob-teve resposta. Além dos aromas naturais, a indústria usa aromas clas-sificados como idênticos aos naturais e os artificiais.

Os idênticos aos naturais tém composição final igual à dos aromas naturais, mas são obtidos por meio de rotas sin-téticas, usando recursos pró-prios da indústria química.

lá o aroma artificial é o que foi totalmente criado em la

METADE DE UMA VACA É VENDIDA POR R\$ 3,99 MILHÕES EM LEILÃO EM UBERABA EM ANO DE RECORDES



al evento da pecuária do país, a Expozebu, em Uberaba (MG), historicamente comercializa animais por preços que superam R\$ 1 milhão, mas em 2022 um leilão vendeu metade de uma vaca nelore por R\$ 3,99 milhões. A fêmea Viatina-19 de uma vara nelore por R\$ 3,99 milhoes. A femea Vastna-19 (foto), da Casa Branca Agropastorii e do Nelore Mara Móveis, teve metade des ua propriedade vendida para a Agrope-custo Naperno, de Uberaba. Os outros 50% permanecem com a Casa Branca. Viatina-19 nasceu em 17 de janeiro de 2019 e e filha direitos vendidos por R\$ 1,75 milha. O valor pie de onegótio só atrás da vaca Parla, negociada em leilão em 2021 por R\$

7,8 milhões (preço integral pelo animal, equivalente a R\$ 8,65 milhões hoje, corrigido pela inflação). Outros dois animais foram vendidos por preços milionários, o que já faz a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), organizadora (Associação arásilem dos Crisadores de Zeou), organizadora do evento, projetar a maior movimentação finançaira da história neste ano, quando a feira retoma as atividades presenciais apos dois anos devido à pandemia. O preço médio dos animais comercializados desde a ultima sermana em 15 le leilões foi de 8 70,26 mil, 85,5% acima dos R\$ 37,85 mil do ano passado. Embora a Expozebu não tenha sido realizada em 2020 e 2021, os leilões ocorreram de forma virtual.

Câmara autoriza agro a contratar fiscal privado para análise sanitária

BRASILIA ACCLICOMISSÃO de BRASILIA ACCI, (COMISSIA) CO Constituição e Justiça) da Câ-mara dos Deputados apro-vou nesta terça (3) a reda-ção final do projeto que au-toriza empresas do agrone-gócio a contratar fiscais prigocio a contratar fiscais pri-vados para fazer a análise sa-nitária de seus frigoríficos e estabelecimentos do tipo. O texto mantém a obriga-

ção de o laudo privado ser chancelado pela Secretaria cnanceiado peia secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura. Como tinha apreciação con-clusiva nas comissões, segue para o Senado.

para o Senado. O projeto, de autoria do Executivo, foi apresentado em abril de 2021. Antes de ir à CCJ, foi aprovado na comis são de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvi

Abastecimento e Desenvolvi-mento Rural e na comissão de Finanças e Tributação. Na CCJ, a proposta foi re-latada pelo deputado Pedro Lupion (PP-PR), que afirmou que o objetivo é desafogar os fiscais do Ministério da Agri-cultura. Segundo Lupion, em muitos estados o Ministério da Agricultura o preisa manda Agricultura precisa man-ter nos frigoríficos ou locais de abate de aves um veterinário para acompanhar se o lugar segue as exigências fi tossanitárias.

tossanitárias. "O governo propos dentro de uma atividade agropecude uma atividade agropecu-ária, como abate de animais, são de grupos privados, ve-terinários que vão dizer se está tudo certo ou não. Is-so vai gerar um laudo. Esse laudo, essa vistoria diária e constante dos estabelecimentos tem que ser aprova-da pelo órgão de defesa agro-pecuária do ministério", afir-

mou Lupion.
Segundo ele, o projeto não
exime o governo da participação na fiscalização dos lopação na fiscalização dos to-cais. "Ele vai ter que obriga-toriamente fazer isso. Chan-celar o que foi dito pelo ins-petor privado", ressaltou. Com a contratação de fis-

cais privados, o ministério cais privados, o ministerio poderia direcionar veteriná-rios para fiscalizações mais urgentes, como vacinação contra aftosa.

contra aftosa.

"E quem tem que fazer [es-sa atuação] é o departamen-to de fiscalização agropecu-ária do ministério, que não pode ser terceirizado." Já o deputado Patrus Ana-nias (PF-MG) criticou a medi-

nias (P1-MG) criticou a medi-da por ver conflito de interes-ses na fiscalização a ser con-tratada pelo setor privado. "Entendemos o espaço do setor privado para produzir setor privado para produzir bens e serviços, para contri-buir com o desenvolvimento nacional, mas o setor priva-do basicamente busca lucro, busca os seus ganhos. Fisca-lizar em nome da vida, em

tarefa do Estado", afirmou.

Quantas Sâmias fazem um Elon Musk?

Impacto social da deputada socialista comparado aos bilionários é pífio

Helio Beltrão

ação em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

A deputada Sâmia Bomfim, do Partido Socialismo e Liberda de (sic), afirmou recentemente riam existir". É uma cópia ipsis litteris do discurso raiv de Bernie Sanders, Elizabeth Warren e Ocasio-Cortez, radicais de esquerda americanos

As motivações para a perseguição aos ricaços são va-riadas. Alega-se que os bilionários "ianoram as agruras dos pobres", que "investem em projetos fúteis, que "geram ca-pital adicional na ciranda financeira", que sua acumula-ção de riqueza "prejudica os demais", que "enriquecem de forma fraudulenta", que "de-tém poder indevido" etc.

Ao pintar todos os bilioná rios com esse contorno macabro, não surpreende que a ex-trema esquerda os condene como imorais. Ato contínuo ugere-se a criação de impos tos confiscatórios para extin auir sua fortuna e restabele

cer a "justiça social". É verdade que um ou outro ricaço deveu sua fortuna a fa-vorecimentos obtidos a partir de "amigos" do Estado. O Brasil apresenta casos emblemá-ticos dessa malandragem. Porém, na lista da Forbes ou Blo ombera dos mais ricos brasilei ros, figuram empreendedores que tiveram enorme êxito em gerar valor a despeito do Es tado, que soterra sua ativida de produtiva sob uma monta nha de obstáculos, regulamen

tações, burocracia e impostos. No mercado, o poder reside no consumidor, não no empre sário. O consumidor é o rei pois determina o que deseja consumir e quanto topa pa-gar. Aquele que serve melhor ao consumidor gera mais lucros. Tipicamente, os empreen-dedores inovadores entregam 30 a 40 vezes mais valor à sociedade do que embolsam para si ao final. E. antes de embolsar um real sequer, precisam primeiro colocar seu capital em risco, contratar pessoal, in-vestir em máquinas e adquirir matérias primas, visando su prir um produto bom e bara-to para as massas, que atenda

necessidades preciosas. É muito distinto do todo-po deroso poder político, basea do na coerção, que não preci-sa entregar um produto bem avaliado pelo cidadão. Mui tas vezes é até o contrário. Por exemplo, o PSOL terá R\$ 130

milhões de fundo eleitoral pa ra a campanha deste ano, que poderiam suprir 27 mil famíli-as com o valor equivalente ao Auxílio Brasil. É dinheiro que saiu do bolso do povo e que te-ria sido usado de forma mais razoável caso a escolha fosse

de cada um. Em "Ação Humana", Ludwig von Mises explica que um im-posto confiscatório sobre os bilionários pode deixá los em uma situação marginalmen-te pior, mas o restante de nós é muito mais prejudicado. É um belo tiro no pé restringi a atividade dos empreendedo res mais competentes em su prir as necessidades dos con sumidores. O dinheiro confis cado deixa de ser utilizado pa ra acumular mais capital, ge rar mais renda, emprego e produtos demandados (aind estivesse aplicado no merca financeiro, que indiretamente financia a atividade produti va). A produção fica mais es

cassa, bens importantes se tor nam inalcançáveis ao cidadão comum. E o poder migra do

consumidor para os políticos Numa sociedade livre, pes soas de todas as faixas eco-nômicas podem acumular ri-queza ao longo do tempo. No Brasil, infelizmente, faz tem po que "o sucesso é uma ofen

sa pessoal", como diagnosti cou Tom Jobim. Sâmia não percebe que o iPhone com que tuíta, e tan-tos outros bens de consumo populares, são fruto da inici a, investimento e trabalho de bilionários. E que essa traje tória de sucesso criou milhões de empregos desde a árdua fundação dessas empresas. A deputada emula vilões do ro nce "A Revolta de Atlas", de Avn Rand, no aual os mais pro dutivos na sociedade são inve jados, odiados e perseguidos.

Afinal, quantas Sámias é pre ciso para ter o impacto social de um Elon Musk?

DOM. Samuel Pessóa | SEG. MARCOS VASCONCELLOS, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | Qua. Hello Beltrão | Qui. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SAB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Com internet no celular, operadoras bancarizam 11 milhões

BRASÍLIA As operadoras de telefonia incluí cam 100 milhi de clientes no cadastro positi-vo, base de dados com o his-tórico financeiro dos brasilein milhões — o equivalente à população da Bélgica — pas-saram a usar serviços finan-ceiros pela primeira vez. Os dados foram apresenta-dos nesta terça-feira (3) du-

cipal evento de telecomunica-ções promovido pela Conéxis, a associação das operadoras. O levantamento da ANBC

O levantamento da ANBL (Associação Nacional dos Bu-reaus de Crédito) mostra que,

desde julho de 2019, quando o cadastro passou a vigorar no país, já são 235 milhões de fro pas, jasado 235 filmitos de brasileiros cadastrados, o que fez os spreads em operações de crédito cairem dez pontos percentuais, segundo o BC.

Essa queda foi planejada pelo BC, que, em 2017, comepelo BC, que, em 2017, come-çou a implementar uma sé-rie de medidas para estimu-lar a competição bancária e ampliar a inclusão dos brasi-leiros no sistema financeiro.

partilhavam entre si as infoi mações de crédito (histórico maçoes de credito (histórico de pagamentos) dos clientes. Com o cadastro positivo, que entrou em vigor em julho de 2019, o sistema passou a ser consultado por instituições in-

teressadas em oferecer crédito. O resultado foi um aumento da disputa com ofertas mais vantajosas para os clientes. Por isso, houve redução de ju-

Por isso, nouve redução de ju-ros na ponta, segundo o BC. Para ampliar o uso do ca-dastro, o BC traçou uma es-tratégia de inclusão de regis-tros que começou pelas ins-tituições financeiras. Nessa primeira etapa, foram agre-gados 124 milhões de brasigados 124 milhões de brasi-leiros —praticamente todos bancarizados (com acesso a serviços financeiros).

As operadoras entraram As operatoras entraram em julho de 2020 e, segundo a ANBC, adicionaram mais 100 milhões de novos registros até março deste ano. No primeiro trimestre des-

te ano, está prevista a entrada das distribuidoras de energia

com 85 milhões de registros de clientes. Empresas de saneamen-to básico e distribuidoras de gás encerrarão esse ciclo com inclusão de mais 52,7 mia inclusão de mais 52,7 mi-lhões de registros. A adesão ainda não tem data definida, segundo a ANBC.

No caso das operadoras de telefonia, cerca de 11% dos no-

telefonia, cerca de u% dos novos registros nunca tinham utilizado um banco.

"E uma Bélgica incluida [ao sistema bancário]. São pessoa se empresas que antes não eram vistas [pelas instituições financierias], disse Biristituições financierias], disse Biristituições financieras], disse Biristituições financieras], disse Biristituida de la companio del companio del companio de la companio del companio del companio de la companio del ja mais recursos disponíveis

[para crédito]. Apesar de a maior parte dos novos registros se concentrar nas regiões Sudeste e Sul, a in-clusão dos novos registros pe-las teles e pelos bancos melholasteles e pelos bancos metho-rou a oferta de crédito nas re-giões Norte e Nordeste. "Comesse levantamento, dá para ver como estavam no es-curo antes", disse Sfeir.

ara créditol

Enquanto em São Paulo e no Rio a média de habitantes cadastrados gira em torno de 75%, nos estados do Norte e Nordeste ela é de 40%. Durante o evento, o chefe

adjunto de Competição e Es-trutura do Mercado do Ban-co Central, Carlos Brandt, des-tacou a importância da oferta de internet móvel para o su-

de internet movel para o su-cesso da agenda pró compe-tição do regulador. Brandt afirmou que, graças à massificação do celular, o Pix, sistema de pagamentos instantâneos, já atingiu 50 milhões de usuários do economia de R\$ 25 bilhões

CAIXA

BRASIL MINISTÉRIO DA

7 JUDE LO PROFESSION DE COMPANION DE LA COMPANION N. 180 PARTIL B DO LT 00 GD B. CATANOUNAYSP (
MATERIAL PROFESSION DE COMPANION DE COM

** COS IN CATANO CARAS** INSIGN TO CONTROL OF THE COST OF THE COST

THE PLANT OF THE PLANT OF THE PROPERTY OF T

THE STATE OF THE S

th Original Indian de average PESIX AT 36 Year de venda em 1º tello PEXIX 50 10 Year de venda em 2º Leblo PESIX TUTO tello ≈ 28 AAAA (1967 PESIX messes also a BIDA FARRAC (1,1700) SERGIO EMOIO FARA N N/ 17 6 (O.D.E. CARRANCO

paids. Valor de avalacido R\$100 00.00. Valor de venda en 1º sello R\$160 00.00. Valor de venda en 2º Lebo F.

Pi 4444 (17º 17º 18º 2 - Insert No e Ruix Vol. Torrador) SETITAVA (1400) N. 135 PT 1.7 5 Q S. BRIGGISSP.

SCHOOL BEAUTY TO THE STATE OF T

AND THE RESERVENCE OF THE RESE

103 911, 7 Leibu PS 145 8 8 93 08 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 1490907 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN 10 4444 0 moved also a RUA LUZ (RESPONTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN N 61, LT 20 CD 8, PORTIN

nula in 17996 - In CRI de OLAMPASP, estinati Utolpassa Visco.

de venda em 21 unita CRI 30 900 00.

de venda em 21 unita CRI 30 900 00.

Esta de la CRI 30 9

1 "CRI de Craveries TP, estado Couqueto, Vitar de avesaçõe na recentada de la composição de la composição

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO Nº 3039/0222 - 3040/0222-CPA/RE

E DE 84444 1915/1953, visióws nás a RUA DE CICI LUIS EDUARDO PEREJRA, N. 153, LT 16 QD 01. QLAPPASP meto Pe de CLAPPASP estado Ocupado. Nator de avalação FG 140,000,00. Vator de venda em 17 millio (REAR 2000 no. HSTALLINGSO

4 1909/19-0, Indices also a RUA UNIT ATUAL CELINIO MENDES MACHADO) N. 56 CS 16, IT

4 1909/19-0, Indices also a RUA UNIT ATUAL CELINIO MENDES MACHADO) N. 56 CS 16, IT

4 1909/19-0, INDICESSOR OF THE PROPERTY O

ELFREDA HUERTQUIST, N. 4-88, PT LT 7-QD 27, BAURUISP, n. metecto PS128 500 00, Vetor de venda em 1º tello PS128 500 0

O PRISON LINE OF THE MINISTER OF THE MINISTER

505-3055049-5: wovel sto a FILIA PEDRO MIGUEL, N. 2-45, Apis 31, 10RFE, 1, BL.C. BAUFRUSP, m SRASP, witers Company, View de majorité B1311-367-67, Nativ de vende em 11 lable, B1310,000.

HSF156 000 ID, Valor de venda en 2º Leita PSF125 600 00 DS 391250 1 / enover lato a AVENDA COUTOR HENCULES GALLETTI, N. 280-A. Apia 201. BL. 20. MARRILI DOI 2. 17 COIL MARRI MASS PLASS DE PRIADA DE LA SECONDA DE

TISTA CORREIA CAMPOS N. 1100 Apto 603 TOR 07, TATURSP marious

00; Water dar venda em 2º Lastio RS116.000.00
08 7977.0884091.0 movel sto a RUA JOSE CONZALES N. 3-55. April 504. By. 5. BAUPULSP motinola nº 134007 - 2
08 7977.0884091.0 movel stora de montre de S1540.000.00. Valor da venda em 1º setto RS156.000.00, Valor de venda em

NTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Bandidos usam vítimas de sequestro como laranjas para ter dinheiro via Pix

Criminosos abrem contas em bancos digitais com nomes das vítimas e recebem de outros crimes

Alfredo Henrique

SÃO PAULO Criminosos estão utilizando dados das vítimas utmizanto datos das vitinas de sequestro com a finalidade de abrir contas em bancos di-gitais, que depois são usadas para receber via Pix o dinhei-

para receber via Pix o dinhei-ro de outras pessoas alvos do mesmo tipo de crime. Com isso, a vitima acaba se tornando sem saber uma espé-cie de laranja dos criminosos, alerta a Divisão Antisseguestro da Polícia Civil de São Paulo.

da Policia Civil de São Paulo. As contas são criadas en enquanto savitimas estão sob po-der das quadrillas, oque pode durar de algumas horas até al-guns días. Nesse período, pri-meiro os criminosos limpam as contas da pessoa, transfe-rindo via Pix o dinheiro. Depois, eles criam essas contas da gosta digitais no nome da vitima usando outros celula-vitima usando outros celula-

vitima usando outros celula vitima usando outros celula-res e sem que ela saiba. Estas então são usadas para receber o dinheiro de outros seques-tros. Além disso, os crimino-sos também pegam empréstimos na nova conta e depois transferem o dinheiro

transferem o dinheiro. A tática é usada para dificul-tar a investigação da polícia, já que fica mais dificil rastrear os pagamentos, e aconte-ce após uma alta deste tipo rime na cidade

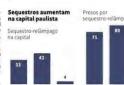
Os sequestros relâmpagos

—modalidade na qual a pes-soa passa algumas horas nas mão dos criminosos, em geral dentro de um veículocrescimento de 40% em 2021, na comparação com 2019 (an-tes do início da pandemia). Em números absolutos, foram 42 casos no ano passado, contra 30 há três anos. Em 2022 até o momento foram regis-

trados quatro casos.
As extorsões mediante se questros, termo que é usado questros, termo que é usado quando a vitima passa ao me-nos um dia no cativeiro, su-biram de 5 casos registrados em 2019 para 13 em 2021. No primeiro trimestre deste ano, foram mais três coerrências. Todos os dados são da pró-

pria Divisão Antissequestro. "Vários bancos digitais ofe-recem serviços no mercado atualmente. E existe uma facillidade muito grande para abrir uma conta dessa. Isso é uma grande dificuldade pa-ra a gente. O criminoso corre menos riscos", afirmou o de-legado Eduardo Bernardo Pe-

iegado Eduardo Bernardo Pe-reira, da 1ª Delegacia Antisse-questro da capital paulista. O especialista em seguran-ça digital Maurício Paranhos disse que os bancos digitais precisam atualizar constante mente suas regras para a aber-tura de novas contas. Ele indicou que algumas











Existe facilidade muito grande para abrir uma conta [digital]. Isso é uma grande dificuldade para a gente. O criminoso corre menos riscos

Eduardo Bernardo Pereira legado da 1º Delegacia Antissequestro da capital paulista. tais exigem, além de cópias de documentos, fotos dos futuros correntistas. Como os cri minosos acabam fotografan-do vítimas em cativeiros, ele afirmou que ligações em ví-deo, com representantes dos bancos, garantiriam major se

bancos, garantiriam maior se-gurança nestes casos. "Também é recomenda-do que as pessoas monito-rem, junto ao Banco Central, se contas foram abertas em se contas foram apertas em seus nomes, pois há quadri-lhas especializadas em captar dados de correntistas. Isso ocorre mesmo sem seques-tros e possibilita que contas sejam usadas como laranjas, sejan usadas como faranjas, sem que as pessoas saibam", alertou Paranhos, que é tam-bém diretor de operações da empresa de segurança digital Apura Cyber.

Procurado pela reportagem da Folha, o Banco Central afir da Folha, o Banco Central air-mou que é de responsabilida da das instituições financeiras a abertura e o encerramento de contas digitais. O órgão informou também que, caso fraudulenta tenha sido aber ta em seu nome, a vítima deve emitir um relatório por meio do site Registrato. A Febraban (Federação Bra-

sileira de Bancos) afirmou que as instituições financeiras as

sociadas já mantém equipes exclusivas de combate à frau-de documental. De acordo com a entidade,

De acordo com a entidade, medidas tomadas pelos ban-cos sobre o assunto incluem a análise do documento ori ginal e a conferência das assi-natura, além da avaliação da fotografia de quem quer se tornar correntista. Cliențes tornar correntista. Cilentes podem ainda optar em subs tituir senhas por autentica-ção biométrica. Em 2020, a Divisão Antisse

questro prendeu 71 suspeitos de envolvimento em seguestros-relâmpagos na capital paulista. Em 2021, foram de-tidas 80 pessoas. Não foram informados, porém, os dados

informados portin, os dados informados portin, os dados da informados portin, os dados de policia acrescentou ainda que, mesmo como a criação de contas em nome de vítimas, algumas quadrihas ainda centam com o apoio de "laranjas tradicionais". Ou useja, pessoas que oferecem conscientemente acontas banciránse mitroca de parte do dinheiro desvite de contra de contra

não seriam viabilizados. Antigamente, pagava se o resga te pessoalmente. Agora, com o Pix, existema exontas bene-ficiárias. Essa participação é de relevância. e conteiro ilgaranja jé indiciado como co-autor do sequestrol; explica-cionar de delegado Pereira. Esso coorre quando a polícia constata a intenção da pessoa em ofereez e a conta bancária, diferentemente dos casos em que vitimas têrmos dados util-

que vítimas têm os dados uti-lizados para os mesmos fins, mas sem a sua ciência.

Bombeiros localizam ossada três anos após tragédia na barragem da Vale em Brumadinho

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE A Polícia Civil de Minas Gerais identificou nesta terça-feira (3) o corpo de mais uma vitima do romde mais uma vitima do rom-pimento da barragem da barragem da barragem da va-le em Brumadinho (MG), em janeiro de 2019. O nome não foi divulgado, mas pelas redes sociais os policiais informa-ram que se tratava de um en-genheiro de produção com a anos à época do rompimento. A tragédia deisou 270 mo-tos. Uma das seis vitimas que ainda não tinham sido loca-ainda não tinham sido loca-

ainda não tinham sido le ainda não tinham sido loca-lizadas era Luís Felipe Alves, 30, engenheiro de produção e funcionário da minerado-ra. Ele era de Jundiaí, no in-terior de São Paulo. Coma identificação, restam

agora cinco vítimas conside radas desaparecidas. A identificação pela Polícia Civil, feita com exame de ar



cada dentária e foi possível a partir de ossada localizada nesta segunda feira (2) pelo Corpo de Bombeiros. A corporação informou ini

Acorporaçao informou in cialmente que não era possi-vel confirmar que se tratava de uma vítima da tragédia, mas pontuou que, "conside-rando a relevância e caracte-rísticas do material", haveria "boas possibilidades de even-ruel upos identificaçõe"

nova identificação".

A última identificação de corpo de vítima da tragédia em Brumadinho havia sido em brunsadimo navia sido anunciada pela Polícia Civil em 29 de dezembro do ano passado. O corpo era o de uma mulher de 49 anos que trabalhava como analista de operação na Vale.

A localização da ossada nes A localização da ossada nes-ta segunda feira ocorreu em área chamada "Esperança i" a partir da descoberta de um segmento corpóreo. Após o achado, os bombeiros expliachado, os bombeiros expli-cam que foi feita busca espe-cializada e, então, encontrada a nova ossada, que tem apro-ximadamente 40 segmentos. Três anos e três meses depois da tragédia, os bombei-ros atuam na região atingida pela lama da mineradora no esquema chamado híbrido, em que integrantes da corpo-ração trabalham juntamen

raçao trabanam juntamen-te com maquinário utilizado para peneiramento. Em 2020, o Ministério Pú-blico de Minas Gerais apre-sentou uma denúncia contra o ex presidente da Vale, Fabor Schvartsman, e outros i sexe-Schvartsman, e outros 15 exe-cutivos e funcionários da mi-neradora e da empresa alemá de consultoria Túv Süd.

Eles eram acusados de ho micídio doloso duplamente qualificado e crimes ambi-entais. As vítimas eram fun-cionárias da Vale e trabalha-dores terceirizados na barra-

gem Mina Córrego do Fejjão. A representação do Ministé-rio Público foi aceita pela Jus-tiça estadual. Mas, em outu-bro de 2021, uma decisão do STJ (Superior Tribunal de Jus-tica) angles a decisio a la tica) anulou a denúncia, ale tiça) anuloù a demuncia, ale-gando que a competência pa ra julgamento do rompimen-to da barragem é da Justiça Fe-deral em Minas Gerais.

Sócios da liberdade

seu papel de recuperação e preparação para inserção social

tlona Szabó de Carvalho

Iniversidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Todos os anos centenas de mi lhares de pessoas saem das pri-sões brasileiras. Apesar das falhas nas estatísticas oficiais. sabe-se que apenas no primei-ro semestre de 2021 foram emitidos 185.689 alvarás de soltu no Brasil.

Muito pouco se sabe sobre essas pessoas, sobre as moti-vações dos crimes violentos, ou sobre seu caminho após a pri são. Mas o perfil demográfico de quem está preso é conhecido: são homens (96%) nearos (66,7%) e jovens (43% tem en-tre 18 e 29 anos). Sabe se tam

bém por que foram presas: cer ca de 40% dos crimes são con-tra o patrimônio, e 30% são re lacionados às drogas.

Mesmo em um cenário de extrema polarização política, não há como acreditar que, no estado degradante em que se encontram, as prisões brasilei ras cumpram seu papel de re-cuperação e preparação para inserção social. Apenas 16,7% das pessoas presas trabalham, e 37,8% estudam.

Relatório publicado pelo Ins-tituto Igarapé mostra que um dos fatores mais importantes

para a reincidência criminal é a revolta com as violências vivi das dentro do sistema. Outros fatores preponderantes são a ausência de perspectiva de ge-ração de renda, falta de acesso a serviços públicos (regulariza ção de documentos, formação educacional ou profissional, saúde) e, talvez o mais nocivo de todos —o estigma da pas-sagem pelo sistema prisional.

Em um país sem prisão per pétua, condenamos as pessoas earessas a uma vida de puni ções, mesmo em liberdade, e isso contribui para a reincidência.

Para quebrarmos os ciclos de violência precisamos res-ponder aos desafios enfrentados pelos egressos. Em 2019 apenas 15 estados declararam ter serviços específicos para earessos. Já nos últimos anos. os Escritórios Sociais — proje-tados pelo Conselho Nacional de Justiça e geridos de forma compartilhada pelo executivo estadual e judiciário, têm começado a cobrir essa lacuna. Mas ainda há muito a ser fei-to. A realidade, contudo, é que

organizações da sociedade ci-vil seguem sendo os atores cen-

trais no atendimento de egressos. Um exemplo desta centra lidade é a expansão das Redes de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (Raesp) pelo Brasil, um modelo inici ado no Rio de Janeiro em 2006.

Para mudar essa história, os papéis dos setores público

e privado precisam ser redi-mensionados. Por um lado, o setor público precisa assumir devez a lideran-ça que lhe cabe: o Estado, responsável pela tutela da popula ção prisional, deve ser o princi-pal ator a oferecer as condições adequadas para a inserção so cial. Sem políticas públicas di recionadas, robustas e multi facetadas é muito difícil que o trabalho desempenhado pela sociedade civil se reverta em

mudanças estruturais. Por outro, o setor privado pode e deve ter um papel cen-tral, contribuindo assim para a redução da violência no Bra sil. A campanha Sócios da Li-berdade, do Instituto Igarapé, truz exemplos bem-sucedidos e informações para apoiar o

setor privado nesta jornada. O fortalecimento da agenda ESG, associada às práticas ambientais, sociais e de governan-ça de uma organização, é uma ótima oportunidade para que esta frente de atuação seja in-corporada às possibilidades de impacto social que as em presas podem desempenhar. Os grandes desafios sistêmi

os que o Brasil enfrenta hoje ó serão solucionados a partir de parcerias entre todos os se tores. Se o Estado passar a cum prir suas obrigações constitu cionais, e o setor privado atu-ar como sócio da liberdade — oferecendo oportunidades para quem busca uma segunda chan-ce, finalmente daremos passos firmes em direcão a uma soci edade mais justa e segura. Fa-çamos todos parte da solução.



es durante sessão no plenário da Câmara Municipal de São Paulo

Vereador é acusado de frase racista na Câmara de São Paulo

Camilo Cristófaro admitiu ter feito a declaração durante conversa com amigo

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO Avereadora Luana Alves (PSOL) acusou o verea-dor Camilo Cristófaro (PSB) de proferir uma frase com cu de proferir uma frase com cu-nho racista durante sessão da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Aplicativos na Câmara Municipal de São Paulo, nesta terça-feira (3).

A Folha recebeu da a A Folha recebeu da asses-soria de Luana o trecho do ví-deo da sessão no qual é pos-sivel ouvir a frase "é coisa de preto, né". A reunião foi inter-rompida em seguida, após a

frase ter sido escutada no sis tema de som da Câmara. De pois prosseguiu. Às 12h20, Cristófaro disse à Folha que a denúncia não

procedia. Logo no início da procedia. Logo no inicio da sessão, Luana pediu que equi-pe técnica da Casa disponibi-lizasse o áudio. "Me mostre uma prova. Não existe", escre-veu o vereador à reportagem. Não existe absolutamente na "Não existe absolutamente na-da, 70% dos que me acompa-nham são afros. E me orgulho deles", completou Cristófaro. Segundo a assessoria de im-prensa da vereadora, Cristófa-

ro usou a expressão "coisa de preto" em uma frase em que falava da sujeira nas calçadas. À tarde, em reunião presen cial do colégio de lideres da Casa, Cristófaro admitiu ter Casa, Cristolaro admitiu ter dito a frase a um amigo cha-mado Anderson Chuchu e pe-diu desculpas. Segundo o vere-ador, ele aludia à dificuldade de polir veículos na cor preta. Afirmou ainda ter carinho

elas vereadoras Luana e Elai e citou Pelé e o piloto de Fi wis Hamilton como idolos.

"Eu estava com o Anderson Chuchu, que é o chefe de gabi-

nete da Subprefeitura de Ipiranga, e é negro. É negro, é negro. Comentei que, no domingo, fizemos uma limpeza lá e, quando cheguei, falei assim: Isso daí é coisa de preto

sim: Isso dai e coisa de preto, né: Falei para o Chuchu, que é meu irmão", disse o vereador. "Queria primeiro, se alguém se sentiu ofendido e deve se sentir, eu peço desculpas por um contexto de uma brinca

deira que eu fiz com ele, e que ele faz comigo. É uma brinca-deira nossa, tanto é que ele é um cara que frequenta a mi nha casa, uma pessoa que me

Eu não queria acreditar que essa fala

existiu, mas infelizmente existiu. Con

atrás, e pedi à secretaria da

mesa as notas taquigráficas

Luana Alves

São Paulo nelo PSOI orgulha", disse o vereador. "Infelizmente a gente tem o início dessa sessão tumul tuada por causa de um áudio, que aparentemente tem a voz do vereador Camilo Cris-

voz do vereador Camilo Cris-tófaro. Ele pronuncia uma fa-la extremamente racista", dis-se a vereadora. "Eu não queria acreditar que essa fala existiu, mas infeliz-mente existiu. Conversamos mente existu. Conversamos ali atrás, e pedi à secretaria da mesa as notas taquigráficas. Foi acordado que todos são testemunhas de ações poste riores que venham a decorrer dessa fala infeliz do vereador",

dessa fala inteliz do vereador completou Luana. Adilson Amadeu (União Bra-sil), que preside a CPI dos Apli-cativos, solicitou que Cristófaro fosse à Câmara para es-clarecer o episódio.

faro fosse a camara para es-clarecer o episódio. Cristófaro participava de forma virtual da sessão, en-quanto Luana compõe a ban-cada da CPI dos Aplicativos.

eada da CPI dos Aplicativos. A vereadora Elaine Minci 10 (SOL), que integra ban-cada coletiva Quilombo Pe-riférico, afirmou que regis-tara boletim de cocrrência até o final desta terça. Elaine e Luana também dizem que vio registrar quelsas à Cor-regedoria da Câmara. "A gente estava dando ini-cio a sessão, o vazou um áu dio do vereador, muito pro-vavelmente Camilo Cristófa provende de la companio de a companio de la companio de provende de la companio de pro

dio do vereador, muito pro-vavelmente Camilo Cristófa-ro, em que ele fala da calçada e era coisa de preto. Na hora a gente fica surpresa, muito doída, mas não é a primeira

doida, mas não é a primeira vez que isso acontece na Cámara Municipal de São Paulo", disse Luana. "Nosso mandato vai entrar na Corregedoria para pedir punição a este vereador. A gente não admite fala, comportamento racista e em es pecial na casa do povo", afir

mou Luana. Até o início desta tarde, a Corregedoria não havia rece

bido queixa do caso. Em nota a Folha, o presiden-te da Casa, Milton Leite (Uniào Brasil) afirmou que o epi sódio será apurado pela Corregedoria. "É com uma indigregedoria. "E com uma indig-nação imensa que lamento mais uma denúncia de episó-dio racista dentro da Câmara de Vereadores de São Paulo local democrático, livre e que acolhe a todos", afirmou Lei-te. "Como negro e presidente da Cámara tenho lutado com

todas as forças contra o racis mo, crime que insiste em ser cometido dentro de uma Casa de Leis e fora dela também.

Polícia apura suposto caso de racismo em vagão do metrô de SP

Cristina Camargo e Fábio Pescarini

SÃO PAULO A Policia Civil de São Paulo investiga um su-posto caso de racismo conposto caso de racismo con-tra uma mulher negra em um vagão da linha 1-azul do me-tro nesta segunda feira (2). O episódio provocou protestos e princípio de tumulto na escão Ana Rosa, na zona sul

tação Ana Rosa, na zona sul.
O caso foi registrado como
injúria racial no 27º Distrito
Policial, no Campo Belo (20na sul). A suspeita foi liberada após prestar depoimento.
Segundo o boletim de ocor

segundo o boletim de ocor rência, a vítima, Welica Senra Ribeiro, 35, afirmou que esta-va com a família quando uma mulher branca e loira afirmou: Toma cuidado com seu cabelo, porque está próximo do meu rosto e pode me causar doença". A mulher branca saiu escoltada por seguranças do Metró e todos os envolvidos

Metró e todos os envolvidos foram à polícia. A polícia, a suspeita, de 44, anos, disse que é de naciona lidade húngara, mora no Bra-sil há cinco anos e, em gera, compreende a língua portu-guesa. Ela afirmou que esta-va sozinha no metró quando sentiu que o cabelo de uma pessoa estava encostando nas suas costas e que não perce-suas costas e que não percesuas costas e que não perce beu de quem era.

Farmácias de São Paulo registram falta de antibióticos infantis, e médicos buscam tratamentos alternativos

SÃO PAULO No período de mai-or incidência de doenças respi-ratórias em crianças, farmáci-as da cidade de São Paulo têm registrado falta de antibióticos infantis. A situação tem levado médicos a buscar tratamentos medicos a buscar tratamentos alternativos, com medicamen-tos de versões mais antigas ou usados com adultos.

A Folha consultou, por tele A Folha consultou, por teu-fone ou pessoalmente, 26 far-mácias da capital entre o últi mo sábado (30) e segunda-fei-ra (2). Em todas, houve relato de falta de antibióticos que são usados, por exemplo, para tra usados, por exemplo, para tra-tar pneumonia, otite e amig-dalite. No site das principais redes de drogaria, os medica-mentos estão indisponíveis. Médicos e atendentes das farmácias dizem que o esto-que desse tipo de remédio ja estava baixo nos últimos me-ses, mas a situação se agravou

aumento de doencas respiratórias em criancas

tórias em crianças. Eles dizem que a alta de do-enças respiratórias era espe-rada e que o número de casos está dentro do que foi registrado em anos anteriores, antes do em anos anteriores, antes da pandemia da Covid. Para os médicos, o problema está no abastecimento de medicação. "O aumento de doenças ocorreu no último mês com

a chegada do outono, mas is a criegada do outono, mas is-so é normal. O que é inusita-do e nunca ocorreu é a falta de medicação", diz o pediatra Paulo Telles. Ele diz ter conta-tado laboratórios e fabricantes de remédios, mas não re

cebeu resposta.

Telles diz que tem sido recorrente as famílias retornarem ao consultório para pe-dir medicação alternativa depois de não encontrar o que foi prescrito. "Os pais ligam desesperados perguntando dio, porque rodam dezenas de farmácias e não encontram.

Ele conta que em alguns ca-sos têm prescrito antibióticos de versões mais antigas ou até ajustado dose de medicamentos usados com adultos para o tratamento de criancas

"Infecções bacterianas se não tratadas rapidamente po-dem evoluir para quadros gra-ves. Então, tenho recorrido a ves. Entad, terno recorrido a uma segunda ou terceira op-ção de medicamento , diz. O pediatra José Martins Fi-lho, professor da Faculdade de Medicina da Unicamp, diz nunca ter visto falta generali-

rada de medicamentos como a de agora. "É inusitado que remédios tão comuns e com maior procura nesta época do ano estejam faltando", diz. Na última semana, Martins Filho receitou amoxicilina para uma criança com pneumo-nia. Os pais percorreram mais



O aumento de doenças ocorreu no último mês com a chegada do outono, mas isso é normal. O que é inusitado e nunca ocorreu é a falta de medicação

Paulo Telles

de dez farmácias e só na última encontraram o antibiótico

maencontraram o antibiotico. Segundo os médicos, a mai-or dificuldade tem sido para encontrar os antibióticos, ge-néricos e similares, de amoxi-cilina e azitromicina. Thales Araújo de Oliveira, Thaies Araujo de Oliveria, gerente médico do pronto-so-corro do Hospital Infantil Sa-bará, diz que muitos pais têm retornado à emergência de-pois de não encontrar os anti-bióticos prescritos. Os médicos têm tentado medicações alter-catifica mos constitues cases.

nativas, mas, em alguns ca recorrem à aplicação intr nosa ou intramuscular no pró-prio hospital. "Ontem [segun-da], prescrevemos quatro an prio hospital. Ontem Jesgun-dal, prescrevemos quatro an-tibióticos diferentes para uma criança e não encontraram ne-nhum. Tivemos que intermê la para tratar no hospital: Fausto Carvalho, presiden-te do Departamento de Saú-de Escolar da Sociedade de Pe-diatria de São Paulo, diz quea falta de remédios afeta cida-des do interior de SP e que Já há relatos de desabastecimen-

há relatos de desabastecimen-to dentro de hospitais. "É uma

situação muito grave."
Procurada, a Abrafarma (As-

ociação Brasileira de Redes de sociação Brasileira de Redes de Farmácias e Progarias) afirma não ter recebido notificação das redes sobre falta de me-dicamentos. Emnota, ogrupo DFSP. responsável pelas dro-parias Pacheco e Drogaria São Paulo, diz que porbolema e'si tuação pontual decorrente de aumento atipicon ademanda; A Folha procurou Droga Raia e Drogasal, que disseram que não se manifestariam. O Sindusfarma (Sindicato

O Sindusfarma (Sindicato O Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Far-macéuticos) disse que a falta de remédios pode ser resulta-do de "eventuais desajustes de estoques em farmácias e dis-tribuidores, provocados pelo aumento de demanda de vários medicamentos nos últimos meses". E diz que não há rela to sobre problemas de produ-ção e distribuição de produtos

O Sindusfarma, porém, re-clama do controle de preços dos medicamentos, feito pe-lo governo federal, e de que al-guns remédios têm seu preço de venda autorizado em valor inferior aos custos de produ ção. Quanto ao abastecimen-to, diz que será resolvido.

MORTES

Cantora lírica, tinha hábitos simples e paixão pelo Brasil

NIZA TANK (1931-2022)

Isabella Menon

SÃO PAULO Quando Niza Tank foi contratada em meados dos anos 1950 por uma rádio em São Paulo, voltou para casa ra-Sao Paulo, voltou para casa ra-diante. Porém, logo ouviu do pai: "filha minha não faz car-reira artística". A sorte é que a mãe a apoiou e retrucou: "cu-rioso, filha minha faz carreira artística Assim, os pais conversaram e decidiram que a então jovem de 23 anos seguiria a profis-são como cantora lírica. Po-rém, com a condição de que fosse sempre acompanhada da mãe. Por isso, a matriarca da fa-

mília estava sempre junto da filha nos palcos —as duas iam aos concertos e voltavam jun-tas. "Ela se desafiava, sempre em busca das coisas mais com-plexas", define Raquel Schiavon Stabile, sua curadora durante 22 anos.

rante 22 anos.

A cantora, que morreu aos 91 anos de causas naturais no dia 24 abril, chamava atenção pela voz desde pequena.

Loira com os cabelos cacheados, Tank já fazia procissão na Igreja aos 7 anos. "Gostantos per caracteris de caracterista de ca na Igreja aos 7 anos. "Gosta-vam de colocar ela de anjo pa-ra cantar na torre da Igreja", diz Stabile.

Uma professora, com quem Tank fez aulas de piano e can-to quando pequena, chamou seus pais e disse "ela não vai tocar, ela vai cantar." A profecia dela se concretizou e ela se tornou uma das majores o toras líricas do Brasil, se des tacando pela interpretação das obras de Carlos Gomes

das obras de Carlos Gomes, célebre compositor nascido em Campinas. Em 1957, Tank se apresen-tou pela primeira vez no The-atro Municipal de São Paulo. A carreira também foi marca da por turnês em países co-mo Espanha, Itália, Rússia e Alemanha. Entre outras manias, Tank

não gostava de usar sapatos e manter brincos na ore ha. Por vezes, enquanto se apresentava, começava a re-tirar os brincos e estendia a mão para Raquel, que estava sempre na coxia das suas apresentação. Já os sapatos, ela costumava chutá·los para fora do pé. cantora Tank foi Além de

Além de cantora, Tank foi a primeira docente da cadei-ra de canto do Departamento de Música do Instituto de Ar-tes da Unicamp. Em uma nota publicada no site da universi-dade, a professora é lembra-da como alguém que mistu-rou o "rigo artístico dos gran-des mestres com uma leveza

e bom humor que contagia-

va alunos e colegas."

Niza era viúva e não tinha fi-lhos. Ela deixa a curadora Ra-quel, primas e um legado de fás e amigos. JACO DAVI GOLOVATY Aos 79.

asado com Ana Lucia. Terça-leira (3/5). Cemitério Israelita do Butantá, Jardim Educandário, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura sp.gov br/sen

tio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex. 10h às 20h. Sáb. e dom. 12h às 17h

o gratuito na seção: folha com/mortes até as sôn para publicação no dia seguinte de serta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (m.) 3224-3305 das són as como distributo politicamento accomente a talefone activo (m.) 4224-3305 das són as talefone activo.

Enfermeira inspira programa após tragédia da boate Kiss

Patrícia Bueno deu suporte emocional para os atingidos pela tragédia no RS



A enfermeira Patrícia Bueno (ao centro) com mães de vítimas da boate Kiss

VIDA PÚBLICA

Tatiana Cavalcanti

são paulo A enfermeira Pa sao paulo A effermenta Pa-trícia Bueno, 36, foi uma das primeiras profissionais da sa-úde a chegar à boate Kiss na madrugada do incêndio que acabou com a vida de 242 wens, em Santa Maria (RS), em 2013. Mais de nove anos depois, ela mantém contato com boa parte dos familiares das vítimas e acompanhou, ao das vitimas e acompannou, ao lado deles, todas as fases da ação judicial e do julgamen-to que culminou na conde-nação de quatro acusados em dezembro de 2021.

Ligações e mensagens tro-cadas no Natal e no Dia dos Pais ou das Mães são hábito comum, mas principalmen-te no dia 27 de janeiro, data do episódio que Patrícia diz ter deixado marcas profundas em sua vida, apesar de não ter conhecido nenhuma vitima.

Mas não é só em datas espe-cíficas que a enfermeira fala com aqueles a quem chama de "meus xodós". "Criei laço de "meus xodos". "Criei laço de amizade mais profundo com ao menos dez famílias, de ir na casa deles falar da vi-da. Foi uma relação de carinho que surgiu de grande trauma."

que surgiu de grande trauma: Enfermeira concursada pe-la Secretaria de Município da Saúde de Santa Maria desde 2011, Patrícia tem especiali-zação com enfase em saúde mental. Atualmente, ela tra-

mental. Atualmente, ela tra-balhan nestrateja da familia de um posto da cidade. Da madrugada do incéndio em diante, Patrícia passou a dedicar parte de sua vida a aqueles país em desepero tra-balhando por horsa, após seu expediente na prefeitura, no segundo andar do CAPS (Cen-tro de Atenção Psicossocial) onde voluntários, entre en onde voluntários, entre en fermeiros, psicólogos e mé-dicos, ofereciam atendimen-to 24 horas por dia.

A profissional relata como foi a ajuda aos familiares con-centrados no Centro Desportivo Municipal, o Farrezão tivo Municipal, o Farrezão, on de estavamos corpos. "Demos suporte psicológico e clínico, inclusive com eletrocardio-grama. Evitávamos ministrar medicação para eles viverem o momento de luto. Mas mui-

tos país surtaram, não aguen-tavam a dor", afirma. Com o passar dos meses, o que menos Patrícia fez foi seu trabalho de enfermeira. "Passei a dar abraços, apoio

"Passei a dar abraços, apojo e a escutá-los. Saia a enfer-meira e entrava o ser humano para acolher", afirma. Para a dona de casa Marise Dias de Oliveira, 58, Patricia vi-our referência até para a vaci-nação contra a Covid-19. "Ela esteve 99% conosco. A pre-sença dela foi marcante para mine, meu marido. En promim e meu marido. Eu amo a Patrícia, ela é maravilhosa" afirma Marise, que perdeu o único filho. Lucas Dias de

Oliveira, de 20 anos. Como funcionária da pre feitura, Patrícia prestou aten dimento aos familiares por dimento aos tamiliares por seis meses. Depois desse pe-ríodo, ela voltou a trabalhar exclusivamente na saúde geral do município. Mas ela não conseguiu deixar de dar

Criei laço de amizade mais

profundo com ao menos dez famílias, de ir na casa deles falar da vida. Foi uma relação de carinho que surgiu de grande trauma

Patrícia Bueno

apoio aqueles com quem con-viveu nos piores momentos de suas vidas. Alguns parentes se uniram

eformaram, ainda em 2013, a AVTSM (Associação dos Fami-liares de Vítimas e Sobreviven-tes da Tragédia de Santa Ma-ria) para extigir a apuração das causas que levaram ao even-

causas que tevaram ao even-to trágico e a responsabiliza-ção dos envolvidos. Manifestações passaram a ser rotina na cidade no dia 27 de cada mês para exigir justi-

de cada més para exigir justi-ca. Uns protestavam contras a autoridades, a quem muitos culpavam pelo incéndio. Pa-tricia, claro, estava lá nesses momentos tambiém. Masa presença de uma fun-cionária da prefeitura desper-tou desconfiança, em especi-ad o militar reformado Ser-gio da Silva, 8, que perdeu o penhar da Silva, que tinha ao anose estudava direito. "No comeco esse pessoal da "No comeco esse pessoal da

anose estudava direito.

"No começoses pessoal (da saúde) sofreu na nossa mão, porque estávamos revoltados, eu estava transtornado. Entenediamos que a Patrícia, como funcionária da prefeitura, não era bem vinda?

Mas Silva relata a transformação no relacionamento. "Mesmo quando éramos arreditos, elas emanteves a nosso."

dios, ela se manteve ao nosso dos, eta se manteve ao nosso lado, assim como outros pro-fissionais da equipe, que sem-pre nos trataram com muito carinho", diz o militar refor-mado, presidente da AVTSM entre 2015 e 2019.

entre 2015 e 2019. Ele admite que demorou trés anos para confiar em Pa-trícia. "Ela entendia nossa re-volta e abriu mão de tudo pa-ra cuidar da gente. Quando a conhecemos melhor, relaa conhecemos melhor, rela-xarmos. Hoje, ela é minha ca-marada, minha amiga, é a Paty. Ela é tudo para mim e para minha familia", afirma Silva, que recentemente se mudou de Santa Maria para Santa Catarina.

mudou de Santa Maria para Santa Catarina. Patrícia também acompa-nhou o processo judicial des-de o inicio até os dez dias do julgamento. "Levávamos nosso suporte psicológico, mas também medidores de pressão e oxímetros, porque houve crises de ansiedade e muitas lágrimas."

muitas lágrimas."
Para o psicanalista Volnei
Dassoler, que até o ano passado era o coordenador do programa Santa Maria Acolhe, de
atendimento às vítimas da boate Kiss, o trabalho de Patrí cia foi extraordinário.

"Ela é a figura emblemáti-a no atendimento psicosso-

cial. Trabalhou desde o iní-cio do Acolhe e fez o acom-panhamento das famílias ao longo dos anos."

tongo dos anos.
Um trabalho que começou
de improviso diante da grande catástrofe no interior do
Rio Grande do Sul passou a
ser de acolhimento exclusivo aos familiares das vitimas
e aos 636 sobreviventes. Após

e aos ogo sobreviventes. Apos seis meses, tornou-se um ser viço integrado ao SUS. Ali nascia o programa Aco-lhe Santa Maria, que passou a atender pacientes com gran des traumas, não relaciona-dos ao incêndio. "A Kiss foi um desastre de altas propor-ções. Santa Maria não esta-va estruturada para receber as consequências desse ti as consequencias desse ti-po de acontecimento. Fo-ram criadas inúmeras ações", afirma Dassoler. O psicanalista explica que o

atendimento com voluntári os aconteceu nos dois mes os aconteceu nos dois meses com a supervisão da prefei-tura. Mas a partir daí, segun-do ele, percebeu-se que hou-ve um impacto na cidade e se chegou à conclusão de que o ico deveria ser mantido

Ele notou movimento de pessoas que tinham seus dra-mas partículares não acolhi-dos pela rede de saúde. "Elas

dos pela rede de saúde. Elas passaxam por sofrimento agu-do e seus casos não eram o perfil do CAP. Elatra esse-tipo de assistência. O opsicanalista conta que foi feito contrato emergencial e criou se o Acolhe Saúde, auda Santa Maria Acolhe. Foi um programa construído entre o unicípio e a associação dos país e vítimas. O Acolhe virou referência em outras travellas como em outras travellas como em outras travellas como a

em outras tragédias, como o acidente de avião da Chapecoense, que matou 71 em 2016.
"Ficamos cinco dias na cida-de prestando apoio à equipe que atendia os familiares",

que atendia os familiares, conta Patrícia, que fez parte da equipe com Dassoler. O Acolhe também deu apoio, a distância, para pro-fissionais que atenderam ví timas do rompimento da bar timas do rompimento da bar-ragem em Mariana (MG), em 2015, que deixou 18 mortos e um desaparecido. Em 2014, Patrícia, a equipe e alguns familiares da Kiss es-

e aiguis familiares da Kisses-tiveram em Buenos Aires, Ar-gentina, quando completa-ram-se dez anos do incêndio na boate República Cromag-non, que deixou 194 mortos, desastre que começou de for ma similar ao de Santa Maria quando músicos soltaram fo-gos de artifício.

Limpeza nos túneis do metrô de SP é concluída após acidente

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Três meses depois são Pauso. Três meses depois do acidente em uma obra da linha 6-laranja do metró que provocou a abertura de uma cratera na marginal Tieté, o governo do estado de São Paulo anunciou que a limpeza dos túneis está concluida. Com isso, a concessionária Linha Uni disse ter iniciado oconserto das tunedadoras.

o conserto das tuneladoras. No dia 1º de fevereiro, uma

tubulação de esgoto se rom peu na altura da ponte da Fre guesia do Ó durante a passa gem do equipamento que per fura os túneis do metro, chanado de tatuzão. O acidente foi no canteiro de obras sen tido rodovia Ayrton Senna. Ninguém ficou ferido.

Segundo a concessio-nária, estão sendo reparadas ou trocadas peças ele-troeletrónicas, hidráulicas e metálicas do tatuzão. A Linha Uni é a atual res-

ponsável pela PPP (Parceria Público Privada) de constru ção e gerenciamento da li-nha. O contrato está orçado em R\$ 15 bilhões.

Em vista aérea é possível ver Em vista aérea é possivel ver peças dos tatuzões, como a ro-da de corte do equipamento que atingiu a rede de esgoto, e tuneis limpos. Não foi infor mado a quantidade de dejetos retirada na limpeza. A obra tem dois tatuzões

que estão parados por cau



sa do acidente. O que atingiu a rede de esgoto tinha previ-são de perfurar de 13 a 14 me-tros por dia, sentido centro. O outro, que também precisou passar por reparos, tem pre-visão de percorrer entre 8 e 9 metros por dia em direção à

zona norte da cidade

Ao todo, o equipamento que se acidentou deverá escavar um trecho de dez quilóme tros, possibilitando o acesso a uma dezena de estações. A previsão para a conclusão des ta fase da obra era de 17 me

ses, quando a tuneladora o

meçou a operar às vésperas do Natal do ano passado. Para fazer a escavação, é usado um tatuzão com cabeça de corte de 10,6 metros de diâmetro. Ao todo, o equipa-mento tem cerca de cem me-

Otatuzão não é apenas uma máquina de escavação. Den-tro do equipamento com 109 metros de comprimento, 10,61 metros de diâmetro e que pe-sa 2.000 toneladas, há uma estrutura completa de apoio aos

operánios, com refeitório, uni-dade de enfermagem, esteira para retirada do material es-cavado, cabine de comando, além de outros equipamentos. "As operações de escava-ção seráo retomadas assim que todas as operações de montagem e repara do equi-pamento forem concluídas," afirmou a Linha Uni, em no-ta, que não cita custos do con-serto do exultosmento.

serto do equipamento. Questionado se precisará fa-zer alterações no projeto por casa do acidente, o consór cio não respondeu. O surgimento do buraco

causou transtornos. As pis-tas local e central, no sentitas rocai e centrai, no senti-do rodovia Ayrton Senna, ti-veram de interditadas parave-ículos e a prefeitura chegou a abrir um caminho alternativo em terrenos particulares O trânsito foi totalmente libe

O trânsito foi totalmente libe-rado em 22 de março. No dia do acidente, o secre-tário dos Transportes Metro-politanos, Paulo Galli, apon-tou o rompimento de uma galeria de esgoto como o motivo do alagamento e da abertura da cratera. Sesundo a coverno Rodrico Sesundo a coverno Rodrico

Segundo o governo Rodrigo Garcia (PSDB), como as obras das estações, que ocorremsi-multaneamente, não para-ram, continua a previsão de que a linha será entregue em 2025, mesmo sem a estimativa de quando os tatuzões vol tarão a perfurar a terra



COMPANHIA DO METROPOLITANO

DE SÃO PAULO - METRÓ

DE SÃO PAULO - METRÓ

ONP.1º de 2013 5620001-06 - NIPE el 3500003140

ATA DA REUNÃO EXTRAORINÁRIA DO CONSELHO DE

ADMINISTRAÇÃO DA "COMPANHA DO METROPOLITANO DE SÃO

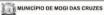
PAULO - METRÓ-, REALIZADA NO DIA 250 6MARÇO DE 2022







SÃO PAULO



Mograss Cruzes, em 03 de maio de 2022 PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretaria Municipal de Educação AVISO DE REPETIÇÃO DE LICITAÇÃO

CESSO Nº 4.641/2022. POLADOR DE 8 FASES E 6

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A. Computina Aberta CMPANE nº 61 605 227 0001-43 - NIRE 35 300 350 274

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO REITORIA

AVISO DE LICITAÇÃO

OCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: manuboc.ap.gov.br. so



Morada da Praia

CONT.

Companhia Jaguari de Energia

VA. 5.4. Importance CNP1. SCOMUNICADO

NA Nemociata Neciole Guerra.
An Nemociata Neciole Guerra.
SP. Ristata e extravo do ECP Marca ZPM Modela CPM/FFT LOGGER como in ZPM-6282 ESO om 1 right. Ct. 10 conforme controlla Registrada na Innancia Estado como in ZPM-6282 ESO om 1 right. Ct. 10 conforme controlla Registrada na Innancia Esterónica com nº 1941098/2022 emotos em 27/04/2022.

Fundação Zerbini

Mitsui & Co.(Brasil) S.A.

Mitsui & Co.(Brasil) S.A.

05501 c09 (sede da empresa monada, e as 10h30mm em as 10h00mm em primeira chamada, e as 10h30mm em melbaracilo sobre a seguinte ordem do dia, a) disoutr e delib eguille cream de ces, a pro-saministratio de falocamento di sauntos de interesse geral. São Paulo. 18 de abril de 2022. ESPOLIO DE JOÃO RICARDO BARSUGLIA p.p. Inventarianto Amenir Lirio de Souza.

Mitsui & Co.(Brasil) S.A.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C IVP. J. 60 003 56740001-156
AVISO DE COTAÇÃO
Cotação - Processo IPT nº DI.002722022 - 56738.2022
Oligán: Bombonou de Polietikino
Data Final para apresentação de proposta: 00 05 22 até as 17.000.
Ectal recementos adocumas populas ser citodos arinvais dos tiendones in-mar (11) 3707-4487 - materialização - Desarrante do di Compara.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA NISO DE LIGITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO Pregão Eletrônico n.º 076/2022 - Proc. Adm. nº. 273/2022 Objeto: Contratação de empresa estrancidando.

Pregao Eletrônico nº 1016/2022 - Proc. Adm. nº 273/2022

Proc. Adm. nº 273/2022

Proc. Prostupido de empresa esponeiranda piera Prestupido de empresa esponeiranda piera Prestupido de empresa esponeiranda piera Prestupido de empresa de soudio CINA MANUTENÇÃO do seulo de Acreditação de unidade de soudio CINA Propuezação Nacional de Amontesião piera o PRONTO SOCIONA DE APRILIDA DE APRILIDAD a na publicação do edital em epigrafie, comunicamos sua republicação morifes ablasto. De Edital E. destão completo poderá ser consultado contra partir do dia 0.405/2022, no endereço electrónico segui adiseccomissipalizas, combit: bem como por meio do side general esta destrucción de la completa de la como por de como de segui de la como por de maio de 2022 ORIGINADOR DE PREGIADO.





AVISO DE VENDA

Edited de Leiblo Público DE VENDA

Edited de Leiblo Público OF 95010022 - 170 Leiblo en 7 9502022 - 17 Leiblo

A LUAN ECONÓACH TEXTENI - CURIA, por meso ao CN Hammengo de files, comcertado en certamona de comercio, anima notive mesquello a reportamina de morti.

A LUAN ECONÓACH TEXTENI - CURIA, por meso ao CN Hammengo de files, com
solido (1) modero (1) de apuesta no continue indeferiperem a Manago, Francisco
modero (1) modero (1) de apuesta no continue indeferiperem a Manago (1) modero
(1) modero (1) de apuesta no continue indeferiperem a Manago (1) modero
(1) modero (1) de apuesta no continue indeferiperem a Manago (1) modero
(1) modero (1) de apuesta no continue indeferiperem a Manago (1) modero
(1) modero (1) de apuesta no continue indeferiperem a Manago (1) modero
(1) modero (1) de apuesta no continue indeferiperem a Manago (1) modero
(1) modero (1) de apuesta no continue indeferiperem a Manago (1) modero
(1) modero (1) modero (1) modero (1) modero
(1) modero (1) modero (1) modero (1) modero
(1) modero (1) modero (1) modero (1) modero (1) modero
(1) modero (1) mod

cosméticos, ácido

hialurônico tem contraindicação

Mariana Versolato

são PAULO Olhe com atenção em lojas de cosméticos e se-ções de beleza de farmácias Uma das camadas da coes de beleza de farmacias e você perceberá um ingredi-ente dominando as pratelei-ras. Sim, o ácido hialurónico. Assim como o óleo de argan já teve seu momento, os holocomposta de ácido hialurônico

É uma mo-lécula com função de

sustentação, como se fosse uma gelatina que deixa a

pele firme, uma esponja naquele local Ele [o ácido hialurònicol atrai água para ele, então acab 'roubando' água da

derme. É

um produto que fica mais interessante se for usado

com outra substância

oclusiva, ou

evaporar

fotes agora estão em cima da fotes agora estao em cima da substância. Além de cremes faciais, ele é encontrado em xampus, água micelar (usada para limpar a pele), batons e gloss, todos eles com juras de hidratação. Paramuitos, a pro-

hidrutação. Para muitos, a pro-messa é cumprida e sentida na pele. Há dermatologistas, porêm, que veem exageros. Produzido naturalmente no nosso corpo, o écido hialmo-nico tem a função de deixar a pele mais firme. 'Uma dasca-madas da nossa pele, a derme, é composta de ácido hallu-rônico. É uma molécula com função de sustentação, como função de sustentação, como rônico. É uma molécula com função de suscentação, como se fosse uma gelatina que dei-xa a pele firme, uma esponja que concentra a água naque-le local", diz o dermatologista Felipe Ribeiro. Segundo ele, como o ingrediente é bara-to para ser produzido, virou queridinho dos cosméticos quando o objetivo é hidratar. O Grupo D'Orâ, que englo-ba z marcas no Brasil (inclu-indo Viéro. La Roche Posse.)

ba 21 marcas no Brasil (inclu-indo Vichy, La Roche Posay, Skinceuticals, Cerave e Gar-nier), investe em muitos pro dutos com ácido hialurônico e vé espaço para crescer ain-da mais seu portfólio.

da mais seu portíolio.
"É uma substância com mui-tas possibilidades e que faz sentido tanto para cuidados com a pele quanto para cui-dados com o cabelo. Como dele tem ativos de forte ação dermatológica, e é inclusive muito usado nos consultóri-os, consegue entregar resul-tado mesmo em uma rotina minimalista", diz Nathaly Mar-

tos, coordenadora de valoriza-ção científica Hair da LOrisal, Quando se trata de ácido hi-alurónico, o temanho impo-ta. O de alto peso molecular é o que nós temos de fábrica (e que começa a diminuir depois dos 2ganos), mas o problema éque, justamente por causa do tama-nho, ele não penetra na pele e "O que entra na pele é o áci-do hialurónico de baixo peso molecular, mas não há estudos publicados mostrando que estos, coordenadora de valoriza

publicados mostrando que es-se tipo de ácido que se passa em creme vai ficar na pele ou vai estimular a pele a produzir mais ácido hialurônico, porque maisárdo hialturónico, porque de é degradado em mais ou menos 24 horas. Mas, como é um agente umectante, ele atrai água para ele, e por isso é inte-ressante; diz Ribeiro, que ava-lia estudos na farea da derma-tologia para a Rede Co-chrane. Ribeiro afirma, porrém, que o ácido hialturónico tem con-traindicações, como seu uso após procedimentos estéticos e em áreas muito ressecadas.

e em áreas muito ressecadas e em areas muito ressecadas.

"Ele atrai água para ele, então acaba 'roubando' água da
derme. É um produto que fica
mais interessante se for usado com outra substância ocludocomoutrasubstancia octu-siva, ou seja, que não deixa a água evaporar*, diz. Exemplos de agentes oclusivos são glice-rina, lanolina, ceras vegetais e sintéticas, vaselina e silicones.

saúde

É cedo para prever novo pico da pandemia, dizem especialistas

Brasil tem aumento de médias móveis de casos e de óbitos há cinco dias

são Paulo Passados pouco mais de dois anos desde que começou a pandemia, a sen-sação é que o pior da Covid á passou. A possibilidade de surgir uma nova onda, no en-tanto, ainda não pode ser de

saign uninhovo onto es esta todo descartada.

Isso porque a situação de queda de casos e mortes pe-le coronavirus no país foi quebrada raa última semana, quando as médas móveis de taram um aumento en rela-ção aos 14 dias anteriores— de 26%, no caso das mores, el de 4%, para casos.

O Brasil registral esases da doença, nesta terça feira (z).

Amédia movel de obitos teve alta de 8%-em relação ou dado de duas semanas atrise a gonr de duas semanas atrise a gonr

Alguns dados apontam para um possíve repique, como o crescimento da taxa de posi-tividade dos testes no último més pelos principais labora-tórios de diagnóstico do pa la 5-de 4% para 12% – e o au-mento de internações no es tado de São Paulo. Alexandre Naime, infecto-logista da Unesp de Botuca-tu, explica que para saber se há uma tendência de aumen-too utuação procisio yea se há uma tendência de aumen-

na uma tendencia de aumen-to ou queda é preciso ver a sé rie histórica. "Nós tivemos um aumento de cerca de 25% [da média móvel de óbitos] na úl-tima semana, mas essas vari-ações semanais podem se tra-



duzir como o represamento de dados ou variações alea-tórias. Por isso, é preciso ver uma tendência consolidada em pelo menos duas a três se-manas para definir uma toma-da de decisão", afirma.

tad de decisió , afirmo.

A mesma visió e compatilhada por Julio Croda, in
fectologista da Fiocruz. Vos
dois feriados afetaram o registro de óbicos, e o aumento da média móvel de mortes
nas foia companhado no mesmo nível pelo de casos. Poris
so, acho que é preciso ter paciência para ver se é um aumator cado au tractico. Per
monto reado a tractico de la
segundo dados do boletim
Infoerrise do Observatório
Infoerrise do Observatório

segundo dados do botetum Infogripe do Observatório Covid-19 da Fioeruz divulga-dos na última sexta (29), no período de 10 a 23 de abril a média móvel de casos de 14 mil representou uma queda

de 36% em relação às duas se de 36% em relação às duas se-manas anteriores, enquanto a média móvel de óbitos, de cerca de cem por dia, é 43% menor do que os dados de 14 dias antes. Nenhum estado apresentou tendência de su-bida em nenhum dos indica-dores (casos, óbitos ou inter-

bida em menhum dos indicadores (casos, bidos ou inter-nações por Srag).
Um desses fisce é o surgi.
Um desses fisce é o surgi.
Um desses fisce é o surgi.
Ton em outros países, como os subvariantes BA-4 e BA-5, istêm causado precoupação.
O virologista e pesquisador científico do Instituto Todos pela Saúde (ITpS), Anderson Brito, divulgou na última quinta (28) dados atualizados do sequenciamento de variantes no país que apontam para egem BA-a da ómicron. Se até e de fevereiro essa subvarian-

te representava 7 em cada 10 (69,3%) amostras sequencia das, no dia 23 de abril ela pas

das, no dia 23 de abril eta pas-sou a ser 84,3% das amostras. Nas últimas três semanas houve um aumento na taxa de positividade dos exames analisados pelo laboratório Dasa, que servem como base para o ITpS, e como a rede pú-blica possui um viés amostral devido à subnotificação, o au-mento pode ser ainda maior.

mento pode ser ainda maior.

"O que estamos vendo no Brasil com base em dados da rede privada de testagem é um aumento na média de testes positivos, e sabemos que isso vem acompanhado de umatemeto de casos. Isso, somado ao cenário que já obser vamos em outros países que enfrentam uma onda da Bra. Leva a cere que podemos estar, sim, no começo de uma nova onda, afirma.

Teremos outra onda de Covid nos próximos meses?

A estabilização da queda pode sinalizar queda da imunidade

Atila Iamarino

utor em ciências pela USP, fez pesquisa na Universidade Yale. É divulgador ntifico no YouTube em seu canal pessoal e no Nerdologia

Ainda estamos na lua de mel da imunidade. Nas últimas se-manas, registramos o menor número de mortes por Covid desde dezembro de 2021 — a si tuação só foi melhor em mar co de 2020. Se essa tendência continuasse pelos próximos meses, poderiamos até pensar no fim da pandemia. Mas, na falta de medidas como másca ras, redução de aglomerações e mudanças na ventilação de ambientes fechados, a barrei ra contra o vírus que mantém essa estabilidade é só a nossa imunidade. E os dois fatores, nossa imunidade e o vírus, dão sinais de que a situação pode estar prestes a mudar.

Os números do Brasil come-çam a dar sinais importan tes. Revertendo a tendência de março, a proporção de tes tes positivos começou a subir em laboratórios particulares —um sinal de que mais pes-soas que estão buscando tes tes estão com o coronavirus E as internações por Covid co mecam a aumentar em hospi-

Esse aumento pode ser uma reversão temporária, depois de feriados e de aglomerações. Mas o indicativo mais tardio da Covid, o número de óbitos, também começou a crescer. Es sa estabilização da queda se transformando em aumento lento pode sinalizar uma que da da imunidade. Simplificando bem, nosso

corpo tem duas respostas im portantes contra os vírus. A imunidade celular, que é a por ção do nosso sistema imune que reconhece células infec-tadas e induz a sua destruição antes que façam mais virus. Es-sa imunidade parece ser bas tante duradoura contra o coronavírus e deve ser por con-ta dela que estamos vendo ca sos mais leves entre quem já foi imunizado. E a imunidade de anticorpos, que reconhecem o coronavirus diretamente e o bloqueiam, ao mesmo tem-

po que sinalizam para o nos so sistema imune. Os anticorpos são úteis até para impedir uma nova infecção. Mas sua produção cai com

o tempo. Entre recuperados e vacinados, se estima que por volta de seis meses depois da imunização os anticorpos já diminuíram o suficiente para alaumas pessoas serem infectadas de novo. E a ômicron in duz uma resposta imune ain da mais fraça do que outras variantes, o que pode encur tar esse intervalo ainda mais

Pelo menos entre os infecta dos pela ómicron em dezem bro do ano passado, os cin co meses que se passaram já podem ser o suficiente para estarem vulneráveis de novo. Só por esse fator já poderia mos ver um aumento gradu al de casos

Mas o vírus também não fi-cou parado. Na África do Sul, onde a ômicron foi detectada primeiro, já se vé uma nova on-da de casos e hospitalizações. Dessa vez, causado por novas linhagens da ômicron chamadas BA.4 e BA.5 que continua rum mudando. De acordo com os últimos estudos, elas podem escapar da imunidade contra a ômicron original o suficiente

para causar novos casos mais cedo e em mais gente ainda. E esse escape é de 3 a 5 vezes maior entre os não vacinados.

Se o país africano servir de exemplo do que nos espera, co-mo foi o caso no final de 2021, podemos esperar outra onda aguda de casos no Brasil pelos próximos meses. Com propor cionalmente menos hospitali zações, já que os brasileiros es-tão mais vacinados. Mas com muito prejuízo de qualquer for ma, por conta de quem se au-senta do trabalho, dos idosos que são mais vulneráveis mes mo vacinados e de quem ain da não se vacinou —como as crianças com menos de cinco anos, que já foram especial-mente atingidas pela ômicron. Estamos em uma ótima fa-

se da pandemia. E podemos esperar momentos ainda me lhores, com menos casos e po mais tempo do que agora. Mas ue ainda devem ser pontua los por ondas de casos, espe cialmente se o governo federal continuar fazendo corpo mole na vacinação.



ambiente



Bolsonaro fiscalizou menos de 3% dos alertas de desmate

Nova ferramenta do MapBiomas analisa autorizações para desmatamento e operações de monitoramento

Phillippe Watanabe

são paulo Menos de 3% dos alertas de desmatamento emitidos no Brasil pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e por outras ferramentas de monitoramento, desde o início da gestão de Jair Bolsonaro (PL), foram fiscalizados ou expresamenta se descripcio de servicio de proposições de la composiçõe de l zados ou ocorreram em áreas zados ou ocorreram em areas com autorização para supres-são de vegetação. Considerando os hectares sobre os quais os alertas in-cidiram, e não o número to-

rtal deles, quase 87% da área não sofreu fiscalização (em geral, com registro de multa ou embargo) ou não tinha au-

torização para supressão. Ou seja, somente cerca de 13% da área foi fiscalizada ou possuía permissão de desmatamento.

Isso significa que, na ampla naioria dos casos, o governo federal não fiscalizou a destru-ição do meio ambiente. O dado é proveniente do Monitor da Fiscalização do

Monitor da Fiscalização do Desmatamento, uma nova ferramenta do MapBiomas, lançada nesta terça-leira (3). A plataforma analisou alertas de desmate emitidos pelo Map-Biomas Alerta —que englo-ba dados do Deter (Inpe), do manticamento de librora. monitoramento do Imazon, Universidade de Maryland e da Geodatin/UEFS (Universidade Estadual de Feira de

stada Estadua de Feira de Santana)— de entre janeiro de 2019 e março de 2022. Segundo o novo mecanis-mo, o governo federal só fisca-

mo, o governo federal só fisca-lizou ecra de a 2,1% dos aler las de desmatamento. Essas ações coorrearmemum área que abrange somente 13% de todo o território desmatado no país nesse período. A ferramenta é coordenada pelo ICV (Instituto Centro de Vida) e pelo Brasil. De utilizá bases de dados públicas sobre fiscalizações e embar-gos ambientais. Além do go-verno federal o monitor até verno federal, o monitor até o momento centraliza infor-mações de cinco estados: Goi-

de Mato Grosso Minas Gorais

ás, Mato Grosso, Minas Gerais, Para e São Paulo.
Ana Paula Valdures, coorde de la companio del la companio del la companio de la companio del la companio

ca a importância da platafor ra a importancia da piatator-ma para o trabalho dos órgãos ambientais e para o monito-ramento pela sociedade civil. Ela afirma que os resulta-dos mostram a dificuldade da

concretização da fiscalização no país, uma responsabilida-de dividida entre municipi-os, estados e governo federal. "É necessário entender, con-

tudo, que nunca se consegui tudo, que nunca se consegui-rá que as operações de cam-po correspondam a percen-tual muito elevado dos ale-tas. Não é esse o caminho, na verdade; afirma. "A fiscaliza-ção remota, com cruzamen-to des alertas com variadosti-pos de dados públicos, pode e deve ser bastante intensifi-cada. A tecnología disponível necessita ser usada em todo o seu potencial, para embar. necessita ser usada em todo o seu potencial, para embar gos e, se os dados possibilita-rem, também para aplicação de multas." Segundo a especialista, as ações em campo devem privi-legiar situações em que a fisca-

lização remota com emissão de multas e embargos é invi-ável, como em casos de ilíci-tos em terras indígenas, unidades de conservação e áreas marcadas por conflitos e inde-finição fundiária.

A especialista conclui que o Ibama, especificamente, deve intensificar um tipo de atuaintensificar um tipo de atua-ção: operações especiais de rastreamento de cadeias pro-dutivas, apontando financia-dores, compradores e quem lucra com desmatamentos

ilegais no país. A reportagem procurou o Ministério do Meio Ambiente, mas não teve retorno conclusão desta edição.

Licenca ambiental para mineração na Serra do Curral é aprovada

BELO HORIZONTE Um projeto minerário que pretende ex-trair 31 milhões de toneladas de minério de ferro ao longo de 13 anos em uma área de 102 hectares na Serra do Curral, em Minas Gerais, teve a li-cença ambiental aprovada na madrugada do último sábado (30) pelo governo estadual. O Complexo Minerário Ser

ra do Taquaril, da Taquaril Mi-neração S.A. (Tamisa), fica lo-calizado no município de Noneração S.A. (Tamisa), ficato-calizado no município de No-va Lima, na divisa com as ci-dades de Belo Horizonte e Sa-bará. O Ministério Público e a prefeitura da capital minei

pretetura da capitai minei-ra entraram com ações pa ra tentar reverter a decisão. A aprovação aconteceu por volta das 3h após uma reu-nião do Copam (Conselho Estadual de Política Ambiental), que durou cerca de 18 horas. Oito conselheiros votaram a favor do empre endimento e quatro foram contrários. A comissão é forcontrarios. A comissão e for mada por representantes do poder público e de entidades da sociedade civil. Liderados pelo movimen-to Tira o Pé da Minha Serra,

to Tira o Pé da Minha Serra, ambientalistas e outros re presentantes da sociedade civil tém se manifestado nos últimos dias contra a libera-ção do projeto, com atos nas ruas e tentativa de sensibili-zação dos conselheiros.

zação dos conselheiros. O Estudo de Impacto Am-biental (EIA) realizado pela Tamisa para o processo de licenciamento aponta que licenciamento aponta que o empreendimento cruzará por duas vezes uma adutora da Copasa (Companhia Mi-neira de Água e Esgoto), res-ponsável pelo abastecimen-to de Belo Horizonte e regido metropolitana. Por isso, a prefeitura da capital entrou com ação na justiça contra o licenciamento nesta terça (3).

nas Gerais também questio-nou a regularidade do pro-cesso. Segundo o órgão, por ter um processo de tomba-mento em curso no lepha (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artísti

co), o bem estaria protegido até a conclusão do processo. Além disso, a Promoto-ria entrou com uma ação de suspensão da declaração de conformidade do emprede conformidade do empre-endimento com a legislação municipal concedida pela prefeitura de Nova Lima. Se-gundo o órgão, o empreen-dimento seria instalado em

dimento seria instalado em uma área na qual o Plano Di-retor do município autoriza apenas o "uso ambiental", e não o "uso minerário". Segundo a prefeitura de Nova Lima, os planos da em-presa estão de acordo com as presa estão de acordo comas regras municipais. Ela afir mou ainda que o processo de licenciamento ambiental é de responsabilidade do governo responsabilidade do governi estadual. Ambientalistas cri-ticamainda a relação do atual prefeito da cidade com o se-tor da mineração, já que Jo-ão Marcelo Dieguez Pereira (Cidadania) trabalhou na Va-

le entre 2013 e 2015. A prefeitura de Nova Lima A prefeitura de Nova Lima disse que a mineração é um dos pilares econômicos do município e que a relação com qualquer empresa ins-talada na cidade é estrita-

talada na cidade e estrita-mente institucional. Em nota, o governo de Mi-nas Gerais afirmou que "os processos de licenciamento são formalizados com amsao formatizados com am-plos estudos técnicos que servem de suporte para de-cisão dos conselheiros da Câ-mara de Atividades Minerá-rias do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam)" A Tamisa foi procurada, nas não retornou até a con-

mas não retornou at clusão desta edição.

classificados | Para anunciar ou ver mais ofertas acesse

11 3224-4000







VENDE-SE IMÓVEL - MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.









19h Talleres x Flamengo

21h Dep. Cali x Corinthians

Clubes batem boca, mas ficam perto de criar liga de futebol

Divisão do dinheiro é entrave para anúncio, que pode ocorrer na próxima semana

SÃO PAULO Embora não exis ta um acordo fechado que reta un acordo rechado que re úna os 40 clubes brasileiros das séries A e B, há a possibi-lidade de a nova liga do fute-bol nacional ser formalmente

oortacionaise i ormaniecio anunciada no próximo dia 12. As equipes ainda estão dividi-das em grupos divergentes. A ideia é que a formalização ocorra na sede da CBF (Confe-deração Brasileira de Futebol), compresença de todos os man datários e de Ednaldo Rodri

datarios e de Ednado Rodri-gues, presidente da entidade. O caminho tem percalços. Reunião de cartolas realizada nesta terça-feira (3) foi marcada por discordâncias, debates da por discordancias, debates de diferentes propostas, desa-cordos por causa de dinheiro, reclamações de egocentrismo e uma discussão acalorada entre o presidente do Athletico

tre o presidente do Amicino. Mario Celso Petraglia, e o ad-vogado Flavio Zveiter. Zveiter esteve no encontro como responsável pela reda-ção do estatuto da nova liga, que seráchamada de Libra. Sua presença descontentou Petra glia, que dizia ser o evento res trito a presidentes de clubes

Três presidentes disseram à Folha que o cartola se irritou m uma declaração do advo

comuma declaração do advo-gado erespondeu que ninguém he ensinaria como se faz uma liga. Zweiter ergueu o fom de voz, e osânimos se exaltaram. Zweiter depois pediu descul-pasa os demais pelo bate boca. Petraglia é representante de uma união de clubes que se denomina "Futebo l'Forte" e é composta, alem do Athleti-co, por Fluminense, Fortaleza, Cortiba, Internacional, Atleti-

Coritiba Internacional Atléti co-GO, Atlético-MG, Avai, Ce-

ará, Goiás e Juventude.
Dirigentes de outras equipesse aborreceram com o posicionamento dos represen sicionalmento dos represen-tantes desse grupo, especial-mente Petraglia. Um dos pre-sidentes, que não estava na re-união, mas mandou represen-tante, definiu que eles querem colocar algum empecilho to-

colocar algum empecilho to du vez que veem um avanço. Outros cartolas, por sua vez, ficaram contrariados com o comportamento das equipes paulistas (Corinthians, Pal-meiras, Santos, São Paulo e Bragantino) e do Flamengo. Todas essas agremiações as sinaram a formação da nova

Os outros 32 enxergaram uma tentativa de forçar uma situação para que todos endos-sassem imediatamente o novo formato do futebol nacional.

Ao chegar à reunião, a man datária do Palmeiras, Leila Pe

datária do Palmeiras, Leila Pe-reira, anuncio uestar lá para assinar a criação da nova liga e não sairia de encontro sem fazei-lo. Ela depois anunciou, pelo Instagram, a assinatura. A divisão dos grupos de clu-bes esbarra também em uma questão de como deve ser a liga. Os oito que assinaram o documento acreditam que o mais importante seja criar um fato, que seria o anúncio um fato, que seria o anúncio da existência formal da liga. da existência formal da liga. Outro grupo, entre eles o do Futebol Forte, quer resolver todas as pendências antes de

todas as pendencias antes de assinar qualquer documento. Amaior de todas é como se-rá dividido o dinheiro. Uma das propostas é que a diferença de distribuição de receita seja de uma forma que o campeão receba 3,5 ve zes mais que o último coloca-do, com os demais entre esses

É modelo que espelha LaLi ga, como é chamado o Cam nato Espanhol, e mais de peonato Espannol, e mais de-sigual que o da Premier Le-ague, o Campeonato Inglés, considerado o maior exem-plo de ligas de clubes nacio-nais. Na Inglaterra, a diferen-

ça entre o primeiro e o último na distribuição do dinheiro é na distribuição do dinneiro e na proporção de 1,5. Há outra ideia, o "40-30-30", similar ao que já é empregado atualmente no contrato com o

Grupa Globo Nesse caso 40% Grupo Giodo, Nesse caso, 40% de tudo o que fosse arrecada-do seria dividido de maneira igualitária, 30% de acordo com a classificação final e 30% denaciassinação inas e 30% decon-tro de uma equação que con-sidera exposição de mídia, jo-gos transmitidos e outras va-riáveis. O Futebol Forte aceita esse princípio, mas quer que a repartição seja na propor-

a repartição sega na propor-ção de 50-25-25. Em todos esses casos, o va-lor a ser dividido incluiria o di-nheiro do pay-perview, o que não é contemplado no contra-to atual de televisionamento, que expira em 2024

"Não era aquilo que eu es-perava, pois precisamos que o debate seja mais ampliado.

Não era o que eu esperava. pois precisamos que o debate seja ampliado. 80% dos clubes não assinaram Precisamos de

> pareça imposição Marcelo Paz presidente do Fortaleza

um conjunto de

ideias que seia

não algo que

de inclusão para todos os clubes.

66

Não há motivos para açodamentos. [...] Entendemos que o próximo passo seja reunir os 40 principais clubes brasileiros na sede da CBF, no dia 12, para uma posição em consenso

Oitenta por cento dos clubes Oitenta por cento dos ciubes não assinaram. Precisamos de um conjunto de ideias que seja de inclusão para todos os clubes, não algo que pareça im-posição. Estamos falando de posição. Estamos falando de 40 clubes, e apenas oito assi-naram. Isso está longe de re-presentar a vontade da maioria", queixou-se o presiden-te do Fortaleza, Marcelo Paz

Entre os 40, Vasco e Bota-fogo adotaram a estratégia de não ficar totalmente favo-ráveis a nenhum dos lados e buscar um consenso.

buscar um consenso.
"Não há motivos para açoda mentos. O Botafogo tem ciên-cia do seu valor, da capacida de da liga, e vai lutar pelo for mato que alie os seus interes es e os dos clubes como um todo. Entendemos que o pró-ximo passo seja reunir os 40 principais clubes do futebol brasileiro na sede da CBF, no dia 12, para uma posição em consenso. Até lá, todos terão consenso. Ate la, todos terao tempo para avaliar os termos que estão na mesa", opinou o CEO do Botafogo, Jorge Braga. Presidentes ouvidos pela

reportagem se quelxaram de que a pressa para assinar vai contra o espírito da associa-ção esportiva. O argumento apresentado por eles é que endossar a cri-

por eles é que endossar a cri-ação da liga significa decidir o ação da liga significa decidir o futuro e os recursos da agremi ação pelos anos seguintes. Pa ra isso, seria necessária a apro vação pelo conselho deliberati vo de cada instituição. Um dos vo de cada instituição. Um dos cartolas reclamou que a pressa tinha um componente de vai-dade dos clubes que querem se dizer fundadores da nova liga.



o, Luis Díaz e Mané) e avançaram à final, que será no dia 28, em Paris Pablo Morano/Reuters

Pretensa sabedoria

A história de um jogo, às vezes, está muito além de nossa compreensão

Tostão

ou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em m

tra o Real Madrid, pelas se-mifinais da Liga dos Campe-ôes, provavelmente terá o do mínio da bola e do jogo e vai criar mais chances de gol, como fez nos dois jogos contra o PSG e na primeira partida con tra o Real. Porém, não há fa vorito, porque o Real Madrid, como escreveu o colunista da Folha Sandro Macedo, possui "sete vidas". Parecia eliminado contra o PSG e o Chelsea, mas

se agigantou e se classificou. Na prancheta, as duas equi-pes parecem iguais, com quatro defensores, três no meio campo e três no ataque, mas, no gramado, são bem diferentes, O City, dirigido por Guardi ola, marca por pressão e joga a maior parte do tempo com a bola no campo adversário. Ataca com dois meias ofensi-vos, dois pontas e um jogador centralizado, além do apoio do volante Rodri e do lateral Can-celo, que fecha pelo meio para

ser um organizador. O Real Madrid, comanda do por Carlo Ancelotti, é mais conservador, cauteloso, tra-dicional. Prioriza a marcaatacar, com troca de passes e bolas esticadas para Vinicius Junior, ainda mais que o City atua com os defensores adi antados. Benzema é, ao mes mo tempo, o centroavante ar tilheiro e o meia construtor. É o camisa 9 e o camisa 10. Ele não joga dentro da área, ele chega à área. O jovem Phil Foden está ca-

ção mais atrás, para contra

da dia melhor. Ele, pela sele ção inglesa, e Vinicius Junior, pelo Brasil, são candidatos a brilhar na Copa do Mundo. Pedri, do Barcelona e da sele cão espanhola

No City, do meio para fren o volante Rodri e o meia De Bruyne estão presentes em quase todas as partidas. Nas outras quatro posições (um meio-campista e três mais adi-antados), existem sete joga dores que se revezam (Mah-rez, Sterling, Foden, Gabriel Jesus, Bernardo Silva, Gundo gan e Grealish). Ninguém sa pe quais são os titulares. Nem

No Brasil, por causa do pés-simo calendário e da chegada

Guardiola

de vários treinadores estran geiros, especialmente portu-gueses, existe também muito rodízio, no início e durante as partidas. Poupar é essencial, desde que não haja exageros e que os técnicos saibam escolher os melhores nos jogos mais decisivos. Por outro lado, há muitos

equívocos nessas avaliações. Muitas vezes, treinadores es calam certo, e dá errado, ou escalam errado, e dá certo, pois há dezenas de fatores en

olvidos nas atuações e nos re O Corinthians enfrenta ho je o Deportivo Cali, pela Liber tadores. Como será a equipe? Ninquém sabe. O time, no pri meiro tempo contra o Fortale za, era amplamente domina do. No intervalo, o técnico Ví tor Pereira trocou um meio

campista (Renato Augusto)

por um terceiro zagueiro. O segundo tempo mudou por vá

tra, aos oito minutos, a favor do Corinthians, que alterou a história da partida. Além disso, o Fortaleza se cansou, pois pressionou durante todo o primeiro tempo.

rios motivos, como o gol con

Posso estar enganado, mas não vi nenhuma melhoria cole tiva do Corinthians como mui tos acharam. Além do mais, com frequência, o primeiro tempo de um jogo costuma ser bastante diferente do segundo, por inúmeras razões

Outras vezes, uma equipe es tá perdendo, mas jogando ben e criando chances de gol. Aí, aos 15 minutos do segundo tempo, como é habitual, o técnico substitui jogadores, o ti-me piora e perde a oportuni-dade de empatar e de virar a partida.

zes, está muito além de nossa compreensão e de nossa pre tensa sabedoria.

Voo mais longo do mundo vai ligar Sydney a Londres em 20 horas

Thiago Bethônico

são PAULO A companhia aé-rea australiana Qantas anunciou na segunda-feira (2) pla coun la segunda-teria (2) pia-nos para operar o voo comer-cial mais longo do mundo a partir de 2025. A rota Syd-ney-Londres, de 17.750 km, será feita sem escalas em apro-ximadamente 20 horas.

Atualmente 20 horas. Atualmente, o voo mais de-morado do mundo liga Nova York a Singapura (15,343 km) em cerca de 18 horas. Já o trajeto mais longo em distância é feito pela Cathay Pacific enéfeito pela Cathay Pacific en-tre Nova York e Hong Kong —que percorre 16.668 km em 17 horas. Para conseguir percorrer o trajeto —que hoje demanda

trajeto — que noje demanda pelo menos uma escala em Singapura, Hong Kong, Do-ha ou Dubai— a companhia encomendou 12 aviões Airbus A350-1000.

As aeronaves serão especial mente configuradas para car mente configuradas para car regar mais querosene e com-portar uma área de bem-es-tar, permitindo que os passa-geiros façam as atividades ne-

genos façam as atividades ne-cessárias para suportar uma viagem tão longa. Há alguns anos, a Qantas já havia organizado voos de tes-te para longas distâncias, mas com quantidade limitada de com quantidade inflicada de passageiros. Em 2019, otrajeto Londres-Sydney durou 19 ho-ras e 19 minutos, enquanto o voo de teste Nova York-Syd-ney (16.200 km) durou pou co mais de 19 horas.

Com isso, a Qantas deve de-sembolsar mais de US\$ 2 bi-lhões (R\$ 10 bilhões). De acordo como catálogo de

2018, último ano em que a Air bus publicou os preços indica-tivos de seus aviões, o A350 1000 era vendido a US\$ 366,5 milhões (R\$ 1,8 bilhão). O modelo encomendado é uma versão mais longa e es-

uma versao mais ionga e es-paçosa do A350-900, e será entregue à Qantas com 238 lugares, cem a menos do que os normalmente instalados neste modelo.

Os passageiros poderão es colher entre quatro classes (primeira, executiva, econó-mica premium, económica), sendo que mais de 40% da cabine é dedicada a assentos

premium.

A companhia australiana também prometeu uma classe econômica mais espaçosa e com uma área projetada para movimentar, a longar e hidratar.

Os chama de la companion de la companion

Os chamados "espaços de bem-estar" ficarão entre os assentos econômico e econô-mico premium.

mico premium.

De acordo com a companhia, a ideia é que os passageiros possam relaxar, fazerioga, se hidratar e permitirque o corpo tenha uma melhor circulação sanguínea.

Veja o trajeto do voo

Qantas vai ligar Sydney a Londres sem escalas a partir de 2025

Nova rota mais longa (em tempo e distáncia) 17.750 km / Cerca de 20 horas / Qantas



Atual rota mais demorada

15.343 km / Cerca de 18 horas / Singapore Airlines



Atual rota mais longa

16 668 km / Cerra de 17 horas / Cathau Parific





Feriado celebrado na terca (3) marca o fim do Ramadá, mês em que muculmanos fazem jejum diariamente do nascer ao pôr do sol, ato considerado sagrado



Fá fantasiado no metró de Taipei, em 2017

VOCÊ VIU?

Fås de Star Wars que esteras de Star Wars que este-jam fantasiados como per-sonagens da franquia terão embarque prioritário nes-ta quarta-feira (4) na com-panhia aérea Alaska Airli-nes, nos EUA.

nes, nos EUA.

A ação ocorre para cele-brar a data, na qual come-mora-se o Dia de Star Wars. Segundo o comunicado da empresa, feito na se-gunda (2), terão embarque ganta (3), tera embarque preferencial pessoas traja-das como os personagens do universo da franquia, como os jedis, os siths, os integrantes das tropas de clones, da aliança rebelde, ou mesmo como os per sonagens Darth Vader e Han Solo, o piloto da Mil-lennium Falcon interpreta-do pelo ator Harrison Ford no cinema

no cinema. Quem estiver com uma camiseta com personagens também terá direito ao beneficio. A origem da comemoração no dia 4 de maiovem de um trocadilho. Em inglés, a data (may the fourth) tem começo da famosa frase de Star Wars "may the for

ce be with you", cujo significado é "que a força esteja com você".

com voce". A frase é saudação de des-pedida dos jedi nos filmes. No Brasil e no mundo, o dia é celebrado por fás com maratonas dos filmes, en-

maratonas dos filmes, en-contro de cosplayers e fes-tas temáticas. As pessoas vestidas a ri-gor embarcarão após o gru-po B, uma em referência a Bobba Fett.

Bobba Fett.

O personagem é um mercenário de armadura apresentado aos espectadores
em "O Império Contra-Ataca", de 1982, a primeira continuação do "Guerra nas Estrelas" o riginal.

O grupo B é um dos primeiros a embarcar, após as
prioridades por lei, famílias com criancas pequenas,

prioridades por fet, famili-as com crianças pequenas, militares da ativa, primeira classe e os níveis mais altos do programa de fidelidade da companhia aérea. A ideia da ação é promo-

Wars na companhia, que tem parceria com a Dis-ney, mas que nunca teve nenhum avião com as cores da franquia.

fora o ciclo inicial da educação

ACERVO FOLHA

Há 100 anos

Governo quer inaugurar em maio estrada entre São Paulo

e São Roque A Inspetoria das Estra-das de Rodagem está tra-balhando para que ainda neste més, em dia que ain-danáo foi determinado, se-ja inaugurada a via que liga-ria São Paulo a próspera ci-dade de São Roque. Essa estrada tem 51 qui-lómetros de extensão e es-tá magnificamente cons-

lòmetros de extensão e está magnificamente construída. Materiais importados destinados ao serviço de rodagem chegaram ao porto de Santos e serão despachados. Em São Roque, a municipalidade prepara festiva recepção ao presidente do estado de São Paulo (governador), Washington Luís.

nador). Washington Luís. para a inauguração. Have, rá banquete nos salões da Câmara Municipal e gran-de baile.



ES LEIA MAIS EM

Universalizar a olimpíada de matemática

Versão mirim da competição instiga crianças em anos formativos

Marcelo Viana

este texto, estão abrindo as inscrições para a 1ª Olimpia-da Mirim de Matemática, voltada para as crianças do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, a partir de 7 anos de idade. É a realização de uma ambição estratégica do Impa (Institu-to de Matemática Pura e Aplicada), formulada logo que as-

sumimos a direção do instituto, ao final de 2015.

A criação da Obmep (Olim-piada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) pe lo Impa, em 2005, foi recebi da com entusiasmo pela comunidade escolar Com previ ào de 5 milhões de inscritos, a primeira edição alcançou 10 milhões! Hoje, são 18 milhões

de estudantes, de 55 mil esco las em mais de 99.8% dos mu nicípios brasileiros. Houve que vencer oposição

dos que, por desconhecimento ou ideologia, não podiam ou não queriam aceitar o notável poder da olimpíada para ins tigar a curiosidade e o apren-dizado. Quase duas décadas depois, as credenciais da Ob-

nep como descobridora de ta lentos e catalizadora de uma relação proficua com a ma-temática estão amplamente comprovadas, por diversos es-tudos independentes (confira em www.obmep.org.br).

Mas a Obmep também apre nta(va) uma limitação séria desenhada para estudantes a partir do 6º ano, ela deixa(va)

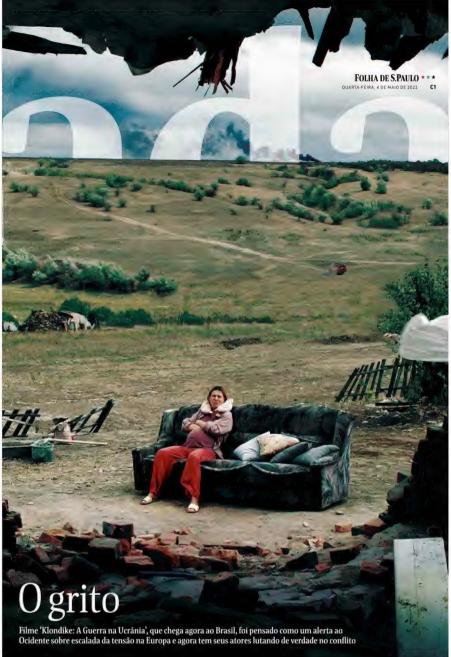
básica. Ora, é nos anos inici ais que se molda a relação da crianca com a disciplina: estudos mostram que pratica mente todas as crianças gos tam de matemática auando entram na escola, mas ao fi nal do 5º ano esse percentu al já caiu pela metade. Segun do Claudio Landim, coordena dor nacional da Obmep e dire tor adjunto do Impa, "no país o gargalo do ensino da mate mática se situa nos primeiros anos escolares, e é um desafio elaborar perguntas instigan tes para alunos que ainda es

io em alfabetização". É esse desafio que nos senti mos agora capazes de enfrenencorajados pelo suces so da parceria do Impa com a Prefeitura do Rio de Janeiro

no lançamento da Olimpiada Carioca de Matemática. Por meio de linguagem diferenci-ada, enfatizando o lúdico e as relações da matemática com a vivência infantil, a Olimpí-ada Mirim busca levar até as crianças menores os benefici os comprovados da olimpía da dos "crescidos".

Mas os estudantes não são o único alvo: a Mirim visa também apoiar os professores dos anos iniciais, muitos dos quais têm relação complicada com a matemática, abrindo novas janelas e oferecendo materiais para que se debrucem sobre a

natéria com um novo olhar. As inscrições (inicialmente restritas às escolas públicas) são gratuitas. O que está espe rando para convencer a esco la dos seus filhos a participar?



na do filme 'Klondike', longa-metragem ucraniano que agradou à crítica do Festival Sundance, nos Estados Unidos

Igor Gielow

são PAULO Em janeiro deste ano, quando lançou "Klondi-ke: A Guerra na Ucrânia" sob Re: A Guerra na Ocrania sob críticas favoráveis na meca do cinema independente, o Festival Sundance, nos Esta-dos Unidos, a cineasta ucra-niana Marina Er Gorbach es-

mana Marina Er Gorbaches-tava embusca de duas coisas. Primeiro, fazer um aler ta ao mundo, em especial a Washington, sobre o confli to civil meio esquecido des-de 2014 entre Kiev e os sepa-ratistas apoiados por Mos-cou no leste do país europeu.

Segundo, mostrar que a Ucránia poderia criar um pro-duto de qualidade sobre o as-sunto — que estreia nesta quin-ta-feira nos cinemas do Brasil. "Para mim, a guerra é so-bre isso, criar e destruir", dis-se Er Gorbach numa conver-sa por Zoom. O que ela não sa por Zoom. O que ela não esperava era que, a despeito de o filme ter sido o segundo colocado na mostra
Panorama da Berlinale deste
ano, seria o próprio Vladimir
Putina catapultar a relevância
de sua obra um mês depois de
seu lancamento em Sundan.

seu lançamento em Sundan-ce, quando invadiu a Ucrânia.

Com efeito, a criação é o centro da obra — Irka é uma jovem grávida casada com Tolik, um homem mais velho e algo embratecido pelo ambiente. Eles vivem num vilarejo sob a sombra crescera perior de la compressión de la compacta de la compacta de la compressión de la compressión de la compressión de la compacta del compacta de la compacta del compacta de la compacta del compacta de la compacta de la compacta de la compacta del compacta de la compacta del compacta del compacta del compacta de la compacta del compacta de

A partir de um cessarfo-go em 2015, o embate ficou congelado, ainda que soman-do vitimas à sua lista de 14 mil mortos até 2 de fevereiro. Naquele dia, Putin realizou o sonho de Sania, o perso-nagem que acredita que os russos o farão viver como um nobre", ao reconhecer a independiencia das duas resusos o farão viver como um nobre", ao reconhecer a independiencia das duas canhóes abrirán fogo. "Aguerra era mais ou menos conhecida na Europa, masaño nos Estados Unidos, Por isso trabalhamos notitulo", eladiz-

nos Estados Unidos. Por isso trabalhamos no título", ela diz.

Klondike é o nome da região na fronteira do Canadá com o estado americano do Alas-ca que sediou a mais famosa corrida do ouro do século 19, e a cineasta quis estabelecer um paralelo com o Donbass, que, nas décadas em que tudo estava sob o domínio da Uni-da Soviética, era uma rica reão Soviética, era uma rica re-gião industrial e carbonífera.

giáo industrial e carbonitera. Ela usa iscas para o espec-tador ocidental, a começar pelo fato que permeia a his-tória —a derrubada presu-mivelmente por separatistas de um Boeing-777 da Malay-sian Airlines com 298 a bordo.

"O dia 17 de junho, quando houve a derrubada, é meu aniversário. Algo me empurrou para contar isso; disse ela da Turquia, onde está com o marido, e coprodutor do filme, Mehmet Er. Ela filmou ação numa região entre Odessa e a Moldova, no este terraina o represen-

ao entre Odessa e a Mondova, no oeste ucraniano, represen-tando os campos de Grabo-ve, no Donbass ora ocupado. A dinâmica familiar cada vez mais tensa e estressante entre Irka e Tolik é violada com a entrada em cena de

Iorik, o irmão da grávida

MÔNICA BERGAMO

OLHOS ARFRIOS

Senadores decidiram convidar o Parlamento Europeu para observar as eleicões brasileiras neste ano. A decisão foi tomada denois que ministros do Tri hunal Superior Fleitoral (TSE) se reuniram com um grupo de senadores e informaram que o governo de Jair Bolsonaro (PL) tinha vetado a presença de uma equipe da União Europeia (UE) no Brasil.

AÇÃO Segundo parlamenta-res, o relato foi feito pelos mi-nistros Alexandre de Moraes, nistros Alexandre de Moraes, que integra o tribunal, e Luís Roberto Barroso, que presidiu a corte eleitoral até fevereiro. O TSE chegou a enviar uma car ta para a UE em março, convidando o bloco para se somar a entidades que vão acompa nhar o pleito brasileiro.

REAÇÃO A iniciativa causou ontrariedade no Palácio do Contrariedade no Palacio do Planalto, segundo os magistra dos relataram aos senadores. O Itamaraty emitiu até mesmo um comunicado dizendo que não era "da tradição do Brasil nao era da tradição do Iraca, ser avallado por organização internacional da qual não faz parte". Como antecipou o Ne-xo Jornal, a reação do governo levou o TSE a "desconvidar" os europeus para a missão.

lheiros (MDB-AL) relat coluna que um grupo de se nadores formado tambén por Tasso Jereissati (PSDB CE), Randolfe Rodrigues (Re CE), Randoule Modrigues (MDB-de-AP), Simone Tebet (MDB-MS), Marcelo Castro (MDB-Pl) e Eduardo Braga (MDB-AM) decidiu chamar os ob-servadores de outros parla-mentos do mundo para ob-servarem as eleições. servarem as eleiçõe

ACENO 2 De acordo com Ran-dolfe Rodrigues, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já deu aval à pro-posta. "Já estou preparando o convite", afirma ele.

ALERTA O estado de São Pau lo voltou a registrar aumento de casos, internações e mor-tes por Covid-19 na 17⁴ sema-na epidemiológica de 2022, en-tre 24 e 30 de abril. As notifi-cações de pessoas infectadas tiveram crescimento de 4,3%, e as internações, de 10,4%.

ALERTA 2 O aumento na média diária de registros de óbitos foi maior, de 45,8%. Foram ga registros de mortes pela do-ença, em média, por dia, con-tra 22 da semana anterior. Os números são considerados baixos quando comparados à média diária de 272 mortes registrada em meados de fe-vereiro. Mas o aumento es-tá sendo acompanhado com atenção pelas autoridades.

REVIRAVOLTA O Tribunal de Justiça de São Paulo rejeitou Justiça de São Paulo rejeitou uma ação apresentada pelo pré-candidato ao Governo de São Paulo Abraham Wein-traub (PMB) contra o précandidato a deputado fede-ral Guilherme Boulos (PSOL).

caso Weintraub pedia uma indenização de R\$ 10 mil por indenização de R\$ 10 mil por danos morais por causa de duas publicações em que foi chamado de "vagabundo" e "imbecil" por Boulos. A Jus-tica decidiu que o ex minis-tro é que terá de pagar R\$ 10 mil de custas processuais e honorários advocaticios ao líder do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto)

FERNANDA, PRESENTE







Ocomenta rista Walter Casagrande Jr. prestigiou a atriz Maria Ribeiro II. que na semana passada estreou uma nova montagem do espetá-culo "Pós-F", no Teatro

Porto Seguro, em São Paulo. Inspirada em obra da escritora Fernanda Young, a peça tem

direção de Mika Lins. A estilista Adriana Meira De o músico Tim Bernardes El também estiveram lá

SET Longe das novelas desde "O Sétimo Guardião" (Globo, 2018), o ator Dan Stulbach vai retornar em "Pantanal". Ele fará uma participação como o deputado federal Ibraim. O o deputado federal Ibraim. O personagem será pai de Érica, papel da atriz Marcela Fetter, uma jornalista que viaja à re-gião e se envolve com Zé Lu-cas de Nada (Irandhir Santos), motorista de caminhão que Zê Leóncio (Marcos Palmei ra) vai descobrir ser seu filho

nalem busca da reparação da honra da filha. Stulbach gra-va as cenas do personagem nas próximas semanas, mas a sua participação vai ao ar bem mais para frente, no segundo semestre do ano

CAVALETE A Pinacoteca de São Paulo vai inaugurar, no próxi-mo dia 14, uma exposição em celebração aos dez anos do Programa de Patronos. Serão expostas 32 obras que fo-ram adquiridas pela iniciati-va. Entre os trabalhos da mos-tra estará "Lígia", video de Nuno Ramos. O artista plástico no kamos. O artista piastico faz uma montagem com tre-chos do noticiário do Jornal Nacional (Globo) apresenta-do por William Bonner e Re-nata Vasconcellos.

CAVALETE 2 Desde a sua cricavalere 2 Desde a sua cri-ação, o número de patronos mais do que dobrou: foi de 40 apoiadores, em 2012, para 110 em 2021. Nesse mesmo período, o programa adquiriu 109 trabalhos e arrecadou cerca de R\$ 9 milhões para o museu.

DE NOVO Mais de 130 artistas e intelectuais como Chico Bu-arque, Caetano Veloso, Gilberarque, Caetano Veioso, Onte-to Gil e Fernanda Montenegro assinaram um manifesto pe-dindo a reeleição da deputa-da Jandira Feghali (PC do B-RJ) à Câmara. O texto diz que sua presença na Casa será impres-

O grito

Continueção de pág. Ci
"Eles disputam o amor da-quela mulher, cada um de sua forma", diz. O que não tira o caráter feminista e femi-nino do filme, guiado pela percepção da protagonis-ta, vivida pela dirim Osanta formismo inútil quando sua sala de estar é explodida por um morteiro oun angustian-te cena final. Irka se filia à li-nhagem das estoicas desafinanhagem das estoicas desafia

nhagem das estoicas desafia-doras num géner o que usual-mente relega mulheres a pa-péis figurativos, emulando a estrutura da guerra em si. "Klondilee", é obio, tem la-do. Ninguém suspeita que os russos e seus aliados possam ser os heróis naquela trama. Até irromperem na tela, os tons políticos e a guerra em si fazem parte de um grande diorama, ao mesmo tempo diorama, ao mesmo tempo naturalista e distante. Cenas que seriam o ponto de venda de uma produção hollywoo-diana, como a queda do avião, se desenrolam no horizonte.

São subtexto para o drama em primeiro plano —Tolik quer tirar sua mulher da vila

cuer interesta publicar e a contra co

falhas, como na cena em que os pais de uma vítima do ata s país de uma vítima do ata-ue são guiados pelo casal, ou inda o desenvolvimento in-uficiente de Sania e de Iarik. Er Gorbach, de 40 anos, lemonstra um misto de orgu-ho e vergonha acerca do "ti

lho e vergonha acerca do "ti ming" de seu filme. Lembra às làgrimas a família que dei xou em Kiev e o fato de que parte do elenco está na guerra.

Entre eles, Oleg Sevtchuk, que faz Sania, Oleg Scherbina, que vive Iorik, além do diretor de fo

vive torik, alem do diretor de fo-tografia, Sviatoslav Bulakovski. Ela era uma critica do presi-dente Volodimir Zelenski, ele mesmo um ator de comédias que vivia um chefe de Estado que vivia um chefe de Estado acidental numa série de tele-visão. "Mudei minha opini-ão quando ele resolveu ficar em Kiev [após ter uma ofer ta americana para fugir]", afir ma ela. "Depois que a guerra acabar, af há muito a resolver"

Er Gorbach também apon-ta para o Ocidente. Todos são responsáveis. As sanções du-ras deveriam ter começado em 2014. Deixaram Putin ocu

par o Donbass, tomar a Cri-meia, derrubar o avião", diz. Ela se uniu a outros seis di-retores ucranianos e pediu o boicote à produção cultural atual da Rússia. "Não se traatuai da Russia. Não se tra-ta de cancelamento da cultu-ra russa", diz. "Pedimos uma pausa. Quando artistas russos dizem que não têm nada a ver com a guerra, isso é utopia."



O ator Serguei Chadrin interpreta Tolik em cena de 'Klondi

Belo e duro, 'Klondike' pressentiu a guerra e se dedica às mulheres

Filme volta aos primórdios do conflito, quando o país foi atacado pela Rússia, em drama que observa uma família

CINEMA

Klondike: A Guerra na Ucrânia ****

Ucrània, 2022: Dir.: Marina Er Gorb Com: Oxana Cherkashyna, Serguei Shadrin e Oleg Scherbina. 16 anos. Estreia nos cinemas nesta qui: (5)

Inácio Araujo

"Klondike: Guerra na Ucră nia" padece de um subtí tulo um tanto sensaciona tuio um tanto sensaciona-lista, mas nem por isso fal-so. É uma situação de guer ra, e na Ucrânia. Mas não a guerra que está acontecendo agora, e sim seus primórdios.

Se a guerra sempre foi um território fértil para a menti-ra, a diretora Marina Er Gor-bach o evita com o cuidado de quem evita minas enterradas o solo. Situa sua ação numa plácida fazenda onde Irka, grávida, e seu marido, Tolik, esperam a chegada do filho. Vivem numa fazendola, cer-cada por uma vasta paisagem e uma estrada ao fundo Existe algo de inquietante

em todo esse silêncio. Não demora muito e vem o choque mora muito e vem o cnoque —uma bomba explode e arre-benta boa parte da casa. To-lik sai atrás do carro, sequesink sai atras do carro, seques-trado por um amigo. Não sa-bemos bem o que se passa, o que é encantador — estamos na mesma situação em que se encontram os personagens. De repente, um ruído forte,

fumaça —o que será aquilo? Um avião foi abatido, com turistas tailandeses. O que têm a ver com a história? E, sobre-tudo, quem abateu o avião, ucranianos ou separatistas?

Estamos para os lados da conflituosa região de Donetsk, onde a maioria dos habitan-tes se expressa em lingua rus sa e se acredita perseguida pe-los nacionalistas ucranianos.

Um bando armado inva Um bando armado inva-de a fazendola para se refes-telar com o boi de Tolik. È isso ou ser saqueado e mor to. O que não impedirá que outras bombas destruam par tes da casa. O quadro idilico do início se desmonta.

O parto está cada vez mais imo. Que fazer? O irmão de Irka, Iorik, aparece e piora a situação. É um antissepara-tista fanático e acusa Tolik de ser pró-russo, uma meia-ver-dade. Antes de tudo, ainda que

dade. Antes de rudo, ainda que seja pró-usso, isso náo parece uma opção, apenas uma conveniência. De todo modo, existe um novo conflito ai. Assim segue Er Gorbach, explorando esse espaço cercado de perigos. Então o tempo intervêm, pois, à me dida que passa, nos familiarizamos sempre mais com o clima de discórdia armada. Nisso tudo, ouem tem ra-

cima de discordia armada. Nisso tudo, quem tem ra-zão? Do ponto de vista de Er Gorbach, a guerra parece as-pectos do mal-estar na cultura humana. Aquele de que Freud falava, talvez, que nenhum

talava, talvez, que nenhum comunismo erradicaria. Pode ser. Mas a diretora, se evita tomar partido, vé nesse mal-estar algo do ho-mem —masculino. Não por acaso esse belo e duro filme é dedicado às mulheres.

Paulo Gustavo não deixou sucessor no humor

Legado do comediante, que morreu há um ano devido à Covid, mostra que engraçado é rir do opressor, não do oprimido

ANÁLISE

Tony Goes

Fol uma das noites mais tristes de 2221. Um daqueles mo-mentos em que todo mundo selembra do que fazia quando ficou sabendo. Eu, por exem-plo, dava uma última checa-da no Twitter, me preparando para cobrir a final dio BBB 21. Al aconteceu o impensável. O último episódio da tempo-rada do reality da Giobo, que rada do reality da Giobo, que contaminado pelo luto. Tiago Leifert deu a notica da mo-te de Paulo Gustavo aos fina-listas, baixando a fervura da listas, baixando a fervura da

te de Paulo Gustavo aos fina-listas, baixando a ferruura da vitória da paraibana Iuliette. Não era para menos. O ator era um dos humoristas mais proeminentes surgidos na dé-cada anterior, e certamente o campeão de bilheteria de um grupo que inclui luminares como Fábio Porchat, Marcelo Adnet e Tatá Werneck. A tri logia "Minha Mãe É uma Pe-ca", em que ele interpreta um logia "Minha Mae E uma Pe-ça", em que ele interpreta um personagem baseado em sua própria máe, levou cerca de 25 milhões de pessoas ao cinema. Uma façanha e tanto, ain-da mais se considerarmos que Paulo Gustavo se tornou

ima celebridade nacional sem uma celebridade nacional sem precisar da TV aberta. Depois do sucesso de seu monólo-go "Minha Mãe É uma Peça" no teatro, o comediante flu-minense foi chamado pelo minense foi chamado pelo canal pago Multishow, onde alcançou inédita visibilidade. Era o começo da década de 2010, e a TV paga estava em franca expansão no Brasil. Ain-

da colhendo os bons resultados económicos do segundo governo Lula, gente da classe média para baixo começou a assinar pacotes do serviço, até então tido como artigo de luxo.

Atento a esse novo públi-co, o Multishow decidiu crira atrações para o segurar. Sé ries cómicas de grande ape-lo popular, mas com nomes nem tão famosos assim, pa-ra baratear os custos de pro-

dução. Nem todos os projetos deram certo, mas "220 Volts", exibida entre 2011 e 2016, deu. Àquela altura, Paulo Gusta-vo já havia participado de di-versos filmes e programas da Globo masnun ca com grande

meiro Mintha Male E uma Pe-cal 'estreou nos cinemas e se transformou num inespera se manda de que havia um novo grande nome no humor brasi-leiro — o primeiro, desde a de-cada de 1950, que não precisou da TV aberta para se firmar. Outros humoristas viriam a se destacar na internet, co-mo Whindersson Nunes e trajetória de Paulo Gustavo, catapultado para a glória du-rante co turto períod em que a TV paga cresceu de modo ca" estreou nos cinemas e se



O ator Paulo Gustavo em ensajo para a revista GO Bub Wolfenson

considerável no Brasil.

Sua morte, aos 41 anos, por seguelas da Covid-19, abriu sequeias da Covid-19, abriu uma lacuna. Agradava às pla-teias mais sofisticadas, como seus colegas Porchat e Adnet, como também falava diretamente com o povão, como o elenco do extinto "Zorra Total".

elenco do extinto "Zorra Tota", É desse elenco que vem um nome que podería ser apon-ado, se não como seu suces-sor, como alguém que desen-robe um trabalho com pontos comuns, Rodrigo Sant'anna. Ocriador da travesti Valéria, do bordão "ai, como eu tô ban-tida", agora encarna uma máe dominadora na série "A Sogra que te Pariu", da Netflix. A ter-

dominadora na serie A Sogra que te Pariu", da Netflix. A ter rível dona Isadir vive às turras com a nora, e sua sensibilida-de suburbana remete de ime-diato a dona Herminia, a cria-ção imortal de Paulo Gustavo.

Sant'Anna também passou pelo Multishow e fez filmes de sucesso, embora nada compa-ráveis a "Minha Mãe É uma Peça". Mas sua temperatura ce

ça". Mas sua temperatura cè-nica é distinta, com um hu mor mais físico do que verbal. Se Paulo Gustavo não tem um sucessor óbvio, por ou-tro lado, deixou um legado que promete ser duradouro. Graças a ele, que nunca es-condeu sua homossexualidacondeu sua homossexualidade nem o seu relacionamento de nem o seu relacionamento com o médico Thales Bretas, o humor brasileiro fico un mono pouco mais inclusivo e menos homofóbico. Agora a graça é fazer piada com o opressor, não com o oprimido. Apera de sofrer até ataques pessoais, nossa nova geração de come nossa nova geração de come antes segue firme nessa linha.



'Pantanal' em alta mostra que público cansou de identitarismo e de lacração

Depois do fracasso de 'Um Lugar ao Sol', de viés progressista, novela procura o universal na ficção

Danilo Thomaz

Emsua chegada ao Pantanal, Jove, cheio de dedos, diz ao pai peão que não come car ne. Zé Leoncio, que armou uma festança para receber o filho, afirma que a carne é de boi "pantaneiro". O garo-to, que é vegano, agradece, mas diz que não comer carmas diz que não comer car-ne é "uma questão de princí-pios". O pai fica desnorteado. "Que princípio é esse?" Zé Le-ôncio fica irritado, afinal, seus bois são muito bem tratados. A cena, exibida recente-mente no remake de "Panta-nal" não bucerva estrabalecer

mente no remake de "Panta-nal", não buscava estabelecer um marco entre o pai "atra-sado" e predador da nature-za, vivido por Marcos Pal-meira, e o filho "bonzinho"

e preocupado com o meio ambiente, interpretado por Jesuíta Barbosa. Mas de explorar as nuances que po-dem existir a partir de um pai e um filho nascidos e cria-dos em ambientes distintos e trazer o humano para a tela.

Num país onde a produção cultural se tornou um cam-po de batalha, dentro e fo-ra da política institucional, chega a ser corajoso por parte do autor, Bruno Luperi, usar tal assunto para metaforizar

tal assunto para metaforizar o conflito entre pai e filho. A audiéncia de "Pantanal", em comparação com sua an-tecessora, "Um Lugar ao Sol", tem reagido de maneira positem reagido de maneira posi-tiva. Enquanto a nova versão da trama de Benedito Ruy Bar-bosa já tem superado a mar-ca dos 30 pontos, sua antessora terminou com uma

média de só 22 pontos de audiencia, a pior do horário. Considerada até pelo me-nos a sua metade como uma boa novela, "Um Lugar ao Sol" tinha um claro viés pro-gressista, que a conecta-va mais às massas urbanas "descoladas" do que à mai-or parte da população. Isso tudo embora a novela evi-dade combora a novela evi-matizar as suas personagens. Seus temas siam do homem mais velho cancelado por transar com uma garota de

mais veino cancelado por transar com uma garota de 18 anos ao casamento entre duas mulheres, que substitui o tradicional casamento ho-mem e mulher no final; da mem e mumer no mai; ca "gordofobia" ao "etarismo"; da apropriação cultural à abordagemmoral do racismo. A maior parte dos temas da novela poderia estar entre os assuntos mais comen-tados no Twitter num dia de ira ou gozo progressista. Mas não fala com a maior parte da

ira ou gozo progressista. Mas não fala com amaior parte da população. Pelo menos não na forma como são abrodados. Na realidade e na freção dos Na realidade e na freção vez da fragmentação, busca a universalidade. O peão, a prostituta, a madame, o playboy valem mais pelo que são como pessoas do que pelo que representam como tipos sociais. Mas, afinal, não é disso que trata a ficção? Do humano? de atéo limite e nos faze roo nhecer melhor a nós mesmos e o mundo em que vivenos? Diza tradição o cidental que sim. Mas, recentemente, o Brasil, com algumas décadas de atraso, resolvent traduzir para o porruguês o identitarismo.

Para não haver confusão, uma pequena digressão —o chamado identitarismo nasce dos movimentos de mi

chamado identitarismo nas-ce dos movimentos de mi-norias políticas dos Estados Unidos nos anos 1960. Alí, se bascavo, ao mesmo tempo, a gros, mulheres e LGHTQJA-e a superação do capitalismo. A partir da decada de 1986, com a hegemonia do chama-do neoliberalismo, surge o identitarismo que passo a bus car menos a inclusão e maisa representatividade. O "nós" é can o cientísta político Mark Lilla, autor de "O Progressis-ta de Ontem e o do Amanhá', o chama de "reaganismo pa-raa se sequerdas", em referên-cia ao presidente republica-no que transformou os Esta do Sundos a partir de 1980.

Começou com uma de-manda justa das minorias, por mais espaço no campo nais espaço no campo nais espaço no campo por mais espaço no campo nais espaço aumentou. Maso sgritos con-tinuaram. Atacando a tudoe a todos que não seguissem uma espécie de manual dos modose valores identitários. A produção cultural brasileira começou a ficar dominuár pelo identurariam e enquanto rodizor que se deva diminuár o espaço a mulheres, negros e LOBTOIA* — ospobres ain-da não chegaram lá. Mas será que todas, todos e, vá lá, "to-des", pensam a mesma coisa; Por que há tantas obras de autoras negras america-

de autoras negras americade autoras negras america-nas enquanto a de um autor da importância do geógrafo Milton Santos, reconhecido internacionalmente, segue esquecida? Por que se fala tanto do racismo do ponto

tanto do racismo do ponto de vista moral e tão pouco do ponto de vista econômico? Será que a principal agenda do feminismo brasileiro é a "masculinidade tóxica?" Será que as ações afirmativas e focalizadas são a única saída? Será que o "artivismo" é assim tão politizado? Cestima pede 5. ua na pág. CS



Os atores Jesuíta Barbosa, que interpreta Jove, Alanis Guillen, que vive Juma, e José Loreto, que faz Tadeu, em 'Pantanal'

Folhetim ressuscita o novelão, mas esse pode ser o último da espécie

ANÁLISE

Tony Goes

Ainda não se passou um terço de 2022 e a Globo já emplacou um fenómeno que vai entrar para a história da TV brasilei ra —o remake de "Pantanal". Anunciada há cerca de dois anos, a novela finalmente es-treou no final de março e, até o momento, vem superando as expectativas da emissora. Além do aplauso pratica-mente unánime da crítica,

Pantaul' remalcançado até go pontos de audiência na Grande São Paulo e 46% de la comparta su participa de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del compa

prise. A mais recente novela inédita das nove, "Um Lugar ao Sol", patinava em torno dos

20 pontos de audiência.

Tamanho sucesso tem feito com que alguns digam que
"Pantanal" representa, nada
menos, do que a ressurreição
do gênero novela. Tida como
ferida de morte pelas séries e
incanaz de suscitar o interesincapaz de suscitar o interes-

incapaz de suscrato interese, a nove-se das novas gerações, a nove-la parecia destinada a se tor nar um produto de nicho, de-pois de mais de 60 anos co mo o carro-chefe da nossa TV. "Pantanal", no entanto, não chega a ser uma reinvenção. Na verdade, em termos dra-

matúrgicos, é um retrocesso. Um novelão com mocinhos c Um novelão com mocinhos e vilões, e uma trama que (ainda que lentamente) anda em linhareta. Pudera, a versão original foi escrita por Benedito Ruy Barbosa em 1996, antes da chegada da TV paga ao Brasil. A nova versão está a cardo da sau paro Brusa Luna.

go de seu neto Bruno Lupe ri, que vem atualizando a tra ma e eliminando as referên cias datadas. Agora há per sonagens gays, o que nun-ca interessou a Ruy Barbo-sa, e ninguém mais fala da hiperinflação dos anos como. Mesmo assim, algumas coi-sas soam fora de época. Na primeira fase, por exemplo, o rude fazendeiro José Leôncio, feito por Renato Góes, conhe ce a jovem Madeleine, papel de Bruna Linzmeyer, num res-taurante no Rio de Janeiro. A

atração mútua é irresistível e os dois passama noite juntos. No dia seguinte, Leôncio avi sa os pais dela que eles vão se casar, para preservar a honra da amada. Na versão atual, esta fase se passa no início dos

anos 1990, quando uma atitude dessas já estaria ultrapassada. A nova "Pantanal" também preserva o ritmo lento de sua antecessora. Era temido que isso afugentaria a garotada acostumada ao frenesi do streaming. Não é o que parece es tar acontecendo, já que a au-diência cresce a cada semana Essa mesma garotada tam

Essa mesma garotada tam-bém vem sendo apresentada a signos do Brasil profundo, assim como aos códigos do chamado novelão. De fato, há um sentimento épico nas no-velas —especialmente nas de Benedito Ruy Barbosa — que as séries nem sonham em ter.

ilustrada

Continuação do pág. C4
Um grande exemplo de como o discurso ideológico do
identitarismo passou a preponderar até sobre a questato da pluralidade se deu em
2021. O centenário da morte
de loão do Bio, o mais versátil
escritor brasileiro do período
da Primeira República, inspirou um único (re)lançamento.
tornalista, demantureo, crotornalista, demantureo, cro-

Jornalista, dramaturgo, cro-nista, romancista, contista, Jo-âo do Rio era negro, gay —e gordo. Subia morros, critica-va as elites, falava das religiões e até tratou da homosse

arroe ate tratoù da nomosse xualidade. Mas era um pro-vocador, e não um moralista. Os relatos de bastidores não são dos melhores. Já ouvi até casos de preparado vi ate casos de preparado-res que apontam machis-mo mesmo em livro passado na ditadura brasileira e narra-do por um homem. Aliás, to-da visão de um homem hétero e hranco é em si machista?

e branco é, em si, machista?
Alguns casos vierama publi
co. Como a escolha do cinesata José Padilha para a série
sobre a vida da vereadora Marielle Franco, no Globoplay.
E. recentemente, a forma
como o jornalista Audálio
Dantas, já morto, foi exposto por causa de seus conflitos
com a escritora Carolina Ma-

ria de Jesus e as correções gra ria de Jesus e as correções gra-maticais que fez em seus tex-tos. É um motivo de celeuma agora que Carolina é comparada com Guimaráes Ro

rada com Guimaraes Rosa.
Nascido no interior de Ala-goas e autodidata, Audálio foi convertido em homem branco opressor por isso, e também pela edição — sim— dos diári-os de Carolina. Outro "crime"

os de Carolina. Outro "crime" foi o de ter insistido para que ela seguisse no gênero diário. Além de ter descoberto Carolina e ter sido responsável pela publicação de "Quarto de Despejo" (por anos e anos dis-ponível só em sebos). Audá-lio foi uma figura fundamen-tal nos protestos contra o as-sassinato do jornalista Vladi-mir Herzow pela ditadura. sassinato do jornalista Vladi-mir Herzog pela ditadura mi-litar e na organização do fune-ral ecumênico em sua home-nagem. A cerimônia é um dos marcos da decadência do regime. Mas o que importa se Au-

me. Mas o que importas e Au-dálio não tem "lugar de fala"? Ejá que o assunto é esse, eu me pergunto o quáo ignoran-te seriamos sobre as elites bra-sileiras se Machado de Assis tivesse se limitado a falar da tivese se infittado a faiar da situação do negro. É provável que o autor nem sequer tives-se se tornado um inovador da linguagem do romance sem esse exercício de alteridade.

Afinal, sua grande inovação Afinal, sua grande inovaça na forma vem quando a "pen da galhofa" é molhada na "tin ta da melancolia" do aristo crata Brás Cubas. Já disse Ele-

crata Bris Cubas, lá disse Ele-na Ferrante que "escrever —e não apenas ficção — ésempre uma apropriação indevida". E mais uma vez me pergun-to —será que o público quer sentar para apreciar uma obra e se seracusado de racista, ma-chista, homofóbico? Cabe a quem ocupa um lugar de a quem ocupa um lugar de autoria esse "altar imaginá-rio" (pego aqui a imagem do rio" (pego aqui a imagem do cancelável Honoré de Balzac)

de guardião da moral?

A audiência de "Pantanal"
tem dado sua resposta.

Assim como outros fenóme-

Assimtomoutos teriorios nos recentes, como o romance
"Tudo É Rio", da mineira Carla Madeira — livro que tem como eixo um triángulo amoroso em torno de uma prostituta e até perdão por violência, de
demáctica. Não es testado de
coméctica. ta e ate percuao por violencia doméstica. Não se trata de um elogio a isso. É a vida pos-ta em suas contradições — e o leitor também. O livro, de um jeito bem mineiro, vendeu 40 mil exemplares só em 2021. Ou mesmo a atriz trans Nany People, que enche os teatros aonde quer que vá, e já declarou não ser uma "Maria vai com todes".



Não há humanidade no governo Bolsonaro, afirma a atriz Dira Paes

Interpretando a empregada Filó em 'Pantanal', ela alerta para o genocídio indígena e para 'ano da transformação'

Carolina Moraes e Marina Lourenço

SÃO PAULO Fernando Collor tinha confiscado o dinhei ro da caderneta de poupan-ça dos brasileiros há poucos dias quando uma das novelas mais marcantes da drama turgia nacional chegou à TV

Manchete, em março de 1990 Numa imersão na identida de rural do país, "Pantanal" resgatava imagens de paisa resgatava imagens de paisa-gens exuberantes. Conquis-tou o coração do brasileiro e virou um clássico das telas. Agora, no ar com uma no-va versão, "Pantanal" repete o sucesso de décadas atrás e

o sucesso de decadas atras e já é considerada um marco de audiência na TV Globo. A es-treia do remake teve o mai-or público — da faixa horá-ria nobre do canal— desde o fim de "Império", em 2014. Em entrevista, a atriz Dira Paes, que na novela faz o papel da empregada Filó, comen-ta as atualizações de "Pan-tanal", a influência da novela na defesa desse bioma, o re-trato de conflitos agrários no remake e como isso funciona diante do governo Bolsonaro.

"Pantanal" veio para mos-trar o Brasil para o Brasil, e com uma narrativa que a gente conhece. O público estava se sentindo saudoso.

estava se sentindo saudoso. Hoje, coincidentemente, meu filho chegou da esco-la e me fez muito feliz. Fa-lou "mãe, meus amigos es-tão vendo 'Pantanal'". Isso é raro, talvez isso não se re pita. O Inácio tem 14 anos, ele vé essa paixão pelas no-velas só de ouvir falar. Ago-ra, "Pantanal" suscitou tu-do isso. Como na época, também tem uma proposta de você parar um pouco. Em 1990, "Pantanal" teve a

revelação de atores como Ân-gelo Antônio, Marcos Winter, Marcos Palmeira, Almir Sater. É uma novela muito especial. *

Há algum tempo está ha-vendo no mercado brasilei-ro uma simbiose entre o ci-nema e a televisão. Como se a TV quisesse descobrir me-lhor o cinema qui-sesse descobrir melhor a TV. "Pantanal" é um novelão,

"Pantana" e um noverao, uma superprodução da Glo-bo. A gente vê isso nas ima-gens, nas dinâmicas das to-madas. Há uma tentativa de dar um trabalho de me-lhor qualidade ao público, que responde a isso. "Pan-tanal" convida a gente a ser cidadão, porque ele fala so-bre as fraquezas e diferenças. Quando uma pessoa urba-

na vai para o campo é como na vai para o campo e como se o tempo durasse mais do que 24 horas. A gente sen-te isso. Dá tempo de fazer as coisas. Então, o que nos ocupa de fato? Eu não sei. Mas acho que a novela diaediata de muitas pessoas

Infelizmente, a gente nă

Infelizmente, a gente não tem eco no governo Bol-sonaro. É um governo que criminaliza ações ambien-talistas, humanistas e artísticas. Fenta trazer o holofote para uma degra-dação da própria imagem. Economicamente, [o go-verno Bolsonaro] não é hu mano, ideologicamente, não, a tuma destrea de artisticamente, não. É uma artisticamente, não. É uma artisticamente, não. É uma proposado proposado proposado proposado proposado proposado por posteros suportado abaixo dos nossos narizes. Este éo ano da transformação. é o ano da transformação. Acredito que o povo brasi-

der as necessidades básicas. Vejo muitas propagandas de Bolsonaro que falam da familla. Só que isso tem um recado que é muito triste, porque ele esquece os indi-viduos, que tem muita gen-te sozinha, que não tem nin-guém, órfãos. E familia não é um pai, uma mãe e duascri-as. Isso demonstra essa fragi-lidade que eles ldo governol lidade que eles ldo governol

podem sofrer muito com esse tipo de coisa, que está relacionada ao indulto de Bolsonaro a Daniel Silveira.

O genocídio indígena é uma questão que tem que ser discutida urgentemente no Brasil. Os nossos indígenas são guardiões da floresta e sao guardioes da noresta e precisam ter segurança e es-paços para a sobrevivência. O mundo está olhando pa-ra a Ucrânia, mas a Ucrânia é aqui, em Altamira.

que a Anitta [que também participa] não está ali, pola-rizando nada, só está dizen-do "poxa, eu acordei, vamos juntos". É bonito demais. Ah, se eu soubesse fazer TikTok! Vocês não iam me aguentar! É difícil a gente fi-car falanda, calca judina-

aguentar: E direir a genten-car falando coloquialmen te sobre leis. As vezes, isso distancia as pessoas. Então quando vem alguém que tra-duz isso numa imagem, dan ça, ou música, é bom. A ar-te salva. É a nossa redenção.



Continueção do pag. Ca Já faz algum tempo que o de-sempenho de um folhetim não é medido só pelo flope, mas também pela repercus-são nas redes. Também nes-te quesito, "Pantanal" vem fazendo bonito. É um dos assun tos mais comentados enquan-to está no ar, e esses comentato está no ar, e esses con rios são para lá de posi

É, em resumo, a novela de maior impacto desde "Ave-nida Brasil", de uma década nida Brasil", de uma decada atrás. Uma trama clásica, só-lida, contada sem firulas nem maiores pretensões, mas com um apuro técnico que transforma algumas tomadas aéreas em obras de arte. Também é um início auspi-

Também é um início auspi-cioso para a gestão de Ricar-do Waddington como direto-de entretenimento da Globo. Por outro lado, pode ser o canto do cisne das novelas tais-pelo menos, das novelas tais-como as conhecemos na TV aberta, com mais de uma cen-tena de capitulos, elenco nu-meroso e diversas subtramas. Isso porque esta nova ver-

Isso porque esta nova ver-são traz elementos que difisão traz elementos que difi-cilmente serão reunidos de novo. Um roteiro tradicional, muito bem urdido, mas sem inovações; uma locação espe-tacular, que serve de descanso para os olhos; e um orçamen-to astronômico, que dificil-

mente a Globo estará disposta

mente a Globoestará disposta agastar em outras produções. A emissora está consciente disso, tanto que não pôs todos os seus ovos na mesma cesta. A próxima novela de João Emanuel Carneiro, "Olho por Olho, antes provis ta para o canal aberto, agora terá apenas y capítulos e se treará primeiro no Globoplay. Também há o projeto de se dar carta branca a alguns autoros, naria que eles se ar autoros, branca no eles se aratoros para que eles se aratoros. Para que eles se aratoros para que eles se aratoros. Para que eles se aratoros para que eles se aratoros. Para que eles se aratoros para que eles se aratoros. Para que eles se aratoros para que eles se aratoros. Paratoros para que eles se aratoros. Para que eles se aratoros paratoros para que eles se aratoros para que eles se a

se dar carra branca a alguns autores, para que eles se ar risquem por tramas inusita-das sem o compromisso com a audiencia num primeiro momento. Agora, se essas tramas ainda serão considera-das novelas, só o tempo dirá.

leiro quer se encontrar com um tempo de paz, no qual a gente não tenha que defen-der as necessidades básicas.

as, isso demonstra essa fragi-lidade que eles [do governo] têm de verbalizar as coisas. Há comportamentos de ditadura neste governo que se mostram cada vez mais, a cada dia. E essas eleições

Essa campanha [para jo-vens tirarem o título de elei-tor] é linda. Tenho certeza que a Anitta [que também protection no certeza plantem

Baile do Met atiça paladar do sommelier do sofá

Vista de casa, com blusa furada e calça suja de maionese, festinha do Metropolitan de Nova York vira cardápio indigesto

OPINIÃO

Flávia Boggio

A expectativa era grande. Depois de ser cancelado em 2020 e adiado em 2021, o baile do Museu Metropo-litano de Arte de Nova York, conhecido como Met Gala, finalmente retornou à pri-meira segunda-feira de maio, como manda a tradição.

Criada para arrecadar funcriada para arrecadar fun-dos para o instituto de figu-rino do museu, a festa se tor-nou um altar da elite nova-iorquina e de celebridades, disputam os convites unhas dentes e milhares

a unnas, centes e minares de dólares, já que um deles chega a custar US\$ 35 mil. A cada ano, o baile tem co-mo tema a exposição de mo-da anual do museu, que fun-ciona como um "dress code"

para os seus convidados, que saem numa corrida para conseguir o figurino com o maior poder de atrair os flashes no tapete vermelho. O tema da festa foi uma homenagem à história da

nomenagem a historia da moda americana — "Na Amé-rica, Uma Antologia da Mo-da". O foco, segundo especia-listas, era o "glamour doura-do" de uma Nova York do sé-culo 19, com vestidos opulen-

culo 19, com vestidos opulen-tos e espartilhos apertados. Porém, tão tradicionais quanto o baile são os comvi-dados que não entendem o "dress code" e vão com figu-rinos fora do tema —gate, segundo fashionistas, mai-

segundo fashionistas, mai-or do que ir a um chá de be-bé fantasiado de Halloween. Outra tradição são os co-mentaristas das redes sociais, ou "sommeliers do Met" Do alto do pedestal dos so

fás bolorentos de suas casas, eles acreditam ter autoridade eres acreditam ter autoricade para espinafrar os milionári-os figurinos do baile e acusar quem saiu do tema, enquan-to usam camiseta com buraco de traça e calça de moletom suia de majonese. Pelo menos é assim que estou vestida en

é assim que estou vestida en-quanto escrevo essas linhas. Então, vamos à análise dos figurinos do Met Gala de 2022. Emma Stone, que brilhou na pele da estilista Cruella De Vil, mostrou que não aprendeu nada com a personagem. A atriz foi uma das primeiras a chegar ao baile trajando uma camisola de loja de lingerie de bairro com meia-calca bran-

bairro com meia-calça bran-ca. A jornalistas ela disse ter ca. A jornalistas ela disse ter reaproveitado seu vestido de noiva, provando que susten-tabilidade nem sempre é uma coisa boa. Robertinho de Re-cife nunca cantaria "baby-doll de nylon combina você" para

de nylon combina voce para esse figurino de Emma Stone. Camila Cabello preferiu tro-car o tema do baile por refe-réncias gastronómicas. Seu vestido, com fitas transpassa-das, deixou seu dorso parecido com uma peça de mortade-la pendurada no Mercadão. A la pendurada no Mercadao. A parte de baixo completou a re-feição com a sobremesa, lem-brando um bolo de festa in-fantil com recheio de M&Ms. Já a modelo e socialite Gigi

Já a modelo e socialite Gigi Hadid dispensou o tema pa-ra mostrar que a moda paulis-tana é referência, usando um imenso casaco "Faria Limer". Irmā mais nova de Kim Kar-

dashian, Kylie Jenner foi elei-ta pela revista Forbes uma das jovens mais ricas do mundo. No Met, provou que bilhões de dólares na conta não são suficientes para produzir bom gosto ao combinar um vesti-

do branco com um boné esportivo. Até champanhe e Doritos harmonizariam me-

lhor. Ficou mais próxima de uma versão noiva de Duda Little, a antiga mascote de Xu-xa, do que do tema do baile. Na mesma linha "festa de casamento do Buffet Torres" casamento do Buffet Torres, sua mãe, Kris Jenner, apostou no look mãe de noiva da loja Dyrce Madrinha. Qualquer es-tilista da rua São Caetano, no bairro paulistano da Luz, fa-ria melhor. Só faltou o cabe-

ria meinor. So faitoù o cabe-lo em cascata para combinar. Muitos homens aproveitam o Met Gala para sair do monó-tono smoking e ousar no figurino. Mas isso não é garantia rino. Más isso não e garantia de acerto. Foi o caso do ator Kodi Smit-Mcphee, de "Ata-que dos Cães". Vestindo calça jeans, camisa branca e luvas vermelhas, o indicado ao Oscar parecia um serial killer sa

ído da cena do crime. Alguns convidados o teriam confun-dido com um açougueiro e pedido um quilo de patinho. O baile também trouxe fi-gurinos deslumbrantes. Bla-ke Lively usou um belo vestido em homenagem à estátua da

em homenagem à estátua da Liberdade, com direito à tro-ca de cor de cobre para azul. Anitta deu orgulho ao Bra-sil ao acertar o tema com seu Moschino roxo cheio de péro-las, lembrando uma sedutora dama antiga. Billie Eilish se di-vertiu com um rendado vesti do Gucci, exibindo seu corset apertado, tendência do ano. En quanto isso, nós aplaudi-mos e fingimos que iogamos que mos e fingimos que iogamos que

Enquanto isso, nos apiauto-mos e fingimos que jogamos tomates enquanto sujamos nossas camisetas com mo-lho de tomate. Sem perceber que também somos seduzidos pela magia de uma das mais atuais formas de arte, a moda





ora Camila Cabello veste look branco sustentável e a modelo Gigi Hadid mostra um imenso casaco ao estilo 'Faria Limer







Como o vestido de Marilyn foi parar no derrière de Kim Kardashian

OPINIÃO

Kim Kardashian se escondeu kim kardasinan se escondeu dos paparazzi atrás de um pa-no bege gigante que umas dez pessoas seguravam cobrindo desde a saída do carro em que ela estava até o começo do

ela estava até o começo do tapete vermelho, na segun-da-feira à noite, no Met Gala. Ela tinha planejado tudo. Fez um post no seu Instagram, em que tem 307 milhões de seguidores, e programou pa-ra que fosse liberado no exato momento em que saiu de baixo da cobertura impro-visada e apareccu na porta do museu Metropolitan, em Nova York, onde desde 1995 a revista Vogue americana organiza um baile para arre-cadar fundos para a la do museu dedicada à moda.

Kardashian estava loira, pe ha primeira vez na vida. Uma homenagem a Marilyn Mon-roe, um dos maiores ícones americanos, que morreu aos 36 anos, em 1962, por razões ainda hoje não totalmente es-clarecidas. Marilyn foi uma

nde atriz cômica, mais co nhecida por ser linda e céle-bre do que por sua obra, mo-tivo que a fazia estudar mui-

tivo que a fazia estudar mui-to e se angustiar ainda mais. Marilyn cantou um "Happy Birthday" no aniversário de 45 anos do presidente John Kennedy, de quem foi aman-te, com um vestido bege lonte, com um vestado bege ion-go colado no corpo, com 6.000 cristais costurados a ele, em performance inesquecível, fil-mada e exibida ao vivo na TV. Dizem que o vestido era tão,

mas tão justo que teve de ser finalizado no corpo da atriz

pelo designer Jean Louis, se baseou em um desenho de Bob Mackie. Marilyn pagou US\$ 1.440 por ele e morreu

US\$ 1.440 por ele e morreu três semanas depois. O vestido foi vendido num leilão da Christie's, em 1999, por mais de US\$ 1 milhão. Em 2016, foi vendido mais uma vez, agora para o museu Ri-pley's Believe It or Not, por quase US\$ 5 milhões, se tor-nando o mais caro de todos os tempos. E, na segunda à noite, lá estava ele, no corpo de Kim Kardashian, embaixo de um casaco de pele bran-

co. O mesmo vestido, sem alterações, marcava as curvas notórias e exibidas o máximo possível pela estrela de reali-ty show, empresária, influen-cer, ex-mulher de Kanye West, enteada de Caitlyn Jenner. Faltou alguma coisa? Honestamente, não sei di-

Honestamente, não set descrição de quem é Kim Kardashian, essa é toda a informação que eu tenho. Minto, também sei que ela não entrou no ves-tido da primeira vez que o ntou, então fez dieta durante três semanas.

o vestido, o que ela fez com um avião particular e muitos um aviao particular e muitos seguranças. E só subiu as es-cadas do Met Gala com ele, já que o acordo era que o vestis-se por poucos minutos, então mandou fazer quatro réplicas.

mandou fazer quatro replicas. Ah, faltou um detalhe, Kim Kardashian é a sócia e garota propaganda da marca de rou-pas Skims, avaliada em US\$ 3,2 bilhões, segundo a revista For-bes. O carro-chefe é uma cinta dessas que espremem bastan-te o abdòmen, possibilitando que mulheres com silhuetas normais vivam uma noite de estrela de vez em quando.

Como Kim Kardashian na segunda-feira à noite.



Política sem pivetes de tornozeleira

'Borgen', seriado dinamarquês na Netflix, mostra dilemas éticos sem bandidagem

Marcelo Coelho

m Melvin' e 'Noturno' é mestre em sociología nela USS

Não sou dos que fazem maratonas de seriado. Prefiro ver o meu sagrado episodiozinho de cada dia, no horário certo, pontuando a rotina com aque-le tempo de absorção total.

Nos últimos tempos, fiquei preso a "Borgen", série dina-marquesa disponível na Netflix. O assunto é política—com os inevitáveis, e no caso até bem-vindos, complementos de romance e drama familiar. Política: isso existe ainda?

As duas primeiras tempora das se passam em 2010, e a Dinamarca é uma monarquia parlamentar. Não há Twit ter nem Instagram; jornais e, principalmente, o noticiá-rio da TV ainda constituem

o palco das disputas de poder. É lá que Katrine, a jovem repórter e áncora do noticiário, briga com seu chefe, articula se e rivaliza com outros profissionais, pressiona (ou não) seus entrevistados. Outra mulher, a primeira-mi-nistra Birgitte Nyborg, alterna com a jornalista as torcida e identificações do público.

Não era algo que eu espe-rasse da Dinamarca de dez anos atrás, mas o machismo ainda se manifesta de forma bem explícita. Não com Philip, o marido-modelo da pri meira-ministra, mas com qua-se todos os políticos que não resistem a infantilizar a bela jornalista, e com o "irresistí vel" assessor de imprensa do governo, que tropeça em loi-ras e ruivas a cada episódio.

Fora essas atitudes pessoais há o "patriarcalismo estrutu-ral" de uma situação em que a protagonista se divide entre

a protagonista se divide entre dois filhos e um trabalho que ocupa todas as suas atenções. "Borgen" faz um retrato bastante plausível de como funciona a política numa democracia. Ou melhor, de como funcionava.

O efeito da série é quase tera pêutico, sem ser escapista. Ve mos alauém hastante decente no governo de um país. Serve nos para descansar um pou-co dos palhaços, dos milicia-nos, dos incendiários e imbecis que tomaram conta do Brasil.

que tomaram conta do Brasil.
Birgitte Nyborg age dentro
de limites éticos muito aceitáveis; o seriado faz com que
a admiremos de forma um
pouco irrealista, mas ainda

assim não idealiza demais. Mesmo nesse ambiente controlado, certamente a política não é uma coisa boni-ta de sever. A cada episódio, a primeira-ministra vė um aliado ou um ministro agir do de forma pouco confiável. Cada personagem tem algo a esconder, e se prepara pa ra o momento em que noderá derrubá-la do governo. O parlamentarismo tem essa

característica: mudanças ao vernamentais podem ser fei-tas sem novas eleições e sem impeachment. Ao mesmo tempo, não difere muito do presi-dencialismo num aspecto, o de que é preciso manter satis-feitos os partidos de sua base.

Pelas circunstâncias da história, a protagonista per-tence a um partido que não tem maioria absoluta no parlamento; a linha entre partidos de oposição e par tidos que a apoiam não é das mais nítidas, e Birgitte tem de negociar o tempo todo.

Aí é que as diferenças com o rasil se tornam mais claras. As negociações dinamarquesas são duríssimas, às vezes frustrantes, e nem sempre bo nitas. Não se fala, entretanto em barras de ouro, dólares na cueca, diretorias de estatais. De um lado, há a nego ciação puramente progra-mática: para aceitar uma nolítica mais tolerante com refugiados, o partido mais à direita da coalizão exige que controles sobre fábricas po luentes sejam adiados por cin co anos. O partido dos ecolo gistas reclama; a primeira-mi-nistra tem de falar manso, ou falar forte, conforme o caso.

A ética, nesse ponto, já sofre um pouco; o partido ecologis-ta vai ter de abandonar parte de suas exigências se quiser se manter no poder, e seu líder é obrigado a explicar para os eleitores as concessões que fez. Mais um passo duvido-

so: é sempre possível vazar para a imprensa algo de erado que os seus aliados an daram fazendo. Ou prometer segredo sobre o fato.

Num plano mais geral, po demos perguntar se não é também corrupção, em alto nível, fazer alguma vista grossa aos abusos de um xeique ára-be ou ditador africano que irá trazer milhões de dólares ao seu país, comprando armas que certamente irá usar em lgum massacre. E, enquanto você se debate

sobre esses dilemas éticos de alto nível, os tabloides, os jor nalistas de escândalo e os tro gloditas do populismo de di-reita exploram o preconceito e a ignorância do eleitorado.

Não é coisa para escoteiros; a política nunca é. Mas parece um paraíso em comparação com o que temos por aqui. Tra tava-se de um jogo entre adul tos. Não entre pivetes armados ou condenados de tornozeleira.

SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | Qua. Marcelo Coelho | Qua. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Diamila Ribeiro | SAB. Mario Sergio Conti

Rússia retoma exibição pirata da era soviética

Após boicote de Hollywood, filmes como o novo 'Batman' e a animação 'Red' chegam ao público baixados da internet

Valeriya Safronova

THE NEW YORK TIMES Desde a invasão da Ucrânia. os mai invasao da Ucrania, os mai-ores estúdios de Hollywood pararam de lançar filmes na Rússia, e a Netflix interrom-peu a sua operação no ter-ritório. Mas algumas dessas distribuidoras voltaram a ter filmes exibidos nos cinemas

nimes exididos nos cinemas russos —de forma ilegal. As exibições são remanes-centes da era soviética, quan-do o único modo de assistir à do o unico modo de assistra maior parte da produção ci-nematográfica ocidental era por meio de versões pirate-adas. Mas, enquanto aque-les filmes chegavam à Rússia em fitas VHS contrabandeadas, hoje os cinemas do país têm um método mais sin e rápido —a internet. E pido —a internet. Diver sites oferecem cópias pi ratas de filmes que demoram minutos para serem baixadas.

Alguns cinemas da Rússia estão exibindo abertamente obras pirateadas; outros, mais cuidadosos, permitem que indivíduos aluguem seus espa-ços para exibir filmes, de gracos para exibir nimes, de gra-ca ou pagando taxa. Umgrupo de pessoas alugou, por exem-plo, várias salas num cine-ma em Ecaterimburgo e usou as redes sociais para vender

as redes socials para vender ingressos do novo "Batman". Espectadores também po-dem assistir ao "Batman" em Ivanovo, cidade a cerca de cin-co horas de carro de Moscou, em ao menos um cinema. Em em ao menos um cinema. Em Makhachkala, capital da regi-ão de Daguestão, no Cáucaso, um cinema exibe "Não Olhe para Cima", e em Chita, cida-de próxima da fronteira com de proxima da fronteira com a Mongólia, pais podem levar os filhos para assistir à anima-ção "Red: Crescer Éuma Fera". Essas exibições por baixo dos panos são a última ten-

tativa dos cinemas russos de sobreviver depois que estúdi-os como Disney, Warner e Paramount saíram do país, em protesto contra a invasão da Ucrânia. Antes da guerra, fil-mes produzidos pelos Esta-

nes produzidos pelos Esta inmes produzidos pelos Esta el
mes produzidos pelos Esta
cerca de 70% do mercado cinematográfico russo, segundo
informações da midia estatal.
Mas, a despeito da tentativa de atrair o público, os
russos jáquase não estão mais
frequentando os cinemas. Eles viram a sua venda de ingressos cair pela metade em
março, se comparado ao mesmo período do ano passado,
segundo a Associação de Prosegundo a Associação de Proanos, um produtor de videogame de Moscou, percebeu
esa mudança quando ele e a mulher forama o cinema numa
noite de sexta, algumas sema-

noite de sexta, algumas sema-nas atrás. Com o clima político que reina no país, os d oisque riam passar um tempinho em

riam passar um tempinho em um ambiente tranquilo, com outras pessoas, disse Komo-liatov, "assistindo a algo jun-tos, talvez rindo e chorando". Eles escolheram "Every-thing Everywhere All at On-ce", tudo em todo lugar de uma vez, longa do estidio in-dependente americano A24, que parou de lançar filmes na Rússia em meados de abril. A cena com ous es depara-

A cena com que se depara-ram ao chegar ao cinema foi bizarra, conta Komoliatov. 'Além de nós, só havia outras três pessoas. Fomos às oito da noite num fim de semana. Em o cinema está lotado.

Dada a escassez de espec-tadores e de filmes, a Associ-ação de Proprietários de Cinema previu que ao menos me tade dos cinemas da Rússia fa-

lirá nos próximos dois meses. Mesmo se esse prognósti-co for verdadeiro, a história comprova que os filmes ocidentais chegarão ao públi co com ou sem os m gais para isso. Décadas atrás,

uniam em escritórios vazios salas de estar e centros culsanas de estar e centros curais para assistir a cópias piratas de clássicos como "Rocky", "O Exterminador do Futuro" e "Nove e Meia Sema-nas de Amor", que tinham furado a Cortina de Ferro.

Nos tumultuados anos que Nos tumultuados anos que seguiram o desmonte da União Soviética, a pirataria continuou a ser o maior pon-to de acesso de Hollywood à Rússia. Fitas VHS vendidas em mercados locais levavam com mercauos tocais levavam com frequência longas claramen-te gravados com câmeras por-táteis nos cinemas. Continu-ando a tradução soviética, os filmes eram dublados em nimes eram dubidos em só homem fazia todos os papéis masculinos da trama, e uma só mulher, os femíninos. A abertura do primeiro ci-nema de estilo ocidental, em

nema de estilo ocidental, em 1996, em Moscou, represen-tou o começo do fim da distri-buição llegal de filmes na Ris-sia, segundo uma pesquisa do Conselho de Pesquisa de Ci-encias Sociais, instituto sem fins lucrativos de Nova York. No início dos anos 2000, os russos lotaram os cinemas para assistir a blockbusters globais como "Avatar" e "Pi-ratas do Carle». No Fim do

globais como "Avatar" e "Pi-ratas do Caribe: No Fim do Mundo". E a Rússia logo se tornou o nono maior merca-do nacional em termos de box office, segundo a Associação

Cinematográfica Americana Agora, o futuro dos fil-nes de Hollywood na Rússia realmente obscuro. Na semana passada, em tor

Na semana passada, em tor-no de 250 pessoas foram assis-tir à "prémière" de "Batman" em Moscou, conta Habbilen Halichev, de 25 anos, diretor teatral e artista que organizou oevento, que o descreve como uma performance artística.

Em um aceno às exibico

ilícitas da era soviética, Ha

os cidadãos soviéticos se relichev disse que "tentou mi-Inchev disse que "tentou mi-metizar a atmosfera under-ground", pondo um projetor no meio do espaço, entre fi-leiras de cadeiras descasadas. Mas há diferenças cruciais em relação ao passado. Uma delas é o fato de que, se os

blockbusters ocidentais não estão mais disponíveis legal-mente, é por opção dos estú-dios de Hollywood, não devido à censura do Kremlin. E as exibições ilegais não represen-tam perigo para os espectado-res, além de pouco risco para os organizadores — até agora. "Há dois meses, isso se-ria impossível", afirma Hali-chev. "Agora você pode bai-xar um filme vendendo entradas, e o que vai acontecer? Não vai haver consequências." Tradução Clara Balbi



ilustrada

Uma Turminha do Pecado

O que aconteceu com o maravilhoso e estapafúrdio tradutor de títulos?

Gregorio Duvivier

"Você já viu 'Euphoria'?" "Ainda não, tô terminando 'Succes-sion." Impossível falar sobre séries sem esbarrar em termos em inglês de difícil pronúncia

— pra mim (Euphória? Eupho-ría? Suskechion? Suchession?). Por aqui, não traduzimos título de série. Ninguém vai enten-der se você disser que sente sau-dades da série "Como eu Conheci sua Måe". Se confessar que as-sistia a "Amigos", vão achar que você se refere ao encontro anu-al de duplas sertanejas —coincidentemente também formado por seis integrantes (o Zezé sendo claramente o nosso Joey). A não tradução do título das séries me enche de alívio e tris-

teza. Alívio —porque nossas tra-duções eram estapafúrdias e motivo de chacota. Tristeza pelo mesmo motivo. Afinal, vi-vo de chacota, e a tradução dos filmes foi, durante muito tempo, um manancial de piadas, o pré-sal da classe humorística. O Brasil traduziu o título de

"Annie Hall" como "Noivo Neuró

tico. Noiva Nervosa". Para além da injustiça de chamar a perso-nagem distraída de "nervosa", no filme ninguém se casa nem se-quer noiva. Pra ser justo, tinha

quer nova. Pra ser justo, tinda que chamar "Namorado Neu-rótico, Namorada Maconheira". Cometeram a proeza de tra-duzir "The Sound of Music" por "A Noviça Rebelde", esse título mais adequado a um filme porno de baixo orçamento. Apos-to que muita gente foi ao cine-ma esperando ver ao menos um seio, e deve ter sido muito

broxante assistir a criancas cantoras fugindo do nazismo. Nossos distribuidores gosta-

vam de ver pecado onde não ti-nha. Traduziram "Persona", do Bergman, por "Quando Duas Mulheres Pecam" e "Um Bon-de Chamado Desejo" por "Uma Rua Chamada Pecado" —que é

na Chamada Pecado" — que e o nome mais estranho que uma rua já teve, desde Aspicuelta. A cinebiografia do John Len-non se chama "Nowhere Boy", ou "O Garoto de Lugar Nenhum", mas no Brasil se chama "O Ga

roto de Liverpool". Sim, resolve ram corrigir o original. Afinal descobriram que não é verda-de que John Lennon vem de luaar nenhum. Enão convém aqui enganar o espectador. Isso sem falar em "Blue Valentine", sobre um casal que termina, que no Brasil se chama: "Namorados pra Sempre". Inauguraram um

Impossivel não assistir a um filme que se chama "Uma Babá Quase Perfeita", títu-lo que ameniza bastante a história de um cara que se disfarça de governanta pra entrar na casa da ex-mulher.

Peço, por favor, que voltem a traduzir os títulos. "Eupho-ria", que tem esse título insosso, faria muito mais sucesso na mão dos nossos criativos. Ouem não assistiria a "Uma Turminha do Pecado"



Dom. Ricardo Araújo Pereira I SEG. Bia Braune | TEE. Manuela Cantuária | Osta. Gregorio Duvivier | Ost. Plávia Boggio | SEX. Renato Terra | SAR. José Simán

É HOJE **FM CASA**

Tony Goes

Thriller baseado em videogame de sucesso está no sob demanda

Uncharted: Fora do Mapa Para compra ou aluguel no Am Prime Video, Apple TV, Google Play, Now e YouTube, 12 anos

Tom Holland, o atual Ho mem-Aranha, encarna o jovem aventureiro Nathan prake nesta adaptação para o cinema de uma das séries de videogame mais popu-lares do mundo. Junto com seu parceiro Victor Sullivan, papel de Mark Wahlberg, ele sai em busca de um tesouro perdido. Antonio Banderas também está no elenco.

The Circle: EUA

Netfix, 16 anos Estreia a terceira temporada da versão americana do reali-ty em que os participantes in-teragem a distância e podem assumir identidades falsas. Novo episódio toda quarta

das Universitárias HBO Max, 16 anos

Com a atriz e roteirista Min dy Kaling entre suas cri-adoras, esta série cômica narra as desventuras de quatrogarotas que dividem o mesmo quarto na universida de britânica de Essex.

Meu Querido Supermercado

Canal Brasil, 20h, 12 anos Atração da faixa É Tudo Verdade, o documentário de Tali Yankelevich traz depoimentos de funcionários de um supermercado. Eles falam de seus sonhos e me dos ao mesmo tempo em que executam tarefas repetitivas

Legiao Estrangeira TV Cultura, 22 A repórter Patrícia Campos Mello, da Folha, conversa com Alberto Gaspar sobre a aquisi-ção do Twitter por Elon Musk e como isso poda efetar as elei-ções brasileiras em outubro.

Missão Resgate

missao resgate Telecine Pipoca, 22h, 14 anos Uma mina de diamantes des-morona num ponto remoto do Canadá, aprisionando vá-rias pessoas. Para chegar até lá, um combojo de caminhões precisa passar por perigosas estradas de gelo. Com Liam Neeson e Laurence Fishburne.

Atentado ao Hotel Taj Mahal

lobo, 22h35, 14 anos Em 2008, Mumbai sofreu vários ataques terroristas ao mesmo tempo. Este thriller reconstitui em minúcias o que atingiu um hotel de luxo. Com Dev Patel e Armie Ham-mer. Inédito na TV aberta.

OUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte







Daiguiri Caco Galhardo







Níquel Náusea Fernando Gons







A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May

hoje o abismo olhou para mim, depois desviou o olhar olher de volta, mas hada o que isso significa? eu de alguma forma desagraderao abismo? eu hão olhei o suficiente? todas as minhas horas de vigilia não são dedicadas a other para sua escuridão?

	4					7	
9		1	5				
7	6		4	3	1		
4			1				8
		7	3	4	9		
6				2			4
		6	8	9		2	5
				5	6		1
	2					9	



CRUZADAS

CRUZADAS

1. Um famoso Gato das histórias em quadrinhos / Mistura

de colassi diferentes 2. Que foi enganado 1. (Sijla) Acidente

de colassi diferentes 2. Due foi enganado 1. (Sijla) Acidente

ciriargica 4. (Giol Agente de policia / (Rel.) Cada um dos três

reis que, segundo o Everagelho, forana Belim para adora
reasu 5. Funcionário, empregado 6. O Velozo músico balano

fiorade número de podeso us vervical 2. O a statino, em qui
guimica / Velininha 10. Vez do paradá / As letras que precedem

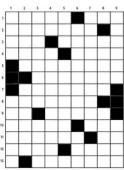
o 10. 11. Sulsado abano de / Fato sem consoneste 12. Ladrádo

/ Ada de bone 13. Aquele que submete à ação do fogo, para

fina e a vienestagal.

VERTICAS

1. A fabrica do Dobló / Planta que servia como papel para os fanos no antigo Egito 2. O cantor Presiey (1935-1977), do roc / Cera de origen animal 3. Peste e filosofo romano que viver no século 1 a.C. / Pequena ulcrazão da mucosa pertinence aranha e a escorplos 5. O nome da letra que; en algarismos romanos, vale 10. Que coulta ou vigia. 6. Econerádo de emprego / Interlejicão de espanto 7. (Culin.) Nome dado à forma de se preparar um parto tipica do próp establecimento / (Sigo) Alton Disponide 4. (Geon) Semi desperado y forma de terra 9. Forma dupla com Chitalocinho Fasce pasar por fullo filosopa.



propriormary February Strong S

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!